

F I A T P U N T O




PUNTO

U S O E M A N U T E N Ç Ã O

O presente Manual de Uso e Manutenção tem como objectivo ilustrar as modalidades de utilização operativa do veículo.

Para o utilizador apaixonado e desejoso de usufruir de aprofundamentos, curiosidades e informações pormenorizadas sobre as características e funcionalidades do próprio veículo, a Fiat oferece a possibilidade de consultar uma secção específica disponível em formato electrónico.

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO ON-LINE

Ao longo do Manual de Uso e Manutenção, em correspondência dos assuntos para os quais estão previstos aprofundamentos, é indicado o seguinte símbolo  .

Ligue-se ao site da internet www.mopar.eu/owner e aceda à área a si reservada.

Na página “Manutenção e cuidados” estão disponíveis todas as informações sobre o seu veículo e os links para aceder a *eLUM*, onde poderá encontrar os aprofundamentos do Manual de Uso e Manutenção.

Em alternativa, para aceder a tais informações, ligar-se ao site da internet <http://aftersales.fiat.com/elum/>.

O site *eLUM* é gratuito e permitir-lhe-á, aliás, consultar facilmente a documentação de bordo de todos os outros veículos do Grupo.

Boa leitura e boa diversão!

Estimado Cliente,

Agradecemos-lhe por ter preferido a Fiat e congratulamo-nos por ter escolhido um Fiat Punto.

Preparamos este Manual para que possa apreciar ao máximo as qualidades do seu veículo.

Continuando com na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar ao máximo as qualidades técnicas do seu Fiat Punto.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos e, em particular, com os relativos aos travões, à direção e à caixa de velocidades; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nos diferentes pisos da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Fiat Punto.

Depois de o ter consultado, aconselhamo-lo a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para fazer com que permaneça a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia anexo encontrará, também, a descrição dos Serviços de Assistência que a Fiat oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Estamos certos de que estes instrumentos fá-lo-ão entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os técnicos da Fiat que lhe prestarão a assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

ATENÇÃO

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do Fiat Punto, pelo que é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo por si adquirido. Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo. A Fiat Group Automobiles poderá efetuar, a qualquer momento, modificações ao modelo descrito nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LER OBRIGATORIAMENTE!

REABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL





Motores a gasolina: abastecer o veículo só com gasolina sem chumbo com número de octanas (RON) não inferior a 95, conforme a especificação europeia EN228. A utilização de gasolinas não conformes com a especificação supracitada, pode causar o acendimento da luz avis. EOBD e o funcionamento irregular do motor.

Motores Diesel: abastecer o veículo só com gasóleo para autotracção conforme a especificação europeia EN590. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente anulação da garantia.

ARRANQUE DO MOTOR



Certificar-se de que o travão de mão está engatado e posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto. Carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador; de seguida, rodar a chave de ignição para a posição MAR e aguardar que a luz avisadora  (e a luz avisadora  para versões Diesel), se apaguem; rodar a chave de ignição para a posição AVV e soltá-la assim que o motor arranca.

Versões com caixa Dualogic: certificar-se de que o travão de mão está engatado e que a alavanca das mudanças está na posição P (Estacionamento) ou N (Ponto morto), carregar no pedal do travão; em seguida, rodar a chave de ignição para a posição AVV.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL



Durante o funcionamento, a panela catalítica atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de erva, folhas secas, agulhas de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO AMBIENTE



Para garantir um melhor respeito pelo ambiente, o veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS



Se após a compra do veículo desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação eléctrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à Rede de Assistência Fiat que avaliará a absorção eléctrica total e verificará se o sistema do veículo tem capacidade para sustentar a carga requerida..

MANUTENÇÃO PROGRAMADA



Uma correcta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direcção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do condutor. Casos especiais, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo. Além disso, o Manual foi realizado baseando-se em veículos com volante à esquerda; assim, é possível que, em veículos com volante à direita, alguns comandos estejam dispostos ou realizados de modo diferente relativamente à perfeita especificidade do ilustrado.

Para identificar o capítulo que inclui as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

Por sua vez, os capítulos são rapidamente identificáveis através de um recorte gráfico específico, presente ao lado de todas as páginas ímpares. Poucas páginas mais à frente encontra-se uma legenda que lhe permitirá familiarizar com a ordem dos capítulos e os respetivos símbolos no recorte. De qualquer forma, encontra-se indicação textual do capítulo consultado ao lado de todas as páginas pares.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Ao ler este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de **ADVERTÊNCIAS** destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes **PRECAUÇÕES** que devem ser seguidas atentamente para evitar uma utilização não adequada dos componentes do veículo, que poderiam ser causa de acidentes.

Portanto, convém respeitar escrupulosamente todas as recomendações de **ADVERTÊNCIA** e de **PRECAUÇÃO**.

As **ADVERTÊNCIAS** e as **PRECAUÇÕES** são mencionadas ao longo do texto através dos símbolos:



para a segurança das pessoas;



para a integridade do veículo;



para a proteção do ambiente.

NOTA Estes símbolos, quando necessários, estão indicados ao lado do título ou no final do parágrafo e são seguidos de um número. Esse número identifica o aviso correspondente, presente no fundo da respetiva secção.










SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

Por baixo do capot do motor existe também uma etiqueta resumida dos símbolos.

MODIFICAÇÕES / ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

ADVERTÊNCIA Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança, bem como a aderência ao piso da estrada e provocar acidentes, com riscos mesmo mortais para os ocupantes.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO	
CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS	
SEGURANÇA	
ARRANQUE E CONDUÇÃO	
EM EMERGÊNCIA	
MANUTENÇÃO E CUIDADOS	
DADOS TÉCNICOS	
MULTIMÉDIA	
ÍNDICE ALFABÉTICO	

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento aproximado do seu novo automóvel.

O manual que está a ler explica de forma simples e directa como é feito e como funciona.

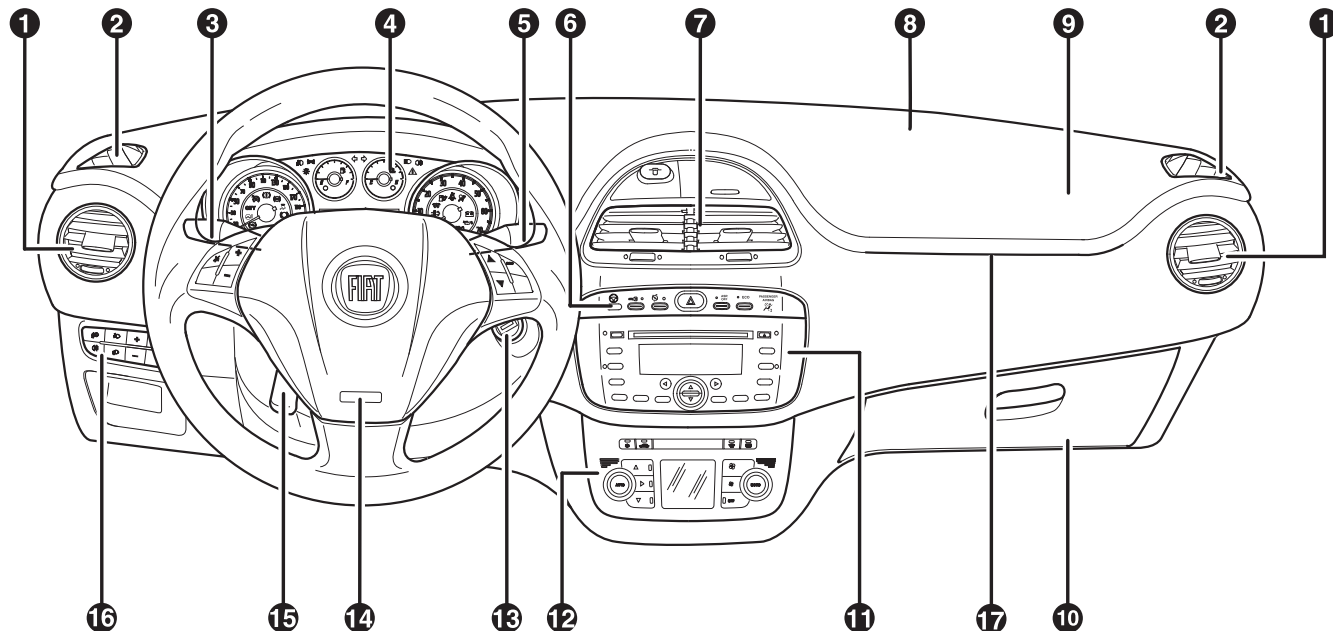
Por isso, é aconselhável consultá-lo estando comodamente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente o que está ilustrado.

PAINEL DE INSTRUMENTOS.....	8
AS CHAVES.....	9
DISPOSITIVO DE ARRANQUE.....	10
O SISTEMA FIAT CODE.....	11
PORTAS.....	11
BANCOS.....	13
APOIOS DE CABEÇA.....	15
VOLANTE.....	16
ESPELHOS RETROVISORES.....	17
LUZES EXTERNAS.....	18
LUZES INTERNAS.....	20
LIMPEZA DOS VIDROS.....	20
CLIMATIZAÇÃO.....	22
ELEVADOR ELÉCTRICO DOS VIDROS.....	25
TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO.....	27
DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA DUALDRIVE.....	28
FUNÇÃO ECO.....	30
CAPOT DO MOTOR.....	30
PORTA-BAGAGENS.....	31
EQUIPAMENTO COM SISTEMA LPG.....	32
EQUIPAMENTO COM SISTEMA A METANO (NATURAL POWER).....	35



PAINEL DE INSTRUMENTOS

A presença e a posição dos comandos, dos instrumentos e indicadores podem variar de acordo com as versões.



1

F1E0922

1. Difusores de ar laterais orientáveis / 2. Difusores de ar laterais fixos / 3. Alavanca esquerda: comando de luzes externas /
4. Quadro de instrumentos / 5. Alavanca direita: comandos do limpaparabrisas, limpavidro posterior, trip computer /
6. Comandos no tablier / 7. Difusores de ar centrais orientáveis / 8. Difusor de ar fixo superior / 9. Airbag frontal do lado do passageiro / 10. Gaveta porta-objetos / 11. Autorádio (para versões/mercados, onde previsto) / 12. Comandos de aquecimento/ventilação/climatização / 13. Dispositivo de arranque / 14. Airbag frontal do lado do condutor / 15. Alavanca de regulação do volante / 16. Painel de comandos: regulação e focalização dos faróis; ecrã digital; ecrã multifunções / 17. Guia de luz

AS CHAVES



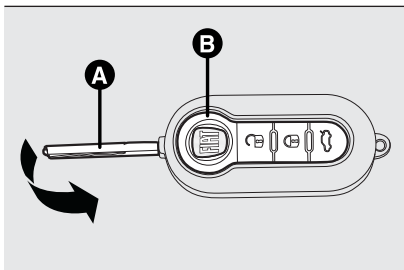
CHAVE MECÂNICA

O corpo metálico da chave acciona o dispositivo de arranque, a fechadura das portas, a abertura/fecho do tampão do depósito de combustível (para versões/mercados, onde previsto).

CHAVE COM TELECOMANDO


O corpo metálico A fig. 2 da chave acciona o dispositivo de arranque, a fechadura das portas e o bloqueio/desbloqueio do tampão do depósito de combustível (para versões/mercados, onde previsto).



Premir o botão B fig. 2 para abrir/fechar o corpo metálico.



2

F1E0004

Pressão breve no botão  : desbloqueio das portas, da bagageira, acendimento temporizado das luzes do plafonier interno e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção (para versões/mercados, onde previsto);

Pressão breve do botão  : bloqueio das portas, da bagageira, acendimento do LED do botão específico no tablier, sinalização luminosa simples dos indicadores de direcção (para versões/mercados, onde previsto); Pressão do botão  : desbloqueio à distância da fechadura da bagageira e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção.

PEDIDO DE CHAVES SUPLEMENTARES

Caso seja necessário pedir uma nova chave (mecânica ou com telecomando), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento Único Automóvel. O sistema pode reconhecer até 8 telecomandos.



AVISO

1) Premir o botão B apenas quando a chave se encontrar afastada do corpo, em especial dos olhos e de objectos que se possam deteriorar (por ex., vestuário). Não deixar a chave sem vigilância para evitar que alguém, especialmente as crianças, a possa manusear e premir acidentalmente o referido botão.



AVISO

1) Colisões violentas poderão danificar os componentes electrónicos presentes na chave. Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos electrónicos internos da chave, não deixá-la exposta aos raios solares.

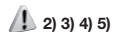


AVISO

1) As pilhas usadas devem ser colocadas nos contentores específicos (pilhão) como previsto pelas normas de lei ou podem ser entregues à Rede de Assistência Fiat, que lhes dará o destino devido.



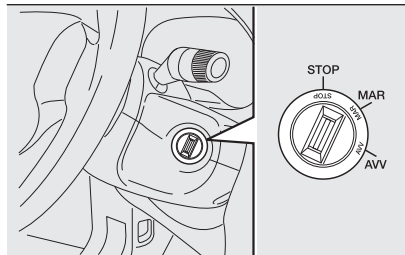
DISPOSITIVO DE ARRANQUE



2) 3) 4) 5)

A chave pode rodar para três posições diferentes fig. 3:

- STOP: motor desligado, chave extraível, bloqueio da direcção. Alguns dispositivos eléctricos (por ex., auto-rádio, fecho centralizado das portas, etc.) podem funcionar;
- MAR: posição de marcha. Todos os dispositivos eléctricos podem funcionar;
- AVV: arranque do motor.



3

F1E0655

O dispositivo de arranque está equipado com um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha no arranque do motor, a repor a chave na posição STOP antes de repetir a manobra de arranque.

BLOQUEIO DA DIRECÇÃO

Activação: com o dispositivo na posição STOP extrair a chave e rodar o volante até se bloquear.

Desactivação: movimentando ligeiramente o volante, rodar a chave para a posição MAR.



AVISO

2) Em caso de manipulação do dispositivo de arranque (por ex. uma tentativa de furto), mandar verificar o funcionamento junto da Rede de Assistência Fiat antes de retomar a marcha.

3) Ao sair do veículo, tirar sempre a chave, para evitar que alguém accione inadvertidamente os comandos. Lembrar-se de engatar o travão de mão. Se o veículo estiver estacionado numa subida, engatar a 1ª velocidade, se o veículo estiver estacionado numa descida, engatar a marcha-atrás. Nunca deixar crianças sem vigilância no veículo.

4) É expressamente proibida qualquer intervenção após a compra, com consequentes manipulações indevidas da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de anti-furto), que podem causar, além da diminuição das prestações do sistema e da anulação da garantia, graves problemas de segurança, bem como a não conformidade de homologação do veículo.



5) Nunca extrair a chave quando o veículo estiver em movimento. O volante bloquear-se-ia automaticamente logo à primeira viragem. Isto é sempre válido, mesmo que o veículo esteja a ser rebocado.

O SISTEMA FIAT CODE

É um sistema electrónico de bloqueio do motor que permite aumentar a protecção contra tentativas de roubo do veículo. Ativa-se automaticamente retirando a chave do dispositivo de arranque.

FUNCIONAMENTO

A cada arranque, ao rodar a chave para a posição MAR, a centralina do sistema Fiat CODE envia à centralina de controlo do motor um código de reconhecimento de modo a desactivar o bloqueio das funções desta. O envio do código de reconhecimento só é efectuado se a centralina do sistema Fiat CODE tiver reconhecido o código que lhe foi transmitido pela chave.

Ao rodar a chave para a posição de STOP, o sistema Fiat CODE desativa as funções da centralina de controlo motor. Se, durante o arranque, o código não foi correctamente reconhecido, no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora . Nesse caso, rodar a chave para a posição STOP e, posteriormente, para MAR; se o bloqueio permanecer, tentar com as outras chaves atribuídas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, contactar a Rede de Assistência Fiat. Se a luz avisadora  se acender, significa que o sistema está a efectuar um auto-diagnóstico (devido, por exemplo, a uma quebra de tensão). Se o inconveniente permanecer, contactar a Rede de Assistência Fiat.

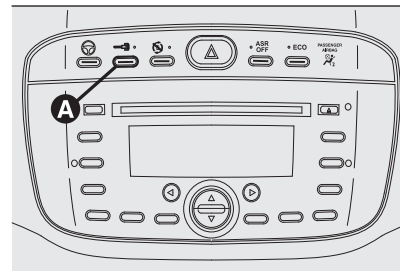
PORTAS



BLOQUEIO/ DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO INTERIOR

Premir o botão A fig. 4 para bloquear/desbloquear todas as portas. O botão tem um LED que indica o estado (portas bloqueadas ou desbloqueadas) do veículo.

LED aceso: portas bloqueadas / **LED apagado:** portas desbloqueadas.



4


F1E0923


O bloqueio das portas ocorre apenas se todas as portas estiverem correctamente fechadas. Em caso de falta de alimentação eléctrica (por ex. fusível queimado, bateria desligada, etc...), é sempre possível bloquear manualmente as portas.



ATENÇÃO Com fecho centralizado activado, puxando a alavanca interna de abertura de uma das portas provoca-se o desbloqueio de cada porta. Ultrapassada a velocidade de 20 km/h, obtém-se o fecho centralizado automático de todas as portas (se a função específica no Menu de Configuração estiver activada no display).

BLOQUEIO/ DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Bloqueio das portas a partir do exterior: com as portas fechadas, inserir e rodar o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor no sentido dos ponteiros do relógio, ou com chave com telecomando premir o botão . O bloqueio efectivo das portas é assinalado pelo acendimento simples do LED do botão A fig. 4.


Desbloqueio das portas a partir do exterior: inserir e rodar o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, ou com a chave com telecomando (para versões/mercados, onde previsto), premir brevemente o botão .


DISPOSITIVO DEAD LOCK



6) 7)

Impede a abertura das portas pelo interior do vão do habitáculo, constituindo um impedimento às tentativas de intrusão (por ex., rotura de um vidro). É aconselhável accionar o dispositivo sempre que se estacionar o veículo.

Activação do dispositivo: o dispositivo activa-se automaticamente em todas as portas com uma dupla e breve pressão rápida no botão  da chave com telecomando.

Desactivação do dispositivo: o dispositivo desactiva-se automaticamente abrindo com a chave mecânica de arranque a porta do lado do condutor ou efectuando a operação de desbloqueio das portas a partir do telecomando (pressão do botão  na chave com telecomando) ou rodando a chave de ignição para a posição MAR.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

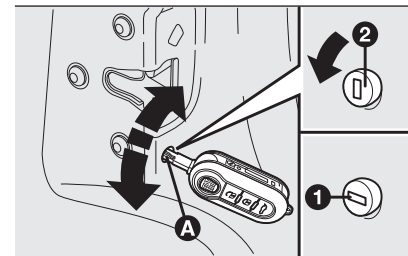
(para versões/mercados, onde previsto)



8) 9)

Serve para impedir a abertura das portas posteriores pelo interior. O dispositivo é inserível somente com portas abertas.

Posição 1: dispositivo activado (porta bloqueada) / **Posição 2:** dispositivo desactivado (porta possível de abrir pelo interior).



5

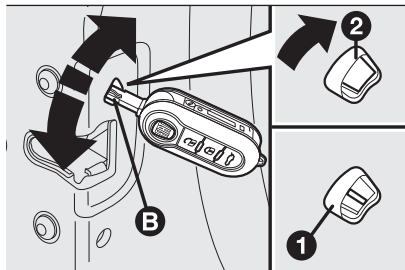
F1E0080

O sistema permanece activo mesmo ao efectuar a destrancagem eléctrica das portas.

DISPOSITIVO DE EMERGÊNCIA BLOQUEIO DAS PORTAS POSTERIORES

(para versões/mercados, onde previsto)

As portas traseiras estão equipadas com um dispositivo B fig. 6 que permite trancá-las na ausência de corrente



6

F1E0081

Activação do dispositivo: introduzir o corpo metálico da chave na sede indicada em fig. 6 e rodar o dispositivo da posição 2 para a posição 1 (fig. 6). De seguida, fechar a porta. Com o dispositivo activo, para reabrir as portas posteriores, actuar nos puxadores internos.



AVISO

6) Ao activar o dispositivo Dead Lock não é mais possível abrir em nenhum modo as portas por dentro do veículo, portanto, certifique-se, antes de descer, que não sejam presentes pessoas a bordo.

7) No caso em que a bateria da chave com telecomando esteja descarregada, o dispositivo é desactivável somente agindo mediante a inserção metálica da chave em ambas as fechaduras das portas como anteriormente descrito: neste caso o dispositivo permanece activo somente nas portas traseiras.

8) Utilizar sempre este dispositivo quando se transportam crianças. Depois de ter accionado o dispositivo em ambas as portas posteriores, verificar a sua efectiva ativação actuando no puxador interno de abertura das portas.

9) Não accionar o dispositivo de segurança das crianças se já foi accionado o dispositivo de emergência de bloqueio das portas posteriores. Caso tenham sido activados os dois dispositivos: para poder voltar a abrir a porta é necessário accionar o puxador interno para desligar o dispositivo de emergência bloqueio das portas posteriores e abrir a porta através do puxador externo.

BANCOS



BANCOS DIANTEIROS

10) 11) 12) 13)

Regulação no sentido longitudinal

Levantar a alavanca A fig. 7 e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução, os braços devem apoiar-se na coroa do volante.

Regulação em altura

(para versões/mercados, onde previsto)

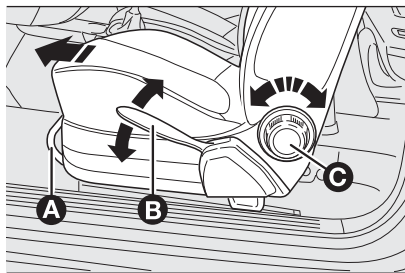
Deslocar a alavanca B fig. 7 para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

ATENÇÃO Efectuada a regulação, estando sentado no lugar do condutor.



Regulação da inclinação do encosto

Actuar na alavanca C fig. 7 mantendo-a accionada até obter a posição desejada.



7

F1E0023

Rebatimento do encosto

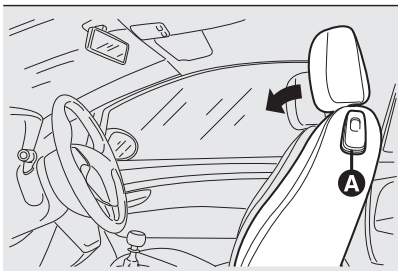
(para versões/mercados, se previsto)

Puxar para cima o puxador A fig. 8, rebater o encosto e empurrar o encosto para a frente, fazê-lo deslizar e aceder aos bancos posteriores. Ao voltar a colocar o encosto para trás, o banco regressa à posição de partida (memória mecânica).

Regulação lombar elétrica

(para versões/mercados, onde previsto)

Para efectuar a regulação, actuar nos comandos E fig. 9.



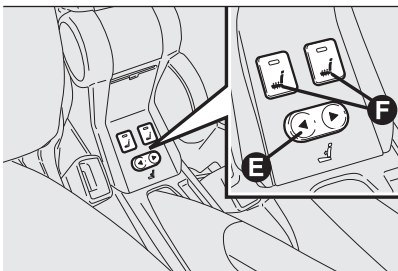
8

F1E0024

AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS BANCOS DIANTEIROS

(para versões/mercados, onde previsto)

Com a chave na posição MAR, premir o botão F fig. 9 para a ativação/desativação da função.



9

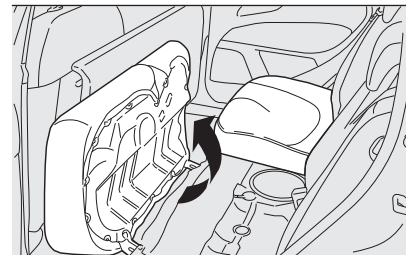
F1E0816

BANCOS TRASEIROS

Ampliação parcial (1/3 ou 2/3) / total da bagageira

(para versões/mercados, se previsto)

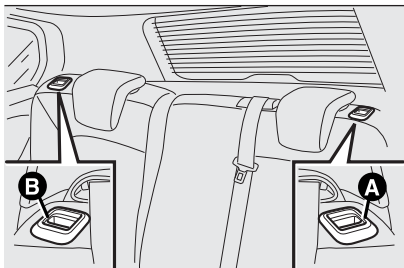
❑ remover a chapeleira, baixar completamente os apoios de cabeça do banco posterior, deslocar lateralmente os cintos de segurança, certificando-se de que as fitas estão correctamente esticadas e não torcidas; de seguida, rebater as almofadas para frente, actuando no sentido indicado pela seta (consultar fig. 10);



10

F1E0091

❑ accionar os puxadores A ou B fig. 11 para desbloquear a porção de encosto desejada e acompanhar o encosto na almofada. Actuando em ambos os puxadores obtém-se a ampliação total da bagageira.



11

F1E0092

Reposicionamento do banco traseiro

Elevar os encostos empurrando-os para a frente até ouvir o estalido de bloqueio dos mecanismos de engate e posicionar as fivelas dos cintos de segurança para cima e alinhar a almofada na posição de utilização normal. Por fim, verificar o desaparecimento da "banda vermelha" ao lado das alavancas de rebatimento do encosto para se certificar do correcto engate dos encostos.



AVISO

10) Qualquer regulação deve ser executada exclusivamente com o veículo parado.

11) Uma vez largada a alavanca de regulação, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás. A ausência deste bloqueio poderá provocar a deslocação inesperada do banco e causar a perda de controlo do veículo.

12) Para ter a máxima proteção, manter o encosto na posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tronco e à bacia.

13) Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo. No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em Velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a rotura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

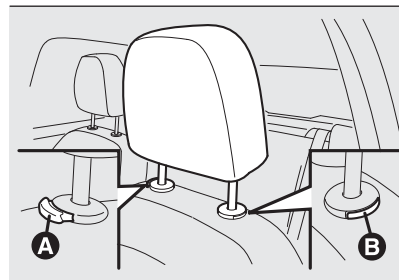
APOIOS DE CABEÇA

 14) 15)

ANTERIORES

Regulação para cima: elevar o apoio de cabeça até a ouvir o respectivo estalido de bloqueio.

Regulação para baixo: carregar no botão A fig. 12 e baixar o apoio de cabeça.



12

F1E0027

Remoção: prima simultaneamente os botões A e B fig. 12 prima simultaneamente os botões B e C ao lado de ambos os suportes e puxe-o para cima.



POSTERIORES

(para versões/mercados, onde previstos)



16)

Regulação para cima: elevar o apoio de cabeça até a ouvir o respectivo estalido de bloqueio.

Regulação para baixo: premir os botões ao lado dos dois suportes e baixar o apoio de cabeça.

Remoção: premir simultaneamente os botões ao lado dos dois suportes e puxá-los para cima.

**AVISO**

14) Qualquer regulação deve ser realizada exclusivamente com o veículo parado. Os apoios de cabeça devem ser regulados de maneira que a cabeça, e não o pescoço, fique apoiada neles. Somente nestas condições exercem a sua ação protetora.

15) Para desfrutar da melhor forma da ação protectora dos apoios de cabeça, regular o encosto de modo a ter o tronco erecto e a cabeça o mais próximo possível dos apoios.

**AVISO**

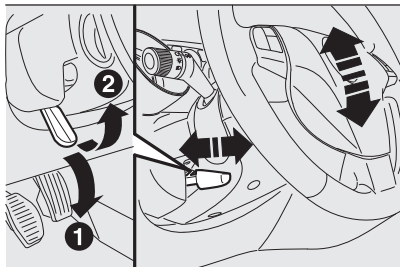
16) Durante a utilização dos bancos posteriores, os apoios de cabeça são sempre mantidos na posição "totalmente extraída".

VOLANTE

17) - 18)

REGULAÇÃO

O volante pode ser regulado quer em altura quer axialmente. Para efectuar a regulação, deslocar a alavanca empurrando-a para baixo (posição 1, fig. 13); de seguida, regular o volante para a posição mais adequada e depois bloqueá-lo nesta posição puxando a alavanca para cima (posição 2, fig. 13).



13

F1E0652

**AVISO**

17) As regulações devem ser feitas somente com o veículo parado e o motor desligado.

18) É estritamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex. montagem de anti-roubo), que podem causar, além da perda das prestações do sistema e da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

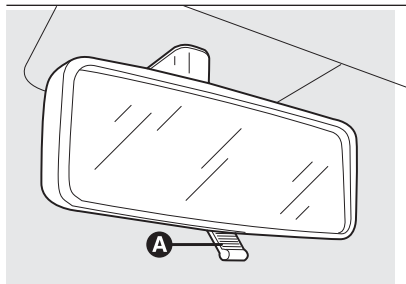
ESPELHOS RETROVISORES



ESPELHO INTERIOR

De regulação manual

Está equipado com um dispositivo contra acidentes que permite o desengate em caso de contacto violento com um passageiro. Actuar na alavanca A fig. 14 para regular o espelho para duas diferentes posições: normal ou antiencandeamento.



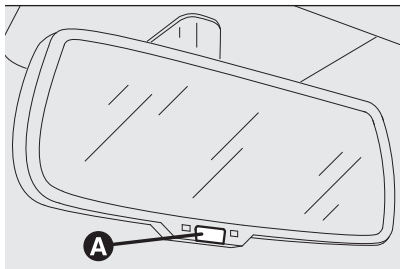
14

F1E0030

Espelho electrocrómico

(para versões/mercados, onde previsto)

O espelho varia de modo automático a sua capacidade reflectora, impedindo que o condutor fique encandeado. A activação do LED A (fig. 15) assinala a activação da função.



15

F1E0342

ESPELHOS EXTERNOS

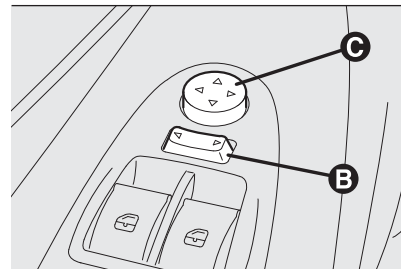


Regulação elétrica

A regulação dos espelhos só é possível com a chave de ignição na posição MAR.

Para efectuar a regulação, actuar no interruptor B fig. 16 para seleccionar o espelho (esquerdo ou direito) no qual efectuar a regulação e, actuando nos quatro sentidos no interruptor C fig. 16, regular o espelho.

ATENÇÃO Aquando da activação do óculo posterior térmico, activa-se a descongelação dos espelhos externos (para versões/mercados, onde previsto).



16

F1E0032

Regulação manual: em caso de necessidade, rebater os espelhos para o interior do veículo.



AVISO

19) O espelho retrovisor exterior lado condutor, sendo curvo, altera ligeiramente a percepção da distância.



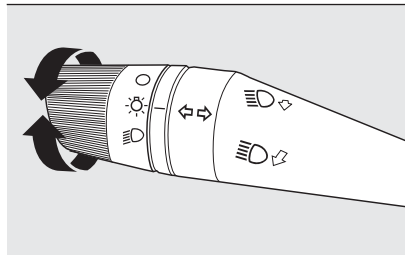
LUZES EXTERNAS

A iluminação externa realiza-se somente com a chave de arranque na posição MAR.

LUZES DE MÍNIMOS / LUZES DIURNAS (D.R.L.) "Daytime Running Lights" (para versões/mercados, onde previsto)



Com a chave de ignição na posição MAR e o aro fig. 17 rodado para a posição **O** acendem-se automaticamente as luzes diurnas (as restantes luzes e a iluminação interna permanecem apagadas).



17

F1E0630

LUZES DE MÍNIMOS/ MÉDIOS

Com a chave de ignição na posição MAR, rodar o selector fig. 17 para a posição **☰**. Em caso de activação dos médios, as luzes diurnas apagam-se e acendem-se as luzes de presença e os médios. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora **☰**.

Se a chave de ignição estiver na posição MAR, rodando o selector da posição **O** para a posição **☼** acendem-se todas as luzes de presença, as de matrícula e as luzes diurnas D.R.L. (se presentes) se não forem desactivadas através de menu no display. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora **☼**.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Acendem-se, com a chave de ignição na posição STOP ou extraída, colocando o selector fig. 17 da posição **O** para a posição **☼** ou para a posição **☰**. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora **☼**.

MÁXIMOS

Para ligar as luzes dos máximos, com o aro fig. 17 na posição **☰**, puxar a alavanca em direcção ao volante para além do estalido de fim de curso. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora **☰**.

Puxando novamente a alavanca em direcção ao volante para além do estalido de fim de curso, os máximos apagam-se, os médios voltam a acender-se e a luz avisadora **☰** apaga-se.

INTERMITÊNCIAS

Obtêm-se puxando a alavanca para o volante (posição instável), independentemente da posição do selector. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora **☰**.

INDICADORES DE DIRECÇÃO


Deslocar a alavanca para a posição (estável) **para cima** para activar o indicador de direcção direito ou **para baixo** para activar o indicador de direcção esquerdo. No painel de instrumentos acende-se com intermitência a luz avisadora **↔** ou **↔**. Os indicadores de direcção desactivam-se automaticamente quando o veículo retoma a posição de marcha rectilínea.


Função "Lane Change" (mudança de faixa): para assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável durante menos de meio segundo. O indicador de direcção do lado seleccionado activar-se-á durante 5 intermências para depois se desligar automaticamente.

DISPOSITIVO "FOLLOW ME HOME"

Permite, durante um certo período de tempo, a iluminação do espaço à frente do veículo.

Activação: com chave de ignição na posição de STOP ou extraída, puxar a alavanca para o volante e actuar na alavanca dentro de 2 minutos após a desactivação do motor. A cada accionamento da alavanca, o acendimento das luzes é prolongado em 30 segundos, até um máximo de 210 segundos; decorrido este tempo, as luzes apagam-se automaticamente.



A cada accionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos: no display aparecem também uma mensagem e o tempo durante o qual a função permanece activa.

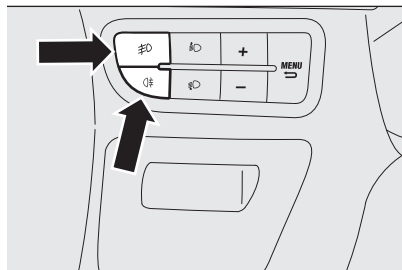
A luz avisadora  acende-se com o primeiro accionamento da alavanca e permanece acesa até à desactivação automática da função. Cada movimento da alavanca apenas aumenta o tempo de permanência das luzes acesas.

Desactivação: manter puxada a alavanca para o volante durante mais de 2 segundos.

LUZES DE NEVOEIRO E NEVOEIRO TRASEIRAS





As luzes de nevoeiro (para versões/ mercados, onde previsto) acendem-se com luzes de presença acesas, carregando no botão  fig. 18 e no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora . Para apagar as luzes, premir novamente o botão.



18

F1E0815

As luzes de nevoeiro traseiras acendem-se com os médios ou com os mínimos e as luzes de nevoeiro (onde previstos) acesas, ao carregar no botão  fig. 18. No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora . As luzes de nevoeiro traseiras apagam-se carregando novamente no botão ou apagando os médios e/ou os faróis de nevoeiro (onde previstos).

Função "Cornering Lights": nas luzes de nevoeiro (para mercados / versões onde previstos) estão integradas luzes que, com os médios acesos e com velocidade inferior a 40 km/h, acendem-se em caso de amplos ângulos de rotação do volante ou em caso de acendimento do indicador de direcção. Estas luzes ampliam o ângulo de visibilidade nocturna correspondente ao lado de viragem.



AVISO

20) As luzes diurnas são uma alternativa aos médios durante a condução diurna nos locais onde é obrigatória a sua utilização e permitidas nos locais onde a sua utilização não é obrigatória.



21) As luzes diurnas não substituem as luzes de médios durante a circulação em túneis ou nocturna. O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código da estrada do país em que se está a circular: observar as prescrições.

22) O uso das luzes de nevoeiro é regulamentado pelo código da estrada do país onde se circula: observar sempre as prescrições.

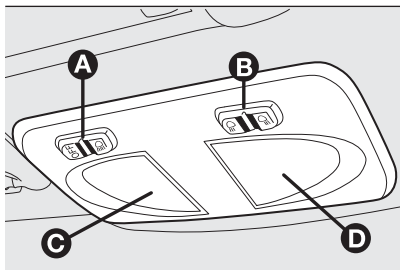
LUZES INTERNAS



PLAFONIER DIANTEIRO COM LUZES SPOT

Funcionalidade do interruptor A fig. 19:

- interruptor premido para a direita, lâmpadas C e D sempre acesas;
- interruptor premido para a esquerda: lâmpadas C e D sempre apagadas;
- interruptor na posição central: as lâmpadas C e D acendem/apagam-se com a abertura/fecho das portas anteriores.



19

F1E0049

As luzes acendem/apagam-se de forma progressiva. O interruptor B fig. 19, o plafonier apagado, acende-se a lâmpada C se premido para a esquerda ou a lâmpada D se premido para a direita.

LIMPEZA DOS VIDROS

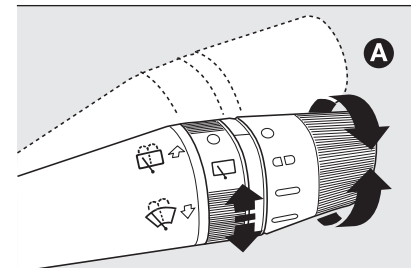


O funcionamento realiza-se só com a chave de arranque na posição MAR.

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LAVA PÁRA-BRISAS

Posições do aro fig. 20:

- limpa pára-brisas parado.
- funcionamento intermitente.
- funcionamento contínuo lento.
- funcionamento contínuo veloz.



20

F1E0632

Deslocando a alavanca para a posição A fig. 20, o funcionamento é limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nessa posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpa pára-brisas.


Com o aro na posição **DD**, o limpa pára-brisas adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo. Com o limpa-vidro activo, engatando a marcha-atrás activa-se automaticamente o limpa-óculo posterior.

Função “Lavagem inteligente”: ao puxar a alavanca para o volante (posição instável) acciona-se o lava-pára-brisas. Ao manter a alavanca puxada por mais de meio segundo é possível ativar automaticamente com um só movimento o jato do lava pára-brisas e o limpa pára-brisas. O funcionamento do limpa pára-brisas termina três batidas depois de largar a alavanca. O ciclo é terminado por uma batida do limpa pára-brisas cerca de 6 segundos depois.

LIMPA-ÓCULO POSTERIOR/LAVA-ÓCULO POSTERIOR



Ativação

Rodar o aro da posição **O** para a posição  para accionar o limpa-óculo posterior da seguinte forma:

- no modo intermitente quando o limpa pára-brisas não está em funcionamento;
- no modo síncrono (com a metade da frequência do limpa pára-brisas) quando o limpa pára-brisas está em funcionamento;
- na modalidade contínua com marcha-atrás engatada e comando activo.

Com o limpa pára-brisas activo em marcha-atrás ligada activa-se o limpa-óculo posterior na modalidade contínua. Empurrando a alavanca para o tablier (posição instável) acciona-se o jato do lava-óculo posterior. Mantendo a alavanca empurrada por mais de meio segundo, activa-se também o limpa-óculo posterior. Ao soltar a alavanca, activa-se a lavagem inteligente (como para o limpa pára-brisas).

Desactivação: soltar a alavanca.



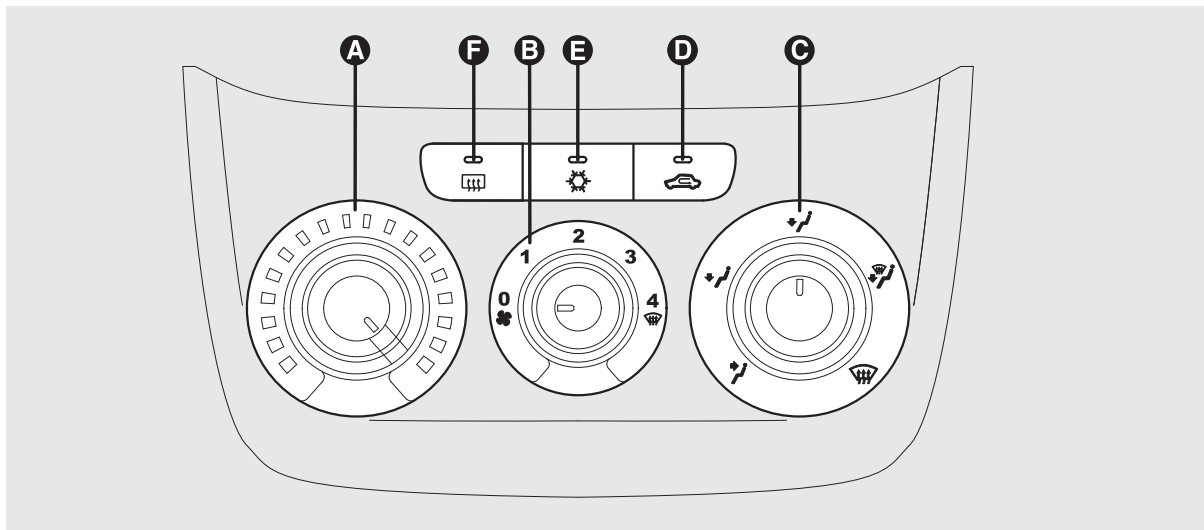
AVISO

2) Não utilizar o limpa pára-brisas para o libertar de neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpa-pára-brisas for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos. Se a funcionalidade não for restabelecida (mesmo depois de um novo arranque do veículo com a chave), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

3) Não accionar o limpa pára-brisas com as escovas levantadas do pára-brisas.

4) Não utilizar o limpa vidro-traseiro para eliminar neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpa pára-brisas for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o funcionamento durante alguns segundos. Se, em seguida, a funcionalidade não for recuperada, contactar a Rede de Assistência Fiat.



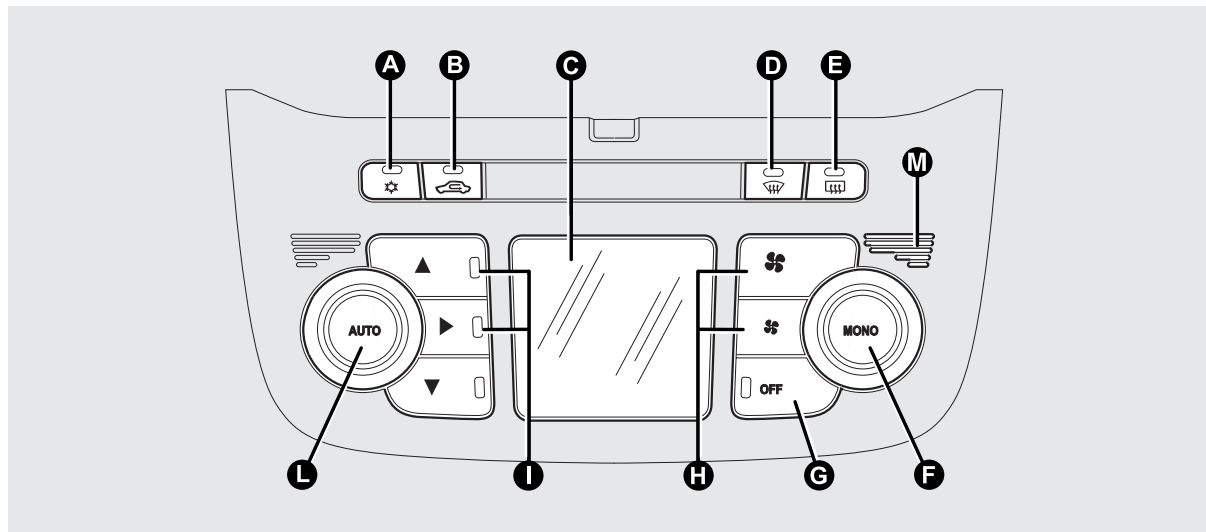
CLIMATIZAÇÃO**CLIMATIZADOR MANUAL**

21

F1E0039

- A - Manípulo de regulação da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio): setor vermelho = ar quente / setor azul = ar frio;
- B - Manípulo de ativação/regulação do ventilador 0 = ventilador desligado / 1-2-3-4 = velocidade de ventilação;
- C - Manípulo de distribuição do ar: saída de ar dos bocais centrais e laterais do tablier / saída de ar dos difusores da zona dos pés e dos bocais do tablier / saída de ar dos difusores da zona dos pés / saída de ar dos difusores da zona dos pés e dos difusores do parabrisas e dos vidros laterais anteriores / saída de ar dos difusores do parabrisas.
- D - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar interior
- E - Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador.
- F - Botão de desembaciamento/descongelamento do óculo posterior térmico e espelhos retrovisores externos

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BI-ZONA



22

F1E0041

- A - Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador.
- B - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar interna
- C - Display do climatizador
- D - Botão de ativação da função MAX DEF (descongelamento/desembaciamento rápido dos vidros anteriores)
- E - Botão de ativação/desativação do óculo posterior térmico
- F - Botão de ativação da função MONO (alinhamento das temperaturas do lado do condutor/lado do passageiro) e manípulo de regulação da temperatura do lado do passageiro
- G - Botão de ativação/desativação do climatizador



H - Botões de aumento/diminuição da velocidade do ventilador

I - Botões de seleção da distribuição de ar

L - Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático) e manípulo de regulação da temperatura do lado do condutor.

M - Sensor de temperatura interna

AQUECEDOR ADICIONAL

(para versões/mercados, onde previsto)



25)

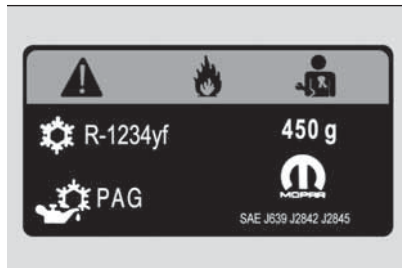
Garante um mais rápido aquecimento do habitáculo em condições climatéricas frias.

Ativação do aquecedor: ocorre automaticamente com condições climatéricas frias, o motor ligado e a temperatura do líquido do motor baixa.

Desativação do aquecedor: ocorre automaticamente quando são atingidas as condições de conforto.

SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O sistema utiliza líquido de refrigeração compatível com as normas vigentes nos países de comercialização do veículo R134a ou R1234yf. Em caso de intervenções de recarga, respeitar a utilização exclusiva do gás indicado na respetiva chapa posicionada no vão do motor fig. 23. A utilização de outros refrigerantes compromete a eficiência e a integridade do sistema. Também o lubrificante utilizado para o compressor está estritamente vinculado ao tipo de gás refrigerante: consultar a Rede de Assistência Fiat.



23

F1E0813



AVISO

23) Com baixa temperatura externa aconselha-se não utilizar a função de recirculação do ar interno, visto que os vidros podem embaciar-se rapidamente.

24) Para o funcionamento do ar condicionado, é necessário premir pelo menos um dos botões de seleção da distribuição do ar; o sistema não permite, assim, a desativação de todos os botões em simultâneo.

25) O aquecedor não se ativa se a tensão da bateria não for suficiente.

ELEVADOR ELÉCTRICO DOS VIDROS



26) 27)

FUNCIÓNAMENTO

Funcionam com a chave de ignição na posição MAR e durante cerca de 2 minutos após a rotação da chave de ignição para a posição STOP ou após a extracção da mesma. Abrindo uma das portas esta temporização é interrompida.

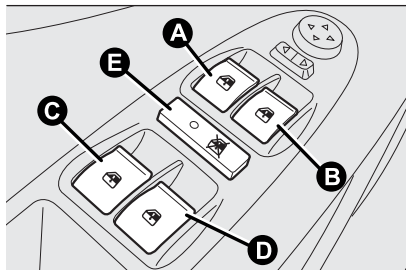
COMANDOS DA PORTA ANTERIOR DO LADO DO CONDUTOR

Versões com 4 elevadores de vidros eléctricos
(para versões/mercados, se previsto)

Os botões estão posicionados na moldura dos painéis da porta fig. 24. A partir do painel da porta do lado do condutor é possível comandar todos os vidros.

A: abertura/fecho do vidro anterior esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalamento activo.





24

F1E0082

- **B:** abertura/fecho do vidro anterior direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalmamento activo.
- **C:** abertura/fecho do vidro posterior esquerdo (para versões/mercados, onde previsto). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalmamento activo.
- **D:** abertura/fecho do vidro posterior direito (para versões/mercados, onde previsto). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalmamento activo.
- **E:** activação/exclusão dos comandos dos elevadores de vidros das portas posteriores.

Abertura dos vidros: premir os botões para abrir o vidro desejado. Premindo brevemente um dos dois botões obtém-se o curso com "ressaltos" do vidro. Mantendo os botões premidos durante mais de meio segundo, activa-se o accionamento "contínuo automático". O vidro pára quando chega ao fim de curso ou à posição desejada premindo novamente o respectivo botão.

Fecho dos vidros: levantar os botões para fechar o vidro desejado. O fecho do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Versões com 2 elevadores de vidros eléctricos

Em algumas versões, estão presentes apenas os botões A e B fig. 24 para a abertura/fecho dos respectivos vidros anteriores. Estas versões estão equipadas com funcionamento "contínuo automático" na fase de abertura dos vidros.

Dispositivo de segurança antientalmamento (para versões/mercados, se previsto)

Este sistema reconhece a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fecho do vidro: se tal acontecer, o sistema interrompe o curso do vidro e, consoante a posição do vidro, inverte o seu movimento. A activação da função durante 5 vezes em 1 minuto provoca a subida por ressaltos do vidro na fase de fecho (modalidade "recovery"). O dispositivo está activo no funcionamento manual e automático do vidro.

Abertura/fecho através de chave com telecomando (para versões/mercados, se previsto)

É possível efectuar a abertura/fecho dos vidros premindo durante mais de 2 segundos o botão de desbloqueio (🔓) /bloqueio (🔒) na chave com telecomando. Os vidros movimentam-se simultaneamente enquanto se mantém a pressão no botão correspondente e param o seu curso ao atingir o batente superior (ou inferior) ou ao largar o botão.

INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA DE ELEVADORES DE VIDROS

Após uma eventual desligação da bateria ou a interrupção do fusível de protecção, é necessário proceder novamente à inicialização do sistema: colocar o vidro a inicializar em fim-de-curso superior em funcionamento manual. Atingida esta posição, continuar a manter accionado o comando de subida durante pelo menos 1 segundo.



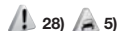
AVISO

26) A utilização incorrecta dos elevadores dos vidros eléctricos pode ser perigosa. Antes e durante o accionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos a riscos de lesões provocadas directamente pelos vidros em movimento ou por objectos pessoais arrastados pelos mesmos.

27) Ao sair do veículo, retirar sempre a chave de arranque para evitar que os vidros eléctricos, accionados involuntariamente, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO

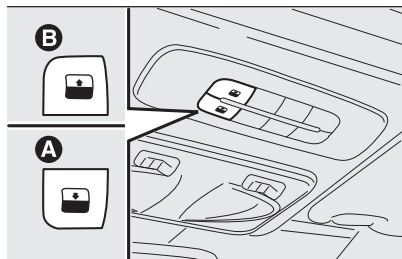
(para versões/mercados, onde previsto)



O funcionamento do tecto de abrir verifica-se só com a chave de arranque na posição MAR.

BOTÕES DE COMANDO

Premir e manter premido o botão B fig. 25 para abrir o painel de vidro anterior na posição “spoiler”. Após a abertura , premindo novamente o botão durante mais de meio segundo, o tecto colocar-se-á automaticamente na posição de abertura total. Para interromper a movimentação automática, premir novamente o botão.



25

F1E0075

A partir da posição de abertura total, premir o botão A fig. 25: o painel de vidro anterior colocar-se-á automaticamente na posição “spoiler”. Premindo novamente o botão durante mais de meio segundo, o tecto colocar-se-á automaticamente na posição de fecho total. Para interromper a movimentação automática e pará-la na posição intermédia, premir novamente o botão. **Sistema antientalamento:** o tecto de abrir possui um sistema de segurança antientalamento que, ao reconhecer a presença de um eventual obstáculo durante o fecho do vidro, interrompe e inverte o curso do painel de vidro.

PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO

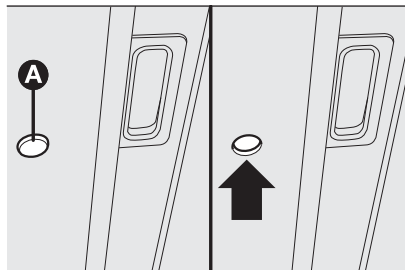
Após a eventual desactivação da bateria ou a seguir a uma interrupção do fusível de protecção, é necessário inicializar novamente o funcionamento do tecto de abrir. Premir o botão A fig. 25 na posição de fecho e mantê-lo premido durante um segundo, mesmo após o fecho completo do tecto.



MANOBRAS DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, o teto de abrir pode ser manobrado manualmente operando como descrito a seguir:

- ❑ remover a tampa de protecção B (fig. 26) situada no revestimento interno, entre as duas cortinas guarda-sol;
- ❑ pegar na chave philips fornecida situada na caixa de ferramentas na bagageira, introduzi-la na sede A fig. 26 e rodá-la para a direita para abrir o tecto ou para a esquerda para fechá-lo.



26

F1E0077



AVISO

28) Ao sair do veículo, retirar sempre a chave do dispositivo de arranque para evitar que o tecto de abrir, accionado involuntariamente, constitua um perigo para quem permanece a bordo: o uso inadequado do tecto pode ser perigoso. Antes e durante o seu accionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estão expostos a risco de lesões provocadas quer directamente pelo tecto em movimento, quer por objectos pessoais arrastados ou danificados pelo mesmo.



AVISO

5) Na presença de porta-bagagens transversal, aconselha-se o uso do tecto de abrir somente na posição spoiler. Além disso, não abrir o tecto na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de o danificar.

DIRECÇÃO ASSISTIDA ELÉCTRICA DUALDRIVE

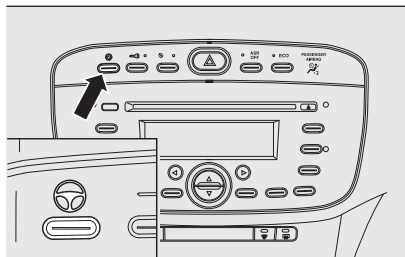
29) 30) 31)

Funciona só com a chave rodada para a posição MAR e motor ligado. A direcção assistida permite personalizar o esforço no volante em relação às condições de condução. Com a função CITY activa o esforço no volante resulta mais leve, facilitando deste modo as manobras de estacionamento: a activação da função é portanto, particularmente útil na condução nas cidades.

ATENÇÃO Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a funcionalidade completa da direcção assistida pode alcançar-se após alguns segundos.

ACTIVAÇÃO / DEACTIVAÇÃO DA FUNÇÃO CITY

Premir o botão CITY fig. 27, a activação da função é assinalada pela visualização da mensagem CITY no display (para versões com display multifunções) e pelo acendimento da mensagem CITY no próprio botão depois de o ter premido. Premir novamente o botão para desactivar a função



27

F1E0941

ATENÇÃO Nas manobras de estacionamento efectuadas com um número elevado de viragens, pode verificar-se um endurecimento da direcção; isto é normal e deve-se à intervenção do sistema de protecção contra sobreaquecimento do motor eléctrico de comando da direcção, pelo que não requer qualquer intervenção de reparação. Na utilização seguinte do veículo, a direcção assistida voltará a funcionar normalmente.



AVISO

29) É expressamente proibida qualquer intervenção após-venda, com consequentes manipulação incorrecta da direcção ou da coluna de direcção (ex. montagem de anti-furto), que poderiam causar, para além da diminuição das prestações do sistema e da anulação da garantia, graves problemas de segurança, bem como a não conformidade homologativa do veículo.

30) Antes de efectuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de arranque activando o bloqueio da direcção, em especial quando o veículo se encontra com as rodas levantadas do solo. Caso não seja possível (necessidade de manter a chave na posição MAR ou o motor ligado), retire o fusível principal de protecção da direcção assistida eléctrica.

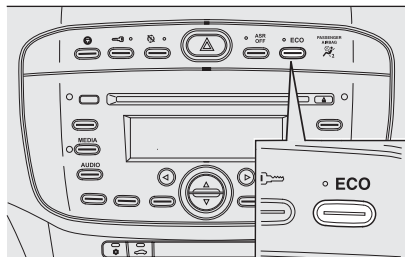
31) Factores independentes da direcção assistida eléctrica podem provocar o acendimento da luz avisadora no quadro de instrumentos: parar imediatamente o veículo se estiver em movimento, desligar o motor durante cerca de 20 segundos e, de seguida, voltar a ligá-lo. Se a luz avisadora permanecer acesa (em algumas versões, juntamente com a visualização da mensagem no display), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. -



FUNÇÃO ECO

(para versões/mercados, onde previsto)

Premir o botão ECO fig. 28 para activar a função. Com a função ECO activada, predispõe-se o veículo para uma definição de condução destinada a economizar os consumos de combustível. Quando a função é activada, no botão acende-se o respectivo LED.



28

F1E0935

Esta função permanece memorizada pelo que, no próximo arranque do motor, o sistema mantém a configuração anterior à última desactivação do motor.

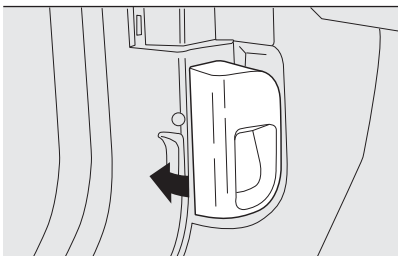
Para desactivar a função, premir novamente o botão B fig. 28.

CAPOT DO MOTOR

ABERTURA

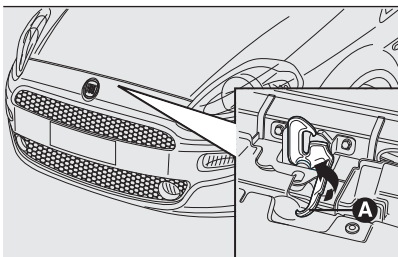
⚠ 32) 33) 34)

Puxar a alavanca fig. 29 no sentido indicado pela seta e, de seguida, accionar a alavanca A fig. 30 e levantar o capot fixando-o à haste de bloqueio.



29

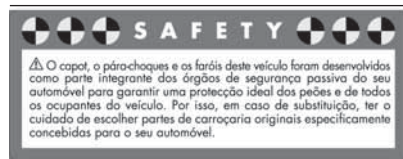
F1E0100



30

F1E0619

No interior do vão do motor encontra-se a seguinte chapa (fig. 31).



31

F1E0953

ATENÇÃO Antes de levantar o capot, certificar-se de que os braços dos limpa pára-brisas não estão levantados do pára-brisas e que o limpa pára-brisas não está a funcionar.

FECHO

⚠ 35)

Manter o capot levantado com uma mão e com a outra retirar a haste de bloqueio. De seguida, baixar o capot a cerca de 20 centímetros do vão do motor; depois, deixá-lo cair e certificar-se, tentando levantá-lo, de que está completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capot, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

ATENÇÃO Verificar sempre o fecho correto do capot, para evitar que se abra em andamento.



AVISO

32) O errado posicionamento da vareta de sustentação pode provocar a queda violenta do capot.

33) Levantar o capot utilizando ambas as mãos. Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpapára-brisas não estão levantados do pára-brisas, que o veículo está parado e que o travão de mão está accionado.

34) Executar as operações apenas com o veículo parado.

35) Por motivos de segurança, o capot deve manter-se sempre bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fecho correcto do capot, certificando-se de que o bloqueio esteja engatado. Se, durante a marcha, se verificar que o bloqueio não está perfeitamente engatado, parar imediatamente e fechar o capot correctamente.

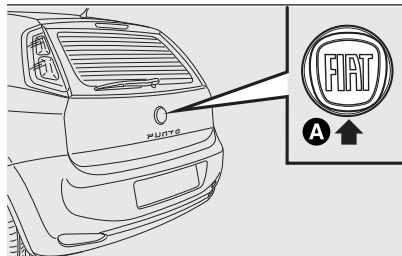
PORTA-BAGAGENS



ABERTURA



Abertura pelo exterior: premir o botão A fig. 32 na tampa da bagageira.

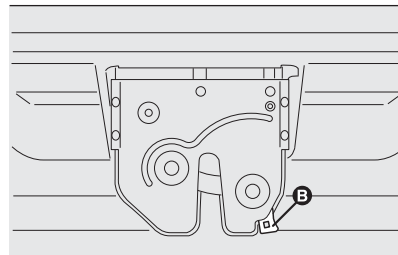


32

F1E0623

Abertura através do telecomando: premir o botão no telecomando.

Abertura de emergência pelo interior: para abrir a tampa da bagageira por dentro, em caso de bateria do veículo descarregada ou a seguir a uma anomalia na fechadura da própria tampa da bagageira, rebater completamente os bancos posteriores e, actuando no interior do vão da bagageira, premir a alavanca B fig. 33.



33

F1E0090

FECHO

Puxar a pega de apoio situada na parte interna da tampa da bagageira e baixá-la premindo até sentir o ressalto de bloqueio.



AVISO

36) Ao utilizar a bagageira, não exceder as cargas máximas permitidas. Certificar-se de que os objectos presentes na bagageira e posicionados na chapeleira estão bem acondicionados, para evitar que uma travagem brusca projecte os objectos, causando ferimentos aos passageiros.





AVISO

6) Adicionar objectos à chapeleira ou à porta da bagageira, (altifalantes, spoiler, etc.), excepto quando está previsto pelo construtor que pode prejudicar o correcto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria porta da bagageira.

EQUIPAMENTO COM SISTEMA LPG



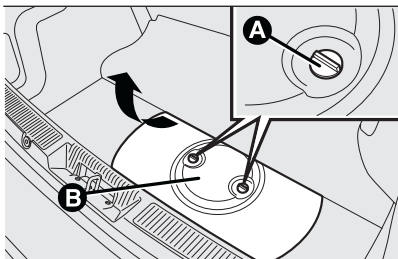
37) 38) 11) 7) 8) 9) 10)

INTRODUÇÃO

A versão “LPG” caracteriza-se por dois sistemas de alimentação: um para a gasolina e um para o LPG.

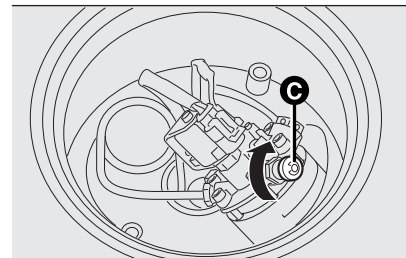
Sempre que o veículo é estacionado durante um longo período de tempo ou é movimentado em circunstâncias de emergência devido a avarias/acidentes, é aconselhável:

- desapertar os dispositivos de fixação A fig. 34 e remover a tampa B;
- fechar a torneira do LPG rodando, para a direita, o aro serrilhado fig. 35 e, de seguida, remontar a tampa e voltar a apertar os dispositivos de fixação.



34

F1E0568



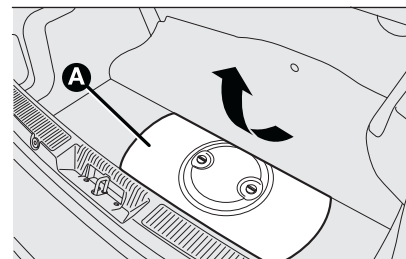
35

F1E0569

DEPÓSITO DE LPG

11)

O depósito A fig. 36 de acumulação de LPG no estado líquido está posicionado no vão previsto para a roda sobresselente.



36


F1E0557


Certificação do depósito de LPG

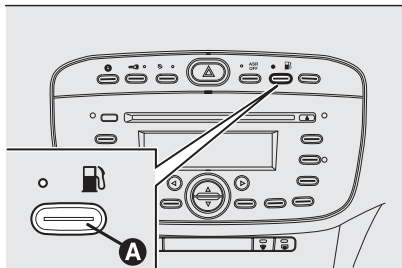
O depósito para o LPG é certificado segundo a norma vigente.

Na Itália, o depósito tem uma duração de 10 anos a partir da data de registo do veículo. Se o veículo for matriculado num país que não seja a Itália, a duração e os procedimentos de verificação/inspeção do depósito de LPG podem variar consoante as normas legislativas nacionais do país em questão. Em todo o caso, decorrido o tempo prescrito pelas disposições legislativas específicas de cada país, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a sua substituição.

SELEÇÃO DO TIPO DE ALIMENTAÇÃO DE GASOLINA/LPG

 12) 13) 14)



O botão A fig. 37 permite seleccionar o funcionamento a gasolina ou a LPG. A efetiva comutação é assinalada pelo acendimento/apagamento do ícone  no visor do quadro de instrumentos (ícone aceso: funcionamento a gasolina/ícone apagado: funcionamento a LPG).



37

F1E0705

A passagem para a alimentação escolhida acontecerá em função das condições de utilização do veículo, por isso pode não ser imediata.

Em caso de esgotamento do LPG, a comutação para gasolina ocorre automaticamente e no visor surge o ícone . Quando cessam as condições descritas, o sistema regressa automaticamente ao modo de funcionamento a LPG e o ícone  apaga-se.

ABASTECIMENTOS

 15) 16)

LPG

Capacidade máxima reabastecível (incluindo a reserva): 39,6 litros. O valor tem já em conta o limite de 80% de enchimento do depósito e do residual de líquido necessário para a regular sucção e o abastecimento máximo admitido. Este valor pode apresentar, em diferentes abastecimentos, ligeiras variações causadas por: diferenças entre as pressões de fornecimento das bombas em rede, bombas com características diferentes de fornecimento/bloqueio, depósito não totalmente em reserva.



AVISO

37) Lembramos que em alguns países (Itália incluída) existem restrições, impostas pelas normas em vigor, ao estacionamento/recolha de veículos alimentados com gases que tenham densidade superior à do ar; o LPG está dentro desta última categoria.

38) Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.



39) Não efetuar a comutação entre os dois modos de funcionamento durante a fase de arranque do motor.



AVISO

7) As temperaturas extremas de funcionamento do sistema estão compreendidas entre -20 °C e 100 °C.


8) Se, durante o funcionamento a LPG, este se esgotar, obtém-se a comutação automática para gasolina e no visor apagam-se todas as marcas do indicador digital B; esta visualização permanece assim até novo abastecimento de LPG.



9) O veículo está equipado com um sistema de injeção gasosa de LPG estudado especificamente para o veículo: por isso, é absolutamente proibido modificar a configuração do sistema ou dos respetivos componentes. A utilização de outros componentes ou materiais pode provocar avarias e reduzir a segurança, pelo que, em caso de avarias, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Ao rebocar ou levantar o veículo, para evitar danificar as partes do sistema a gás, é necessário ter em consideração quanto indicado no parágrafo “Reboque do veículo”.

10) No caso de pintura no forno, o depósito de LPG deve ser removido do veículo e posteriormente remontado a cargo da Rede de Assistência Fiat. Apesar de o sistema LPG estar equipado com muitos sistemas de segurança, sempre que o veículo for mantido inativo durante um longo período de tempo ou movimentado em circunstâncias de emergência devido a avarias ou acidentes, é aconselhável respeitar o seguinte procedimento: desapertar os dispositivos de fixação A fig. 34, em seguida, e remover a tampa B. Fechar a torneira do LPG rodando para a direita o aro C fig. 35. De seguida, voltar a montar a tampa e apertar novamente os dispositivos de fixação.

11) Periodicamente (pelo menos uma vez cada seis meses), é aconselhável deixar esgotar o LPG contido no depósito e, no primeiro abastecimento, verificar que não ultrapassa a capacidade máxima prevista de 39,6 litros (incluindo a reserva) (ver indicação no parágrafo “Abastecimentos” do presente Suplemento). Caso seja detetado um valor superior a 39,6 litros (incluindo a reserva), é necessário dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Fiat.

12) Independentemente do tipo de alimentação em uso na última utilização do veículo, no arranque seguinte, após a fase inicial a gasolina, obter-se-á a comutação automática a LPG.

13) No momento do pedido de comutação, de gasolina para LPG, ouve-se um ruído metálico proveniente das válvulas para a colocação sob pressão do circuito. Pelas lógicas de comutação acima descritas, é de todo normal que exista um atraso entre o tiquetaquear da válvula e a desativação da luz avisadora verde  no quadro de instrumentos.

14) Em condições de utilização específicas, como arranque e funcionamento a baixa temperatura ambiente ou fornecimento de LPG com baixo conteúdo de Propano, o sistema pode comutar temporariamente para o funcionamento a gasolina, sem assinalar a sua comutação efetiva. Em caso de níveis reduzidos de LPG no depósito ou pedido de desempenhos elevados (por ex., em fase de ultrapassagem, veículo em plena carga, superação de inclinações importantes), o sistema pode comutar automaticamente para o funcionamento a gasolina para garantir a distribuição de potência do motor necessária; nesse caso, a efetiva comutação é assinalada pelo acendimento do ícone  no quadro de instrumentos. Quando cessam as condições acima descritas, o sistema regressa automaticamente ao modo de funcionamento a LPG e a luz avisadora  apaga-se. Para satisfazer a comutação automática acima descrita, certificar-se de que no depósito da gasolina está sempre presente uma quantidade suficiente de combustível.

15) Utilizar unicamente LPG para veículos a motor.

16) É imperativamente proibida a utilização de qualquer tipo de aditivo ao LPG.

EQUIPAMENTO COM SISTEMA A METANO (Natural Power)



40) 41) 42) 17)

INTRODUÇÃO

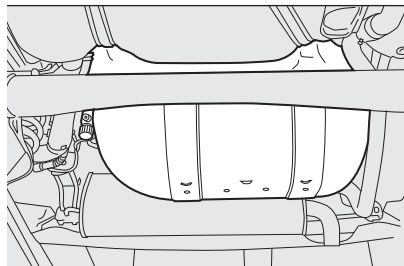
A versão "Natural Power" é caracterizada por dois sistemas de alimentação: um para a gasolina e um para o Gás Natural (Metano).

BOTIJAS DE METANO

O veículo está equipado com duas botijas (consultar fig. 38 e fig. 39) situadas por baixo do pavimento do veículo e protegidas por duas protecções específicas. O Metano, armazenado nas botijas de alta pressão, flui para uma tubagem específica até ao redutor/regulador de pressão que alimenta os dois injectores de Metano a baixa pressão (cerca de 9 bar).

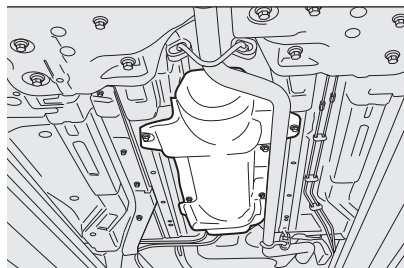
Certificação das botijas

As botijas são certificadas segundo o Regulamento ECE n.º 110. As botijas devem ser inspeccionadas, segundo o Procedimento do Regulamento ECE n.º 110, a cada 4 anos a partir da data de matrícula do veículo, ou segundo disposições específicas de cada país.



38

F1E0586



39

F1E0587

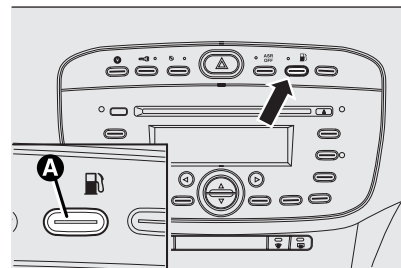
As etiquetas entregues pelo Concessionário com a documentação de bordo indicam a data prevista para a primeira experiência/inspecção das botijas. Os responsáveis pelo abastecimento do Metano não estão autorizados a reabastecer botijas com a data de teste caducada.

ATENÇÃO Se o veículo for matriculado em países diferentes de Itália, os dados de certificação, identificação e os procedimentos de controlo / inspecção das botijas de metano estão em conformidade com as normas legislativas nacionais daquele país. Em todo o caso, recorda-se que, a vida das botijas é de 20 anos a partir da data de produção de acordo com o Regulamento ECE n.º 110.

SELECCÃO DO TIPO DE ALIMENTAÇÃO DE GASOLINA / METANO

43) 18) 19) 20)


O normal funcionamento do motor é a Metano, à excepção do arranque, que é a gasolina. O botão A fig. 40 permite seleccionar o funcionamento a gasolina ou a Metano.




40

F1E0500



A efectiva passagem para a alimentação escolhida acontecerá em função das condições de utilização do veículo, por isso pode não ser imediata. A comutação é assinalada pelo acendimento/apagamento da luz avisadora  no quadro de instrumentos.

Em caso de arranque com temperatura exterior inferior a cerca de -10°C, os tempos de comutação de Gasolina para Metano aumentam para permitir o aquecimento suficiente do redutor/regulador de pressão.

Em caso de esgotamento do Metano, dá-se automaticamente a comutação para gasolina (as quatro barras do indicador digital no display apagam-se e acende-se a luz avisadora  no quadro de instrumentos). O motor ainda pode funcionar durante alguns quilómetros com alimentação a Metano antes de passar a gasolina.

ABASTECIMENTOS

Metano

Capacidade: aprox. 13 kg. O volume global das botijas é de cerca de 84 litros.



AVISO

40) O Fiat Punto Natural Power está equipado com um sistema a Metano de alta pressão, projectado para operar a 200 bar nominais. É perigoso forçar o sistema com pressões mais elevadas. Ao rebocar ou levantar o veículo, para evitar danificar as partes do sistema Metano, é necessário ter em consideração as instruções indicadas no parágrafo "Reboque do veículo". Em caso de avaria no sistema a Metano dirigir-se apenas à Rede de Assistência Fiat. Não modificar a configuração ou os componentes do sistema a Metano; os mesmos foram concebidos exclusivamente para o Fiat Punto Natural Power. A utilização de outros componentes ou materiais pode provocar avarias e reduzir a segurança.

41) No caso de pintura "no forno", as botijas devem ser removidas do veículo e, de seguida, remontadas a cargo da Rede de Assistência Fiat. Apesar de o sistema a Metano estar equipado com inúmeras seguranças, é aconselhável fechar as torneiras manuais das botijas sempre que o veículo for mantido inactivo por um longo período, transportado noutros meios ou movimentado em circunstâncias de emergência devido a avarias ou acidentes.

42) Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

43) Não efectuar a comutação entre os dois modos de funcionamento durante a fase de arranque do motor.





AVISO

17) Se, durante o funcionamento a Metano, este se esgotar, obtém-se a comutação automática para gasolina e no display apagam-se todas as marcas do indicador digital; esta visualização permanece assim até novo abastecimento de Metano.

18) Independentemente do tipo de alimentação em uso na última utilização do veículo, no arranque seguinte, após a fase inicial a gasolina, obter-se-á a comutação automática para Metano.

19) No momento do pedido de comutação, de gasolina para Metano, como de resto na fase de arranque do motor, ouve-se um ruído metálico proveniente das válvulas para a colocação sob pressão do circuito. Para as lógicas de comutação supracitadas, é de todo normal que haja um atraso entre o tiquetaquear da válvula e o apagamento da indicação no quadro de instrumentos.

20) Em condições de utilização específicas, como arranque e funcionamento a baixa temperatura ambiente, o sistema pode comutar temporariamente para o funcionamento a gasolina, sem assinalar a sua comutação efectiva. Em caso de níveis reduzidos de Metano no depósito ou pedido de prestações elevadas (por ex.: em fase de ultrapassagem, veículo em plena carga, superação de inclinações importantes), o sistema pode comutar automaticamente para o funcionamento a gasolina para garantir a distribuição de potência do motor necessária; nesse caso, a efectiva comutação é assinalada pelo acendimento da luz avisadora verde  no quadro de instrumentos. Quando cessam as condições acima descritas, o sistema regressa automaticamente à modalidade de funcionamento a Metano e a luz avisadora  apaga-se. Para satisfazer a comutação automática acima descrita, certificar-se de que no depósito da gasolina está sempre presente uma quantidade suficiente de combustível.



CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS



Esta secção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar correctamente o quadro de instrumentos.

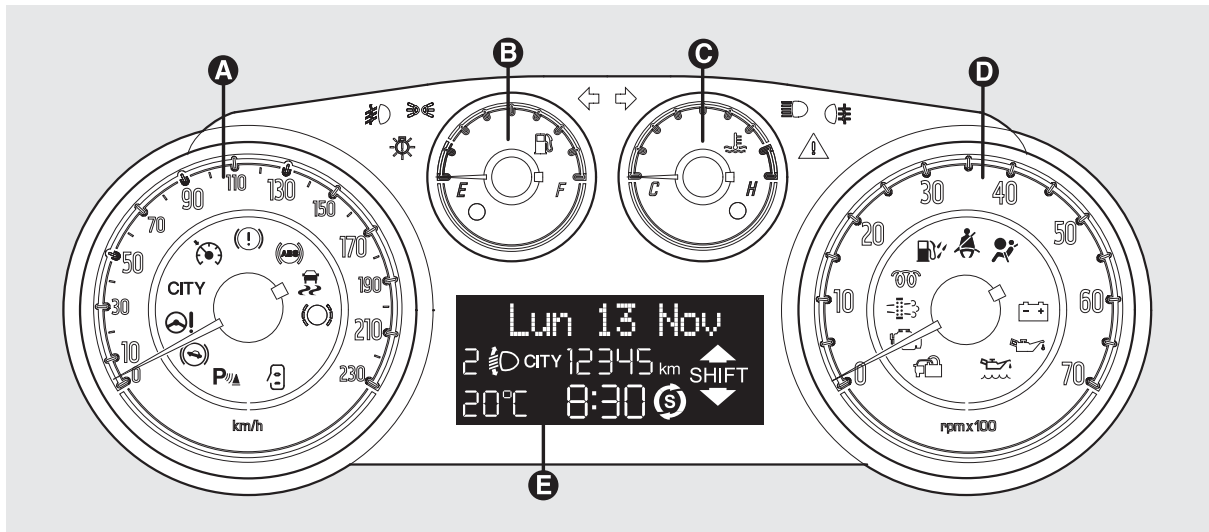
QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO.....	39
DISPLAY	41
LUZES AVISADORAS E MENSAGENS	44
- Luzes avisadoras de cor vermelha	44
- Luzes avisadoras de cor amarela	51
- Luzes avisadoras de cor verde	59
- Luzes avisadoras de cor azul	60

QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO

A cor de fundo dos instrumentos e a sua tipologia pode variar em função das versões.

VERSÕES COM DISPLAY MULTIFUNÇÕES

As luzes avisadoras e o número máximo de rotações presentes no quadro de instrumentos podem variar em função da versão/equipamento (por ex. GPL, Natural Power, caixa de velocidades Duallogic, etc...) do veículo. As luzes avisadoras  e  estão presentes apenas nas versões Diesel.



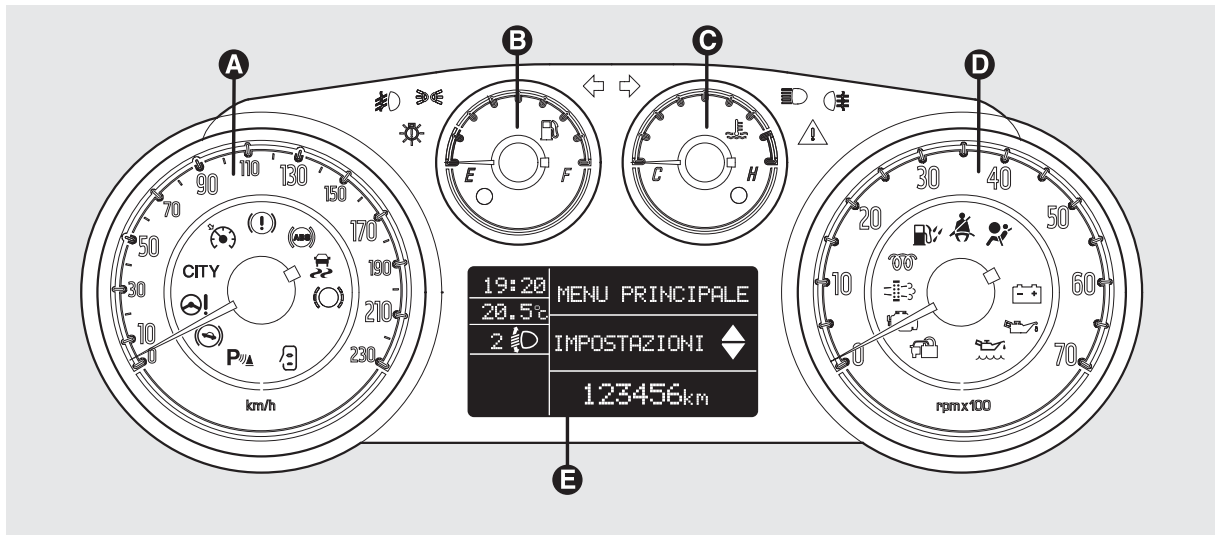
41

F1E0924

A. Taquímetro (indicador de velocidade) – B. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva – C. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de temperatura máxima – D. Contarrotações – E. Display multifunções reconfigurável



VERSÕES COM DISPLAY MULTIFUNÇÕES RECONFIGURÁVEL



42

F1E0926

A. Taquímetro (indicador de velocidade) – B. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva – C. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de temperatura máxima – D. Contarrotações – E. Display multifunções reconfigurável

DISPLAY

DISPLAY MULTIFUNÇÕES

(para versões/mercados, onde previsto)

No display fig. 43 aparecem as seguintes indicações:



43

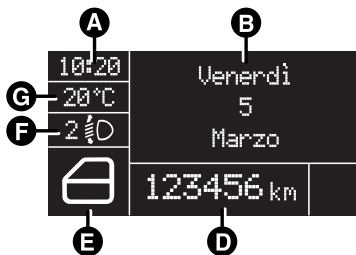
F1E0667

- A** Data
- B** Conta-quilómetros (visualização dos quilómetros/milhas percorridos)
- C** Hora
- D** Temperatura exterior
- E** Posição de focagem dos faróis (somente com as luzes de médios acesas)
- F** Indicação da função Start&Stop (para versões/mercados, onde previsto)
- G** Gear Shift Indicator (indicação da mudança de velocidade) (para versões/mercados, onde previsto)

DISPLAY MULTIFUNÇÕES RECONFIGURÁVEL

(para versões/mercados, onde previsto)

No display fig. 44 aparecem as seguintes indicações:



44

F1E2050

- A** Hora
- B** Data
- D** Conta-quilómetros (visualização dos quilómetros/milhas percorridos)
- E** Sinalização do estado do veículo (por exemplo: portas abertas, ou eventual presença de gelo na estrada, etc.)
- F** Posição de focagem dos faróis (somente com as luzes de médios acesas)
- G** Temperatura externa (para versões/mercados, onde previsto)

- Indicação Gear Shift Indicator (indicação da mudança de velocidade) (para versões/mercados, onde previsto)
- Indicação da função Start&Stop (para versões/mercados, onde previsto)

GEAR SHIFT INDICATOR

O sistema "GSI" (Gear Shift Indicator) sugere ao condutor que efectue uma mudança de velocidade através de uma indicação específica no painel de instrumentos. Através do GSI o condutor é avisado que a passagem por outra mudança permitiria uma poupança em termos de consumos.

Ícone "SHIFT UP" (▲ SHIFT): o GSI sugere que se passe para uma mudança com relação superior

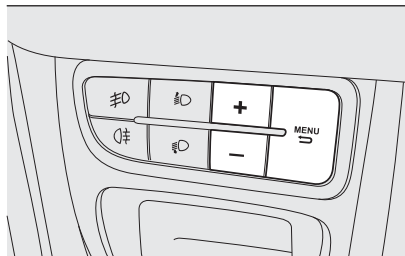
Ícone "SHIFT DOWN" (▼ SHIFT):

sugere que se passe para uma mudança com relação inferior. O ícone permanece visualizado até que seja efectuada uma mudança de velocidade ou até que as condições de condução entrem num perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de velocidade para otimizar os consumos.



BOTÕES DE COMANDO

Os botões de comando estão posicionados na moldura posicionada à esquerda do volante (fig. 45).



45

F1E0931

+
Para percorrer o ecrã e as respectivas opções para cima ou para aumentar o valor visualizado.

MENU

Pressão breve para aceder ao menu e/ou passar ao ecrã seguinte ou confirmar a escolha pretendida. Pressão prolongada para regressar ao ecrã standard.

-
Para percorrer o ecrã e as respectivas opções para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

MENU DE SETUP

Activação do menu: premir brevemente o botão **MENU**

Seleção das opções do menu: o menu é composto por uma série de opções. Com pressões individuais dos botões **+** e **-** é possível deslocar-se na lista do menu de configuração e seleccionar a opção escolhida premindo brevemente o botão **MENU** . Para algumas entradas está previsto um submenu.

O Menu de Configuração é constituído pelas seguintes opções:

- MENU
- BEEP VELOCIDADE
- LUZES CORNERING (para versões/mercados, onde previsto)
- SENSOR DE CHUVA (para versões/mercados, onde previsto)
- ACTIVAÇÃO/DADOS TRIP B
- REGULAR HORA
- REGULAR DATA
- PRIMEIRA PÁGINA (para versões/mercados, onde previsto)
- VER RÁDIO
- AUTOCLOSE
- UNIDADE DE MEDIDA
- IDIOMA
- VOLUME DE AVISOS
- VOLUME DOS BOTÕES
- BEEP/BUZZ DOS CINTOS DE SEGURANÇA
- SERVICE
- AIRBAG/AIRBAG PASSAGEIRO
- LUZES DIURNAS (para versões/mercados, onde previsto)
- RESET PNEUS (para versões/mercados, onde previsto)
- SAÍDA DO MENU

TRIP COMPUTER

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição MAR, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta por dois percursos separados, denominados "Trip A" e "Trip B", nos quais são monitorizadas as "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uma da outra.

O **"Trip A"** visualiza as seguintes medidas: "Temperatura externa", "Autonomia", "Distância percorrida", "Consumo médio", "Consumo instantâneo", "Velocidade média", "Tempo de viagem (duração de condução)".

O **"Trip B"** (para versões/mercados, onde previsto) visualiza as seguintes medidas: "Distância percorrida B", "Consumo médio B", "Velocidade média B", "Tempo de viagem B (duração de condução)". O "Trip B" é uma função que se pode excluir. Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

Para efectuar a reinicialização das medidas e manter premido o botão TRIP, situado na alavanca direita do volante.


NOTA As medidas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser repostas a zero.



LUZES AVISADORAS E MENSAGENS


ADVERTÊNCIAS GERAIS




ATENÇÃO O acendimento da luz avisadora está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, se o painel de instrumentos o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consultar sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

ATENÇÃO As sinalizações de avaria que aparecem no ecrã são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um “ciclo” de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias, premindo o botão **MENU** . A luz avisadora no quadro de bordo permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

LUZES AVISADORAS NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luzes avisadoras de cor vermelha




Luz avisadora	O que significa
	<p>CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS</p> <p>A luz avisadora acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor apertado. A luz avisadora acende-se de forma intermitente, juntamente a um aviso acústico (buzzer), quando o veículo está em movimento e os cintos de segurança dos lugares anteriores não estão corretamente apertados. Para a desativação permanente do avisador acústico (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Em algumas versões, é possível reativar o sistema através do Menu de Configuração.</p>

Luz avisadora	O que significa
	<p>PORTAS/CAPOT DO MOTOR/BAGAGEIRA ABERTOS</p> <p>A luz avisadora acende-se, em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display, quando uma ou mais portas ou o capot do motor ou a tampa da bagageira não estiverem perfeitamente fechados. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.</p>
	<p>LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE / TRAVÃO DE MÃO ENGATADO</p> <p>Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>Líquido dos travões insuficiente: a luz avisadora acende-se quando o nível do líquido dos travões no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem.</p> <p> 44)</p> <p>Travão de mão engatado</p> <p>A luz avisadora acende-se quando o travão de mão é engatado. Se o veículo estiver em movimento, surge também uma sinalização acústica.</p> <p>ATENÇÃO Se a luz acender em andamento, certificar-se de que o travão de mão não está engatado.</p>

 **AVISO**


44) Se a luz avisadora (ⓘ) se acender em andamento, parar imediatamente e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.









Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA EBD</p> <p>O acendimento simultâneo das luzes avisadoras (⚠) (vermelha) e (ABS) (amarelo âmbar) com o motor ligado indica uma anomalia do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Neste caso, em travagens bruscas, pode verificar-se um bloqueio precoce das rodas posteriores, com possibilidade de guinada. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem. Conduzir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da Rede de Assistência Fiat para efectuar a verificação do sistema.</p>
	<p>AVARIA DO AIRBAG</p> <p>Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz avisadora com luz fixa indica uma anomalia no sistema de air bag. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem. ⚠ 45) 46)</p>
	<p>NÍVEL MÍNIMO DO ÓLEO DO MOTOR (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se quando o nível do óleo do motor desce abaixo do valor mínimo previsto. Restabelecer o correto nível do óleo do motor. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem.</p>



AVISO

45) Se a luz avisadora  não se acende ao rodar a chave para a posição MAR ou permanece acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pretensores podem não se ativar em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contacte a Rede de Assistência Fiat para o controlo imediato do sistema.

46) A avaria da luz avisadora  é assinalada pela intermitência da luz avisadora . Nesse caso, eventuais anomalias no sistema do airbag podem não ser assinaladas. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para o imediato controlo do sistema.




Luz avisadora	O que significa
	<p>RECARGA INSUFICIENTE DA BATERIA (Para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se quando ligar o motor (com o motor ao ralenti é admitido um breve atraso na desactivação). Se a luz avisadora permanecer acesa com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p>
	<p>AVARIA DA DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA “DUALDRIVE” (Para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz avisadora permanecer acesa (em algumas versões, juntamente com uma mensagem apresentada no display), pode não se verificar o efeito da direção e o esforço no volante poderá aumentar ligeiramente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem.</p>
	<p>PRESSÃO/ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE: Rodando a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.</p> <p>Pressão do óleo do motor insuficiente: a luz avisadora acende-se no modo fixo (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display), quando o sistema deteta uma pressão insuficiente do óleo do motor.</p> <p> 47) 48)</p>

 **AVISO**

47) Se a luz avisadora se acender durante a marcha (em algumas versões juntamente com uma mensagem no display), parar imediatamente o motor e contactar a Rede de Assistência Fiat.

48) A seguir ao acendimento da luz avisadora, o óleo do motor degradado deve ser substituído logo que possível e nunca 500 km após o primeiro acendimento da luz avisadora. O incumprimento das informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. Lembramos que o acendimento desta luz avisadora não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, se a luz avisadora acender em modo intermitente, o utilizador não deverá acrescentar mais óleo ao motor.



Luz avisadora	O que significa
	<p>Óleo do motor degradado (versões Multijet com DPF)</p> <p>A luz avisadora acende-se com luz intermitente (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display). Conforme as versões, a luz avisadora pode piscar: durante 1 minuto a cada 2 horas ou por ciclos de 3 minutos com intervalos de luz avisadora apagada de 5 segundos até que o óleo seja substituído. Após a primeira sinalização, a cada arranque do motor, a luz avisadora continuará intermitente nos modos indicados anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões, no display aparece uma mensagem.</p> <p>O acendimento desta luz avisadora no modo intermitente não deve ser considerado um defeito do veículo, mas serve para avisar o cliente que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. Em algumas versões, se o óleo não for substituído, ao atingir um segundo nível de degradação, no quadro de instrumentos acende-se também a luz avisadora  e o funcionamento do motor é limitado a 3000 rotações/minuto. Se o óleo não for ainda substituído, ao atingir um terceiro limite de degradação, para evitar danos, o funcionamento do motor é limitado a 1500 rotações/minuto.</p> <p>A degradação do óleo do motor é acelerada por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> utilização prevalente do veículo na cidade, o que torna mais frequente o processo de regeneração do DPF; <input type="checkbox"/> utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime; <input type="checkbox"/> interrupções repetidas do processo de regeneração assinaladas através do acendimento da luz avisadora DPF. <p> 21)</p>



AVISO

21) Para evitar danos no motor, recomenda-se a substituição do óleo do motor quando se acende a luz avisadora no modo intermitente. Dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

Luz avisadora

O que significa



TEMPERATURA EXCESSIVA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR




Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display) quando o motor está sobreaquecido.

Em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do depósito está abaixo da marca MIN. Nesse caso, aguardar o arrefecimento do motor e, de seguida, abrir lentamente e com cautela o tampão, atestar com líquido de arrefecimento, certificando-se de que está compreendido entre as marcas MIN e MAX indicadas no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente se existem eventuais perdas de líquido. Se no arranque seguinte a luz avisadora se acender de novo, contacte a Rede de Assistência Fiat.

Em caso de utilização severa do veículo (por exemplo, reboque de atrelados nas subidas ou com veículo com plena carga): abrandar e, se a luz avisadora permanecer acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor a trabalhar e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento; de seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. Em algumas versões, o ecrã visualiza a mensagem específica.

ATENÇÃO Em caso de percursos muito difíceis é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.



Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA NA CAIXA DE VELOCIDADES “DUALOGIC” (Para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se com luz intermitente, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display e com um sinal sonoro, quando é detectada uma avaria na caixa de velocidades.</p> <p>Além disso, no display podem visualizar-se as seguintes mensagens: reduzir as mudanças de velocidade, modo manual não disponível, modo automático não disponível, sobreaquecimento da embraiagem, carregar no pedal do travão, carregar no pedal do travão - arranque retardado, velocidade não disponível, manobra não permitida, carregar no pedal do travão e repetir a manobra, posicionamento da alavanca das mudanças em N (ponto morto).</p> <p> 49)  22) 23)</p>



 **AVISO**

49) Em caso de avaria da caixa de velocidades, dirigir-se o mais rápido possível à Rede de Assistência Fiat para a verificação do sistema.



 **AVISO**

22) Caso as mensagens permaneçam no visor, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

23) A fim de salvaguardar a eficiência da embraiagem, não utilizar o acelerador para manter o veículo parado (por ex.: paragem em subida); o sobreaquecimento da embraiagem poderá, de facto, danificá-la. Em vez disso, utilizar o pedal do travão e atuar no pedal do acelerador só quando decidir arrancar. .



Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA DO ABS</p> <p>Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se, em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display, quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de travagem mantém a sua eficácia inalterada, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Proceder com prudência e dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p>
	<p>AIRBAG DO LADO PASSAGEIRO DESATIVADO</p> <p>A luz avisadora, localizada no tablier na posição central ou, dependendo das versões, no interior do quadro de instrumentos, acende-se desligando o airbag frontal do lado do passageiro. Com o airbag frontal do passageiro ligado, ao rodar a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se com luz fixa durante alguns segundos e depois deve apagar-se.</p>








Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA NO SISTEMA EOBD/INJEÇÃO</p> <p>Em condições normais, rodando a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor se ligar. Se a luz avisadora permanecer acesa ou se acender durante a marcha, assinala um funcionamento imperfeito do sistema de alimentação/ignição com possível perda de desempenho, elevadas emissões no escape, má condução e consumos elevados. Em algumas versões, o ecrã visualiza a mensagem específica. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, submeter o motor a esforços severos ou conduzir a velocidade elevada. A utilização prolongada do veículo com a luz avisadora acesa de forma fixa pode provocar danos: dirija-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat. A luz avisadora apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.</p> <p>NOTA Para motores a gasolina, se a luz avisadora se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado. Neste caso, é necessário soltar o pedal do acelerador, colocando-se a baixos regimes, até a luz avisadora interromper a sua intermitência; prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se logo que possível à Rede de Assistência Fiat.</p> <p> 24)</p>





AVISO

24) Se, rodando a chave de arranque para a posição MAR, a luz avisadora  não acender ou se, durante a marcha, se acender no modo fixo ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no visor), contactar o mais breve possível a Rede de Assistência Fiat. O funcionamento da luz avisadora  pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controlo do tráfego. Respeitar as normas vigentes no país onde se circula.

Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA DO SISTEMA ESC</p> <p>Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz avisadora não se apagar ou se permanecer acesa (em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. A intermitência da luz avisadora durante a marcha indica a intervenção do sistema ESC.</p>
	<p>AVARIA HILL HOLDER (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Rodando a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display), em caso de anomalia do sistema Hill Holder, mas deve apagar-se após alguns segundos. Neste caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat. Em algumas versões, acende-se, em alternativa, a luz avisadora .</p>
	<p>AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>A luz avisadora (em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display), para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE ou, se presente, do sistema de alarme. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p>
	<p>PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS/AVARIA DO PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões Multijet)</p> <p>Pré-aquecimento das velas: rodando a chave para a posição MAR, a luz avisadora acende-se e deve apagar-se quando as velas tiverem atingido a temperatura pré-estabelecida. É possível ligar o motor imediatamente assim que a luz avisadora se apagar.</p> <p>ATENÇÃO Com a temperatura ambiente elevada, o acendimento da luz avisadora tem uma duração quase imperceptível.</p> <p>Avaria do pré-aquecimento das velas: a intermitência da luz avisadora, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica visualizada no display, indica uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p>



Luz avisadora	O que significa
	<p>LIMPEZA DPF (FILTRO DE PARTÍCULAS) EM CURSO (apenas versões Multijet com DPF)</p> <p>Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se de modo fixo, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica visualizada no display, para assinalar que o sistema DPF tem a necessidade de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração.</p> <p>A luz avisadora não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao cliente. Para que a luz avisadora se apague, é necessário manter o veículo em movimento até a regeneração terminar. A duração do processo é de 15 minutos, em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em andamento a 60 km/h com um regime do motor superior a 2000 rpm. O acendimento desta luz avisadora não é um defeito do veículo e, por isso, não é necessário levá-lo à oficina.  50)</p>



AVISO

50) *A velocidade de andamento deve ser sempre adequada à situação do trânsito, às condições atmosféricas e respeitando as leis vigentes do Código da Estrada. Assinalamos, ainda, que é possível desligar o motor mesmo com a luz avisadora DPF acesa; todavia, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por este motivo, é sempre aconselhável aguardar que a luz avisadora se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações fornecidas acima. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.*




SINALIZAÇÃO DE AVARIA GENÉRICA (para versões/mercados, onde previsto)

A luz avisadora acende-se juntamente com os seguintes eventos (na presença dos quais é aconselhável dirigir-se o mais breve possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a anomalia):

Velocidade limite ultrapassada: a luz avisadora acende-se quando é ultrapassado o valor de velocidade limite definido e o display visualiza a mensagem específica.

Bloqueio do combustível ativado: a luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display) em caso de intervenção/avaria do sistema de bloqueio do combustível.



Avaria Start&Stop: a luz avisadora acende-se quando é detetada uma anomalia no sistema Start&Stop (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display e com o acendimento do ícone )

Avaria dos sensores de estacionamento: a luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display) quando é detetada uma anomalia nos sensores de estacionamento. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.








Avaria do sensor de pressão do óleo do motor: a avaria do sensor de pressão do óleo do motor é assinalada pelo acendimento da luz avisadora (juntamente com uma mensagem no display para as versões onde previsto). Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.


Avaria do sistema iTPMS: a luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display) quando é detetada uma anomalia no sistema de monitorização da pressão dos pneus iTPMS. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat. Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor, acender-se-á a luz avisadora no mostrador até estarem restabelecidas as condições iniciais.


Avaria do sensor de chuva: a luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display) quando é detetada uma anomalia no sensor de chuva. Dirigir-se o mais breve possível à Rede de Assistência Fiat

Avaria da luz avisadora  : a luz avisadora  acende-se e começa a piscar em caso de avaria da luz avisadora "avaria do airbag".





Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>A luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem no display), quando é detetada uma avaria nos sensores de estacionamento (em algumas versões, em alternativa, acende-se a luz avisadora ). Com a temperatura ambiente elevada, o acendimento da luz avisadora tem uma duração quase imperceptível.</p>
	<p>PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO (versões Multijet)</p> <p>Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se, em caso de presença de água no filtro do gasóleo (em algumas versões, juntamente com uma mensagem no display).  25)</p>
	<p>AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>A luz avisadora acende-se em caso de avaria numa das seguintes luzes: luzes de presença, luzes de stop, luzes de nevoeiro traseiras, indicadores de direção, luzes da matrícula e luzes DRL. Em algumas versões, acende-se, em alternativa, a luz avisadora  e o display exhibe uma mensagem específica.</p>
	<p>DESGASTE DAS PASTILHAS DO TRAVÃO (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>A luz avisadora acende-se (em algumas versões, juntamente com uma mensagem visualizada no display) se as pastilhas do travão anteriores estiverem gastas. Neste caso, proceder à sua substituição assim que possível.</p>







Luz avisadora	O que significa
	<p>RESERVA DE COMBUSTÍVEL A luz avisadora acende-se quando no depósito restam cerca de 7 litros de combustível.</p> <p>ATENÇÃO Se a luz avisadora piscar durante a marcha, existe uma avaria no sistema. Neste caso, contacte a Rede de Assistência Fiat para proceder à verificação do sistema.</p>

 **AVISO**

25) *A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e provocar irregularidades no funcionamento do motor. Caso a luz avisadora se acenda (em algumas versões, juntamente com uma mensagem apresentada no display), dirigir-se o mais breve possível à Rede de Assistência Fiat para a operação de purga. Sempre que a mesma sinalização se verifique imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no depósito: neste caso, desligue imediatamente o motor e contacte a Rede de Assistência Fiat.*




Luz avisadora	O que significa
	<p>SISTEMA iTPMS (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Pressão insuficiente dos pneus : A luz avisadora acende-se no modo fixo para assinalar que a pressão do pneu é inferior ao valor recomendado para poder garantir a melhor duração e um consumo de combustível ideal ou para assinalar uma perda lenta de pressão. Deste modo, o sistema iTPMS avisa o condutor, assinalando a possibilidade de um ou mais pneus estarem vazios e, portanto, com probabilidade de terem um furo. Neste caso, é aconselhável proceder ao restabelecimento do valor correto de pressão. Uma vez restabelecidas as normais condições de utilização do veículo, efetuar o procedimento de Reset.</p> <p>ATENÇÃO Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode ser comprometida. Parar o veículo evitando travagens e viragens bruscas.</p> <p>Avaria do sistema iTPMS/Sistema iTPMS temporariamente desativado: A luz avisadora acende-se no modo intermitente durante cerca de 75 segundos e, de seguida, permanece acesa com luz fixa, juntamente com a visualização de uma mensagem específica no display, para assinalar que o sistema está temporariamente desativado ou avariado. O sistema volta a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento o permitirem; se assim não for, efetuar o procedimento de Reset dos pneus após o restabelecimento das condições de utilização normal. Se a sinalização de anomalia de funcionamento persistir, dirija-se o mais depressa possível à Rede de Assistência Fiat.</p>
	<p>LUZ DE NEVOEIRO TRASEIRA</p> <p>A luz avisadora acende-se ao ligar a luz de nevoeiro traseira.</p>





Luz avisadora	O que significa
	<p>ATIVACÃO DA DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA “DUALDRIVE” (para versões/mercados, onde previsto) A indicação CITY acende-se quando é ativada a direção assistida elétrica “Dualdrive” premindo o botão localizado no tablier. Premindo novamente o botão, a mensagem CITY apaga-se. Em algumas versões, a ativação/desativação da direção assistida elétrica é assinalada pelo aparecimento de uma mensagem no display.</p>
	<p>CRUISE CONTROL (para versões/mercados, onde previsto) Ao rodar a chave para a posição MAR, acende-se a luz avisadora, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz avisadora acende-se rodando o aro do Cruise Control para a posição ON. Em algumas versões, o display apresenta uma mensagem dedicada.</p>
	<p>LUZES DE NEVOEIRO A luz avisadora acende-se quando se ligam os faróis de nevoeiro.</p>
	<p>LUZES DE PRESENÇA E DE MÉDIOS/FOLLOW ME HOME Luzes de presença e de médios: a luz avisadora acende-se ativando as luzes de presença ou as luzes de médios. Follow me home: a luz avisadora acende-se, em algumas versões, juntamente com uma mensagem apresentada no display, quando é utilizado o dispositivo “Follow Me Home”.</p>
	<p>INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (piscas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o pisca direito, quando se carrega no botão das luzes de emergência.</p>
	<p>INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando das luzes de direção (piscas) é deslocada para cima ou, juntamente com o pisca esquerdo, quando se carrega no botão das luzes de emergência.</p>



Luzes avisadoras de cor azul

Luz avisadora	O que significa
	<p>LUZES DE MÁXIMOS</p> <p>A luz avisadora acende-se ativando as luzes de máximos.</p>

Símbolos e mensagens visualizados no display

Visualização no display	
	<p>AVARIA DO SISTEMA DE LPG</p> <p>O símbolo é visualizado em caso de avaria no sistema LPG, juntamente com a visualização de uma mensagem específica. Neste caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat, procedendo na modalidade de funcionamento a gasolina.</p>
	<p>AVARIA DO SISTEMA DE METANO</p> <p>O símbolo é visualizado em caso de avaria no sistema de alimentação a Metano, juntamente com a visualização de uma mensagem específica. Neste caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat, procedendo na modalidade de funcionamento a gasolina.</p>
<p>SISTEMA START&STOP</p>	<p>ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO SISTEMA START&STOP (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Aquando da ativação/desativação do sistema Start&Stop, acende-se a luz avisadora  no quadro de instrumentos juntamente (para versões/mercados, onde previsto) com a visualização de uma mensagem no display.</p>
	<p>POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA</p> <p>Quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C, a indicação da temperatura externa começa a piscar e surge o símbolo no ecrã para indicar a possível presença de gelo na estrada. O display apresenta a mensagem específica.</p>



MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE)

Quando a manutenção programada (“cupão”) está perto do prazo previsto, no display aparece a mensagem “Service” seguida do número de quilómetros/milhas que faltam para a manutenção do veículo. Esta visualização aparece automaticamente, com a chave de ignição na posição MAR, quando, no momento da manutenção, faltam 2000 km (ou valor equivalente em milhas) ou, onde previsto, 30 dias e é reproposta a cada rotação da chave para a posição MAR ou, para versões/mercados, onde previsto, a cada 200 km (ou valor equivalente em milhas). Contactar a Rede de Assistência Fiat que procederá, para além das operações de manutenção previstas no “Plano de manutenção prevista” à reposição a zero da referida visualização (reset).



O capítulo que tem à frente é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o automóvel e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los correctamente.

SEGURANÇA

SISTEMAS DE SEGURANÇA ACTIVA	63
SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO	65
SISTEMAS DE PROTECÇÃO DOS OCUPANTES	67
CINTOS DE SEGURANÇA	67
SISTEMA SBR (SEAT BELT REMINDER)	69
PRÉ-TENSORES.....	69
SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS.....	71
SISTEMA DE PROTEÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) – AIR-BAG ..	80

SISTEMAS DE SEGURANÇA ACTIVA

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

É um sistema, parte integrante do sistema de travagem, que evita, em qualquer condição do piso de estrada e da intensidade da acção de travagem, o bloqueio e consequente deslizamento de uma ou mais rodas, garantindo deste modo o controlo do veículo também nas travagens de emergência. O sistema ABS integra também os sistemas: EBD (Electronic Braking Force Distribution) e HBA (Hydraulic Brake Assist).

Intervenção do sistema: é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do travão, acompanhada de ruído: isto indica que é necessário adaptar a velocidade ao tipo de estrada em que se está a circular.

ATENÇÃO Para ter a máxima eficiência do sistema de travagem é necessário um período de assentamento de aprox. 500 km: durante este período é aconselhável não efectuar travagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

 51) 52) 53) 54) 60) 61) 62)

SISTEMA MBA (Mechanical Brake Assist)


(para versões/mercados, onde previsto)

 55)


O sistema, que não pode ser desactivado, reconhece as travagens de emergência (com base na velocidade de accionamento do pedal do travão) e garante um incremento da pressão hidráulica de travagem de suporte à do condutor, permitindo intervenções mais rápidas e potentes do sistema de travagem.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

(para versões/mercados, onde previsto)

 56) 57) 58)

É um sistema de controlo da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controlo direccional em caso de perda de aderência dos pneus. O sistema é capaz de reconhecer situações potencialmente perigosas para a estabilidade do veículo e intervém automaticamente nos travões de forma diferenciada nas quatro rodas, de modo a fornecer um binário estabilizante do veículo. O sistema ESC activa-se automaticamente no arranque do motor e não pode ser desactivado.

Intervenção do sistema: é assinalada pela intermitência da luz avisadora  no quadro de instrumentos, para avisar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

SISTEMA HH (Hill Holder)

Faz parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas. Activa-se automaticamente *nas subidas*: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, travão premido e caixa de velocidades em ponto morto ou velocidade diferente da marcha-atrás engatada; *nas descidas*: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, travão premido e marcha-atrás engatada.



Na fase de arranque, a centralina do sistema ESC mantém a pressão de travagem nas rodas até alcançar o binário motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do travão para o acelerador. Decorrido esse tempo, sem que tenha sido efectuado o arranque, o sistema desactiva-se automaticamente soltando gradualmente a pressão de travagem. Durante esta fase de libertação, é possível ouvir um típico ruído de desengate mecânico dos travões, que indica o iminente movimento do veículo.

NOTA O sistema Hill Holder não está activo com travão de mão accionado.

ATENÇÃO O sistema Hill Holder não é um travão de estacionamento, portanto não abandonar o veículo sem ter accionado o travão de mão, desligado o motor e engatado a primeira velocidade pondo o veículo em paragem em condições de segurança.

SISTEMA ASR (AntiSlip Regulation)



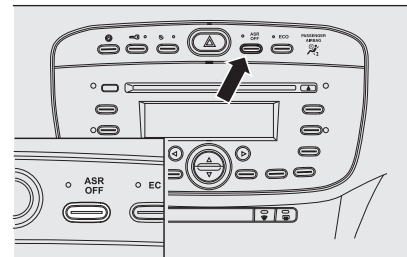
58) 59)

Faz parte integrante do sistema ESC. Intervém automaticamente reduzindo a potência transmitida pelo motor em caso de patinagem das rodas motrizes, de perda de aderência em piso molhado (aquaplaning), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. Em função das condições de patinagem, são activados dois diferentes sistemas de controlo: se a patinagem envolver ambas as rodas motrizes, o ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor; se a patinagem disser respeito apenas a uma das rodas motrizes, intervém travando automaticamente a roda que patina.

Activação/desactivação do sistema

O ASR activa-se automaticamente a cada arranque do motor. Em andamento, é possível desactivar e depois reactivar o ASR pressionando o botão ASR OFF fig. 46.

A desactivação do sistema é indicada pelo acendimento do LED no próprio botão e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem específica no display.



46

F1E0940

Desligando o ASR durante a marcha, no próximo arranque do motor, o ASR voltará a activar-se automaticamente. Ao viajar em pisos com neve, com as correntes da neve montadas, pode ser útil desactivar o ASR: nestas condições, de facto, a patinagem das rodas motrizes em fase de arranque permite obter uma maior tracção.



AVISO

51) O ABS aproveita da melhor forma a aderência disponível, mas não é capaz de aumentá-la; por isso, é necessário ter sempre cuidado nos pisos escorregadios, sem correr riscos injustificados.

52) Quando o ABS intervém, e se sentirem as pulsações do pedal do travão, não libertar a pressão, mas manter o pedal totalmente premido; desta forma, o veículo será imobilizado no menor espaço possível em relação às condições do piso.

53) Se o ABS intervier, é sinal que se está a atingir o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada: é necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

54) Caso se acenda apenas a luz avisadora (⚠) no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem visualizada pelo ecrã multifunções (para versões/mercados, onde previsto), parar imediatamente o veículo e contactar a Rede de Assistência Fiat mais próxima. A eventual perda de fluido pelo sistema hidráulico, de facto, prejudica o funcionamento do sistema de travagem, quer do tipo convencional, quer com sistema anti-bloqueio das rodas.

55) Quando o Mechanical Brake Assist intervém, é possível ouvir ruídos provenientes do sistema. Este comportamento deve ser considerado normal. Durante a travagem manter, de qualquer forma, o pedal do travão bem premido

56) Para o correcto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e sobretudo do tipo e das dimensões prescritas.

57) Durante a eventual utilização da roda sobresselente o sistema ESC continua a funcionar. Ter em conta que a roda sobresselente, tendo dimensões inferiores ao pneu normal, apresenta uma aderência menor em relação aos outros pneus.

58) As prestações do sistema ESC e ASR não devem levar o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições da superfície da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

59) Para o correcto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e sobretudo do tipo e das dimensões prescritas.

60) O sistema HBA não é capaz de aumentar a aderência dos pneus à estrada além dos limites impostos pelas leis da física: conduzir sempre com cuidado em função das condições do piso.

61) O sistema HBA não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade nas curvas, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

62) O sistema HBA constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve reduzir a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução é sempre confiada ao condutor. As capacidades do sistema HBA nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a segurança do próprio condutor, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

SISTEMA iTPMS (indirect Tyre Pressure Monitoring System)

(para versões/mercados, onde previsto)

⚠ 63) 64) 65) 66) 67) 68)

O veículo pode estar equipado com o sistema de monitorização da pressão dos pneus denominado iTPMS (indirect Tyre Pressure Monitoring System), que é capaz, através dos sensores de velocidade da roda, de monitorizar o estado de enchimento dos pneus. O sistema avisa o condutor no caso de um ou mais pneus furados, através do acendimento com luz fixa da luz avisadora (⚠) no quadro de instrumentos e da visualização, no display, de uma mensagem específica. Caso se trate de um único pneu furado, o sistema pode ser capaz de indicar a sua posição: de qualquer forma, recomenda-se controlar sempre a pressão nos quatro pneus. Esta sinalização é visualizada também a seguir a uma desactivação e posterior novo arranque do motor, enquanto não for executado o procedimento de Reset.



Procedimento de Reset

O sistema iTPMS necessita de uma fase inicial de "auto-assimilação" (cuja duração depende do estilo de condução e das condições da estrada: a condição ideal é a condução em linha reta a 80km/h durante pelo menos 20 min), que inicia executando o procedimento de Reinicialização. O procedimento de Reset deve ser efectuado:

- ❑ sempre que é modificada a pressão dos pneus ou quando se substitui mesmo que apenas um pneu;
- ❑ quando se rodam/invertem os pneus;
- ❑ quando se monta a roda sobresselente.

Antes de efetuar o Reset, encher os pneus aos valores nominais de pressão indicados na tabela das pressões de enchimento (consultar o parágrafo "Rodas" no capítulo "Dados técnicos"). Se não for efectuado o Reset, em todos os casos acima citados, a luz avisadora (!) pode dar falsas sinalizações sobre um ou mais pneus. Para executar o Reset, com o veículo parado e a chave de ignição rodada para a posição MAR, actuar no Menu de Setup, procedendo do seguinte modo:

- ❑ premir o botão **MENU/↵** com pressão breve: o display visualiza a indicação "Reset";
- ❑ carregar no botão **+** ou **-** para efectuar **a escolha ("Sim" ou "Não")**;
- ❑ premir o botão **MENU/↵** com pressão breve: o display visualiza a indicação "Confirmar";
- ❑ carregar no botão **+** ou **-** para efetuar a escolha ("Sim" para efetuar o "Reset" ou "Não" para sair do ecrã);
- ❑ premir novamente o botão **MENU/↵** com pressão longa para voltar ao ecrã standard ou ao menu principal, de acordo com o ponto em que se encontra no menu. Efectuado o procedimento de "Reset", no display será visualizada a mensagem "Reset guardado" que indica que a "auto-aprendizagem" foi iniciada.

Condições de funcionamento

O sistema está activo para velocidades superiores a 15 km/h.

Em algumas situações, como no caso de condução desportiva, condições particulares do piso da estrada (por ex. gelo, neve, terra batida, ...), a sinalização pode tardar a aparecer ou revelar-se parcial na detecção do esvaziamento simultâneo de vários pneus.

Em condições particulares (por ex. veículo carregado de forma assimétrica num só lado, reboque com um atrelado, pneu danificado ou gasto, utilização da roda sobresselente, utilização do kit "Fix&Go Automatic", utilização de correntes de neve, uso de pneus diferentes por eixo), o sistema pode dar falsas sinalizações ou desactivar-se temporariamente. No caso de sistema desactivado temporariamente, a luz avisadora (!) piscará durante 75 segundos e depois permanecerá acesa com luz fixa (simultaneamente, no display será visualizada uma mensagem específica). Esta sinalização é visualizada também após uma desactivação e posterior activação do motor, se não forem restabelecidas as condições de correcto funcionamento.



AVISO

63) Se o sistema assinalar a queda de pressão num pneu específico, é recomendável verificar a pressão nos quatro pneus.

64) O iTPMS não isenta o condutor da obrigação de verificar a pressão dos pneus todos os meses; não deve ser considerado como um sistema substitutivo da manutenção ou de segurança.

65) A pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus frios. Se, por qualquer motivo, for controlada a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo se for superior ao valor previsto, mas repetir o controlo quando os pneus estiverem frios.

66) O sistema iTPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. o rebentamento de um pneu). Neste caso parar o veículo travando com cautela e sem efectuar viragens bruscas.

67) O sistema fornece apenas um aviso de baixa pressão dos pneus: não é capaz de os encher.

68) O enchimento insuficiente dos pneus aumenta os consumos de combustível, reduz a duração da faixa de rolamento e pode influir na capacidade de conduzir o veículo de modo seguro.

SISTEMAS DE PROTECÇÃO DOS OCUPANTES

Um dos mais importantes acessórios de segurança do veículo está representado pelos seguintes sistemas de protecção:

- cintos de segurança;
- sistema SBR (Seat Belt Reminder);
- apoio da cabeça;
- sistemas de retenção para crianças;
- Airbags frontais e laterais.

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De facto, é de fundamental importância que os sistemas de protecção sejam utilizados do modo correcto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Para a descrição sobre a regulação dos apoios de cabeça, consultar o capítulo “Apoios de cabeça” no capítulo “Conhecimento do veículo”.

CINTOS DE SEGURANÇA

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respetivo enrolador. O mecanismo do enrolador intervém bloqueando a fita em caso de travagem brusca ou de forte desaceleração devido a um embate.

Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da fita no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante. Em caso de acidente ou de travagens bruscas, objetos posicionados sobre a cortina poderão ser projetados para o interior do habitáculo, com o risco de ferir os ocupantes. O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança. Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem. Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

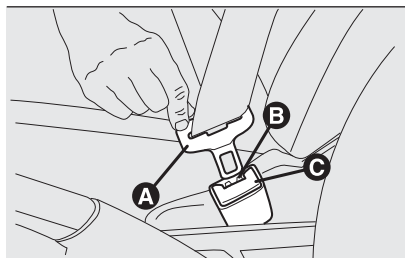


UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate A fig. 47 e introduzi-la na sede da fivela B, até ouvir um estalido de bloqueio. Se durante a extracção do cinto este se bloquear deixá-lo enrolar por um breve troço e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar os cintos, premir o botão C fig. 47. Acompanhar o cinto de segurança durante a recolha, para evitar que fique torcido. Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de travagens bruscas, embates ou curvas a velocidade elevada.


 69)

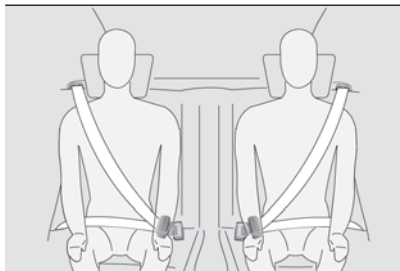


47

F1E0112

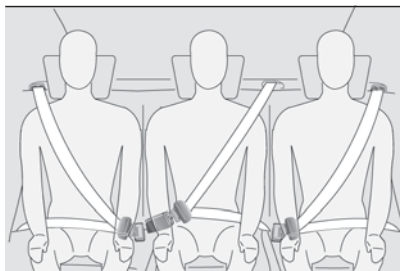
O banco traseiro está equipado com cintos de segurança de inércia com três pontos de fixação e com enrolador. Depois de sentar, colocar os cintos de segurança dos lugares traseiros como ilustrado na fig. 48 (versões com 4 lugares) / fig. 49 (versões com 5 lugares).

 70) 71) 72)



48

F1E0803



49

F1E0113

ATENÇÃO Ao repor, depois do rebatimento, o banco posterior em condições de uso normal, prestar atenção à reposição correcta do cinto de segurança de modo a permitir uma pronta disponibilidade ao uso.



AVISO

69) Não premir o botão C fig. 47 com o veículo em andamento.


70) Lembrar-se que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos traseiros que não colocarem os cintos, além de se exporem pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os ocupantes dos lugares dianteiros.

71) Certificar-se de que o encosto está corretamente engatado de ambos os lados para evitar que, em caso de travagem brusca, o encosto possa projetar-se para a frente, causando ferimentos nos passageiros.

72) O engate correto do encosto é garantido pelo desaparecimento da "banda vermelha" presente no lado das alavancas de rebatimento do encosto. A "faixa vermelha" indica o engate não efetuado do encosto. Ao repor o encosto na posição de utilização, certificar-se de que se verificou o engate até ouvir o estalido de bloqueio.



SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

(para versões/mercados, onde previsto)

É constituído por um dispositivo composto por um avisador sonoro que, juntamente com o acendimento intermitente da luz avisadora  no quadro de instrumentos, avisa o condutor e o passageiro da falta de colocação do cinto de segurança. Para a desativação de modo fixo do avisador sonoro, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Com o visor digital, é possível reativar o sistema SBR exclusivamente na Rede de Assistência Fiat. Com o visor multifunções é possível reativar o sistema SBR mesmo através do menu Configuração do visor.

PRÉ-TENSORES

 73) 74) 75) 76)  26)

O veículo possui pré-tensores para os cintos de segurança anteriores que, em caso de choque frontal violento, recolhem alguns centímetros a fita dos cintos garantindo, assim, a perfeita aderência dos cintos de segurança ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a acção de retenção. A activação efectiva dos pré-tensores é reconhecida pelo recuo da fita do cinto de segurança em direcção ao enrolador.

Durante a intervenção do pré-tensor pode-se verificar uma ligeira emissão de fumo; este fumo não é nocivo e não indica um princípio de incêndio.

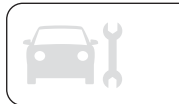
O pré-tensor não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para proceder à sua substituição.

ATENÇÃO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

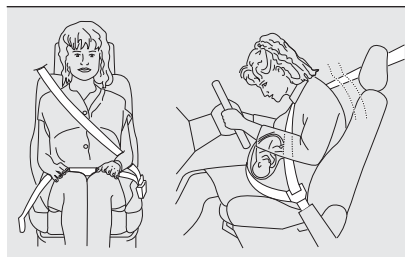
LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a protecção oferecida aos ocupantes em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosear adequadamente a força que atua no tórax e nas costas durante a acção de retenção dos cintos de segurança em caso de colisão frontal.



AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

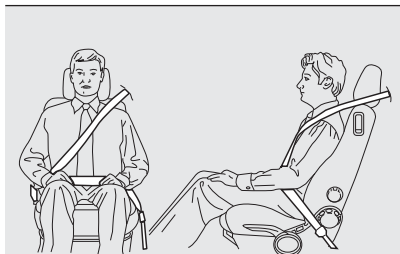
O uso dos cintos de segurança é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o feto, o risco de lesões em caso de colisão é claramente menor se tiverem os cintos de segurança colocados. As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga (como indicado na fig. 50. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controlo do automóvel (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



50

F1E0944

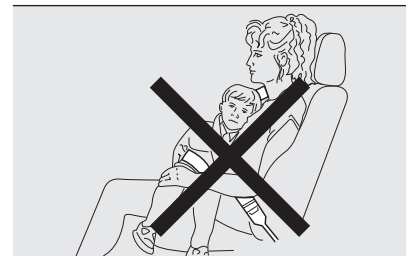
A fita do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia (como indicado na fig. 51) e não ao abdómen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contacto dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



51

F1E0116

Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos (fig. 52). De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



52

F1E0117

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente as seguintes advertências:

- utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que estes deslizam livremente sem impedimentos;
- verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo energicamente;
- após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir sempre o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensores. Substituir também o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de ligeiro desgaste ou cortes;

❑ evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento só é garantido se não sofrerem infiltrações de água.



AVISO

73) O pré-tensor só pode ser utilizado uma vez. Após a sua ativação, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para o mandar substituir.

74) Para ter a máxima proteção, manter o encosto na posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tronco e à bacia. Apertar sempre os cintos de segurança, quer dos lugares dianteiros, quer dos traseiros! Viajar sem o cinto de segurança apertado aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

75) É expressamente proibido desmontar ou alterar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensor. Qualquer tipo de intervenção deve ser executada por pessoal qualificado e autorizado. Dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.

76) Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, deve ser substituído totalmente junto com as ancoragens, os parafusos de fixação das ancoragens e com o pré-tensor; de facto, mesmo que não apresente defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.



AVISO

26) Intervenções que implicam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danos ou ativações indesejadas. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat sempre que se tiver de intervir nesses componentes.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS

TRANSPORTAR CRIANÇAS EM SEGURANÇA

 77) 78) 79) 80)

Para uma maior proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos adequados sistemas de retenção, incluindo recém-nascidos e crianças! Esta prescrição é obrigatória, conforme a diretiva 2003/20/CE, em todos os países membros da União Europeia. As crianças de estatura inferior a 1,50 metros, até 12 anos de idade, devem ser protegidas com dispositivos de retenção adequados e alojadas nos lugares traseiros. As estatísticas sobre os acidentes indicam que os bancos traseiros oferecem maior garantia de segurança para as crianças.



As crianças, em relação aos adultos, têm a cabeça proporcionalmente maior e mais pesada relativamente ao resto do corpo, enquanto os músculos e a estrutura óssea não estão totalmente desenvolvidos. São necessários portanto, para a sua correta retenção em caso de colisão, sistemas diferentes dos cintos de segurança dos adultos para reduzir ao mínimo o risco de lesões em caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

As crianças devem sentar-se de forma segura e confortável. De acordo com as características das cadeiras-auto utilizadas, é recomendável manter o mais tempo possível (pelo menos até 3-4 anos de idade) as crianças em cadeiras-auto viradas no sentido contrário à marcha, já que esta é a posição mais protetora em caso de colisão.

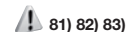
A escolha do dispositivo de retenção para crianças mais adequado a utilizar é feita com base no peso e nas dimensões da criança. Existem diferentes tipos de sistemas de retenção para crianças, que podem ser fixos ao veículo através dos cintos de segurança ou através das ancoragens ISOFIX.

É recomendável escolher sempre o sistema de retenção mais adequado à criança; para isso, convida-se a consultar sempre o Manual de Uso e Manutenção fornecido com a cadeira-auto para garantir que é do tipo adequado à criança a que se destina. Na Europa as características dos sistemas de retenção das crianças são regulamentadas pela norma ECE-R44, que os divide em cinco grupos de peso:

Grupo	Faixas de peso
Grupo 0	até 10 kg de peso
Grupo 0+	até 13 kg de peso
Grupo 1	9-18 kg de peso
Grupo 2	15-25 kg de peso
Grupo 3	22-36 kg de peso

Todos os dispositivos de retenção devem indicar os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa chapa fixada firmemente na cadeira-auto, a qual não deve ser absolutamente removida. Na Lineaccessori MOPAR[®], estão disponíveis cadeiras-auto adequadas a cada grupo de peso. Recomenda-se esta seleção, dado que foram concebidas e experimentadas especificamente para os veículos Fiat.

INSTALAÇÃO DE CADEIRA-AUTO UNIVERSAL COM CINTOS DE SEGURANÇA



As cadeiras-auto Universais que se instalam apenas com cintos de segurança são homologadas com base na norma ECE R44 e subdividem-se em diferentes grupos de peso.

ATENÇÃO As figuras são apenas indicativas para a montagem. Montar a cadeira-auto de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

Grupo 0 e 0+

As crianças até 13 kg devem ser transportadas viradas no sentido contrário à marcha numa cadeira-auto do tipo ilustrado na fig. 53 que, suportando a cabeça, não força o pescoço em caso de desacelerações bruscas.

A cadeira-auto é fixada pelos cintos de segurança do veículo, como indicado na fig. 53 e deve, por sua vez, segurar a criança com os seus cintos incorporados.

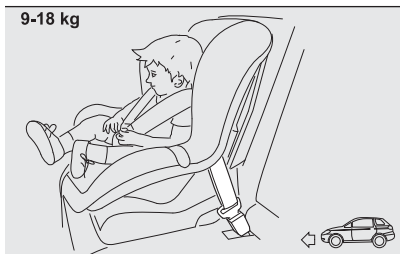


53

F1E0118

Grupo 1

Dos 9 aos 18 kg de peso, as crianças podem ser transportadas viradas para a frente fig. 54.

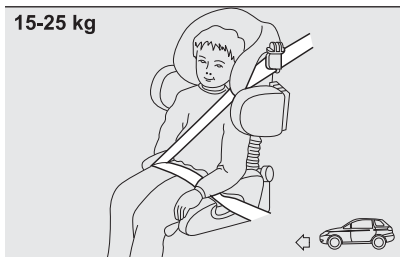


54

F1E0119

Grupo 2

As crianças dos 15 aos 25 kg de peso podem ser retidas diretamente pelos cintos de segurança do veículo fig. 55. Neste caso, as cadeiras-auto têm apenas a função de posicionar corretamente a criança em relação aos cintos de segurança, de modo que a secção diagonal do cinto de segurança adira ao tórax e nunca ao pescoço e que a secção horizontal adira à bacia e não ao abdómen da criança.



55

F1E0120

Grupo 3

Para crianças dos 22 aos 36 kg de peso existem uns relevos específicos que permitem a correta passagem do cinto de segurança. A fig. 56 ilustra um exemplo de posicionamento correto da criança no banco traseiro.



56

F1E0121

As crianças com mais de 1,50 m de altura devem utilizar os cintos de segurança como os adultos.



IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRAS-AUTO UNIVERSAIS

O veículo está em conformidade com a nova Diretiva Europeia 2000/3/CE que regulamenta a possibilidade de montagem das cadeiras-auto, nos vários locais do veículo, de acordo com a tabela seguinte:

Grupo	Faixas de peso	Posicionamento da cadeira-auto Universal			
		Passageiro dianteiro (**)		Passageiro traseiro central (*)	Passageiros traseiros laterais
		Air-bag do passageiro ativado	Air-bag do passageiro desativado		
Grupo 0, 0+	até 13 kg	X	U	X	U
Grupo 1	9-18 kg	X	U	X	U
Grupo 2	15-25 kg	U	U	X	U
Grupo 3	22-36 kg	U	U	X	U

(*) Para versões/mercados, onde previsto.

X = Lugar sentado não adequado para crianças desta categoria de peso.

U = Adequado para os sistemas de retenção da categoria "Universal" conforme o Regulamento Europeu CEE-R44 para os "Grupos" indicados.

(**) **IMPORTANTE! NUNCA** instalar cadeiras-auto viradas no sentido contrário à marcha no banco dianteiro com um air-bag ativo. Caso se pretenda instalar uma cadeira-auto no sentido contrário à marcha no banco dianteiro, desativar o respetivo air-bag (consultar a descrição do parágrafo "Sistema de proteção suplementar (SRS) – Air-bag").

INSTALAÇÃO DE UMA CADEIRA-AUTO ISOFIX

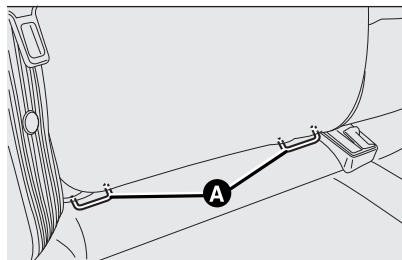
84) 85) 86)

O veículo está equipado com ancoragens ISOFIX, um novo padrão europeu que torna a montagem de uma cadeira-auto rápida, simples e segura.

O sistema ISOFIX permite montar sistemas de retenção para crianças ISOFIX, sem utilizar os cintos de segurança do veículo, mas prendendo diretamente a cadeira-auto a três ancoragens presentes no veículo. É possível efetuar a montagem mista de cadeiras-auto tradicionais e ISOFIX em locais diferentes do mesmo veículo. Para instalar uma cadeira-auto ISOFIX, engatá-la com os respetivos anéis inferiores metálicos A fig. 57

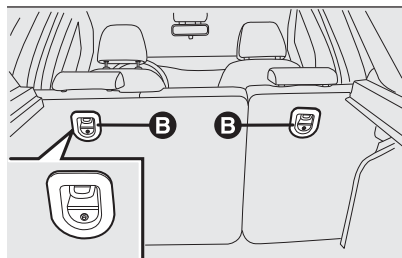
posicionados entre o banco do encosto do banco e a almofada traseiro; de seguida, fixar a correia superior (disponível juntamente com a cadeira-auto) à respetiva ancoragem B fig. 58 localizada atrás do encosto do banco, em correspondência com a cadeira-auto.

A título indicativo, na fig. 59 está representado um exemplo de cadeira-auto ISOFIX Universal que abrange o grupo de peso 1.



57

F1E0123

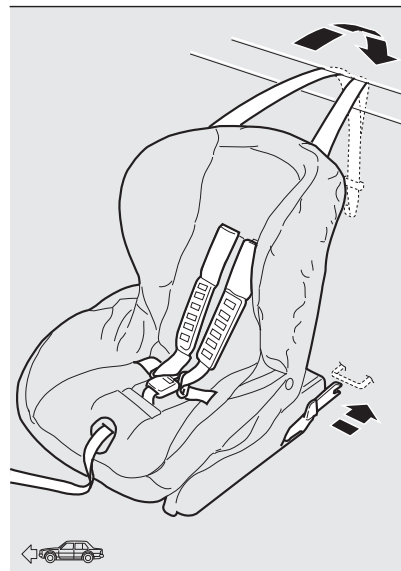


58

F1E0124

ATENÇÃO A fig. 59 é apenas indicativa para a montagem. Montar a cadeira-auto de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

NOTA! Quando se usa uma cadeira-auto ISOFIX Universali, é possível usar apenas cadeiras-auto homologadas com a indicação ECE R44 "ISOFIX Universali" (R44/03 ou atualizações posteriores).



59

F1E0122

Os outros grupos de peso são abrangidos por cadeiras-auto ISOFIX específicas que só podem ser utilizadas se especificamente testadas para este veículo (consultar a lista de veículos em anexo à cadeira-auto).

ATENÇÃO O lugar traseiro central (para versões, onde previsto) e o banco dianteiro do passageiro não estão habilitados para qualquer tipo de cadeiras-auto Isofix.



IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRAS-AUTO ISOFIX

A tabela seguinte, em conformidade com a legislação europeia ECE 16, indica a possibilidade de instalação das cadeiras-auto ISOFIX nos bancos equipados com os engates específicos.

Grupo de peso	Orientação da cadeira-auto	Classe de tamanho Isofix	Posição Isofix lateral traseira
Grupo 0 até 10 kg	No sentido contrário à marcha	E	IL
Grupo 0+ até 13 kg	No sentido contrário à marcha	E	IL
	No sentido contrário à marcha	D	IL (*)
	No sentido contrário à marcha	C	IL
	No sentido contrário à marcha	D	IL (*)
Grupo 1 de 9 até 18 kg	No sentido contrário à marcha	C	IL
	Sentido da marcha	B	-IL IUF
	Sentido da marcha	B1	-IL IUF
	Sentido da marcha	A	-IL IUF

IL = adequado para sistemas de retenção específicos para crianças do tipo Isofix específico e homologado para este tipo de veículo.

IL (*) = adequado para sistemas de retenção específicos para crianças do tipo Isofix específico e homologado para este tipo de veículo. É possível instalar a cadeira-auto deslocando o banco dianteiro para a frente.

IUF = adequado para sistemas de retenção para crianças Isofix virados no sentido da marcha, de classe universal (equipados com um terceiro engate superior), homologados para a utilização no grupo de peso.

CADEIRAS-AUTO RECOMENDADAS PELA FCA PARA O VEÍCULO

A Lineaccessori MOPAR® propõe uma gama completa de cadeiras-auto a fixar com o cinto de segurança de três pontos ou com os engates ISOFIX.

Grupo de peso	Cadeira-auto	Tipo de cadeira-auto	Instalação da cadeira-auto
Grupo 1: de 9 até 18 kg		Fair G 0/1S ISOFIX Número de homologação: E4 04443718 Código de referência Fiat: 71807388	Cadeira-auto Universal/ISOFIX. Pode ser instalado utilizando apenas os cintos de segurança do veículo (quer no sentido de marcha quer contra o sentido de marcha) ou os engates ISOFIX do veículo. A FCA aconselha instalá-la, utilizando a plataforma ISOFIX virada no sentido contrário à marcha (RWF tipo "A" – vendida em separado), ou a plataforma ISOFIX virada no sentido da marcha (FWF tipo "A" – vendida em separado) e o apoio de cabeça rígido (vendido em separado) e os engates ISOFIX do veículo. Deve ser instalada nos lugares traseiros externos.
	 OR 	Plataforma Fair ISOFIX RWF tipo "A" para G 0/1S Código de referência Fiat: 71805368 Plataforma Fair ISOFIX FWF tipo "A" para G 0/1S Código de referência Fiat: 71805364	
		Apoio de cabeça rígido FAIR Código de referência Fiat: 71807387	



Grupo de peso

Cadeira-auto

Tipo de cadeira-auto

Instalação da cadeira-auto

Grupo 2: de 15 a 36 kg, de 95 cm a 135 cm



Britax Römer KidFix XP
(para versões/mercados, onde previsto)
Código de referência Fiat:
71807984

Instala-se apenas virada para a frente, utilizando o cinto de segurança de três pontos e, se necessário, os engates ISOFIX do veículo. **A FCA recomenda instalá-la utilizando as ancoragens ISOFIX do veículo. Deve ser instalada nos lugares traseiros externos.**


Grupo 3: de 22 a 36 kg, de 136 cm a 150 cm



Britax Römer KidFix XP
(para versões/mercados, onde previsto)
Código de referência Fiat:
71807984

Instala-se apenas virada para a frente, utilizando o cinto de segurança de três pontos e, se necessário, os engates ISOFIX do veículo. **A FCA recomenda instalá-la utilizando as ancoragens ISOFIX do veículo. Deve ser instalada nos lugares traseiros externos.**

A seguir resumem-se as principais normas de segurança que devem ser respeitadas para o transporte de crianças:

- ❑ Instalar as cadeiras-auto no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de colisão.
- ❑ Em caso de desativação do air-bag frontal do lado do passageiro, verificar sempre, através do acendimento com luz fixa da respetiva luz avisadora  situada no tablier na posição central, se ocorreu a desativação.
- ❑ Respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas com a cadeira-auto, que o fornecedor deve anexar obrigatoriamente. Guardá-las no veículo juntamente com os documentos e com o presente manual. Não utilizar cadeiras-auto usadas, sem instruções de utilização.
- ❑ Verificar sempre, com um puxão no cinto, o engate efetivo dos cintos de segurança.
- ❑ Cada sistema de retenção é rigorosamente relativo a um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo.
- ❑ Certificar-se sempre de que os cintos de segurança não ficam apoiados no pescoço da criança.

- ❑ Durante a viagem, não permitir que a criança assuma posições anormais ou desaperte os cintos de segurança.
- ❑ Nunca transportar crianças ao colo, nem no caso de recém-nascidos. Ninguém consegue reter uma criança em caso de colisão.
- ❑ Caso o veículo tenha sido envolvido num acidente na estrada, substituir a cadeira-auto por uma nova. Além disso, solicitar a substituição, conforme o tipo de cadeira-auto instalada, das ancoragens ISOFIX ou do cinto de segurança ao qual a cadeira-auto estava presa.
- ❑ Em caso de necessidade é possível remover o apoio de cabeça traseiro para facilitar a instalação de uma cadeira-auto. O apoio de cabeça deve permanecer sempre no veículo e estar montado se o lugar sentado for utilizado por um adulto ou por uma criança sentada numa cadeira-auto sem encosto do banco.



AVISO

77) Montar a cadeira-auto apenas com o veículo parado. A cadeira-auto está corretamente fixada aos suportes de pré-instalação, quando se verificar que os engates foram corretamente efetuados. Consultar, em todo o caso, as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento, que o Fabricante da cadeira-auto é obrigado a fornecer junto com a mesma.

78) Na presença de air-bag do lado do passageiro ativo, NÃO instalar no banco dianteiro do passageiro cadeiras-auto que se montam no sentido contrário à marcha. Desativar sempre o air-bag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeira-auto montada no sentido contrário à marcha.

79) A obrigação de desativar o air-bag se se instalar uma cadeira-auto virada contra o sentido de marcha está indicada com um símbolo específico na etiqueta situada na pala guarda-sol. Seguir sempre as indicações presentes na pala guarda-sol do lado do passageiro (consultar o parágrafo "Sistema de proteção suplementar (SRS) Air-bags").

80) Não movimentar o banco dianteiro ou traseiro na presença de uma criança sentada ou alojada na cadeira-auto.



81) *Uma montagem incorreta da cadeira-auto pode tornar ineficaz o sistema de proteção. De facto, em caso de acidente, a cadeira-auto pode desapertar-se e a criança pode sofrer lesões mesmo mortais. Para a instalação de um sistema de proteção para recém-nascidos ou para crianças, seguir escrupulosamente as instruções fornecidas pelo Fabricante.*

82) *Quando o sistema de proteção para crianças não é utilizado, fixá-lo com o cinto de segurança ou com as ancoragens ISOFIX, ou removê-lo do veículo. Não deixá-lo solto no interior do habitáculo. Deste modo, evita-se que, em caso de travagem brusca ou de acidente, possa provocar lesões nos ocupantes.*

83) *Depois de ter instalado uma cadeira-auto, não movimentar o banco: remover sempre a cadeira-auto antes de efetuar qualquer tipo de regulação.*

84) *Certificar-se sempre de que a faixa a tiracolo do cinto de segurança não passa por baixo dos braços ou por trás das costas da criança. Em caso de acidente, o cinto de segurança não será capaz de reter a criança, com o risco de provocar lesões mesmo mortais. A criança deve, portanto, usar sempre corretamente o seu cinto de segurança.*

85) *Não usar a mesma ancoragem inferior para instalar mais de um sistema de proteção para crianças.*

86) *Se uma cadeira-auto ISOFIX Universal não estiver fixada com as três ancoragens, a cadeira-auto não será capaz de proteger a criança corretamente. Em caso de acidente, a criança pode sofrer lesões graves ou mesmo mortais.*

SISTEMA DE PROTEÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) - AIR-BAG

O veículo está equipado com:

- air-bag frontal para o condutor;
- air-bag frontal para o passageiro;
- air-bag dos joelhos do lado do condutor (para versões/mercados, onde previsto);
- air-bags laterais dianteiros para a proteção torácico-pélvica (side-bag) do lado do condutor e passageiro (para versões/mercados, onde previsto);
- air-bags laterais de proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e traseiros (window-bag) (para versões/mercados, onde previsto).

AIR-BAGS FRONTAIS



Os air-bags frontais (condutor e passageiro) e o air-bag dos joelhos do lado do condutor (para versões/mercados, onde previsto) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos do painel de instrumentos.

A não ativação dos air-bags noutros tipos de colisão (lateral, traseiro, capotamento, etc.) não é portanto sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

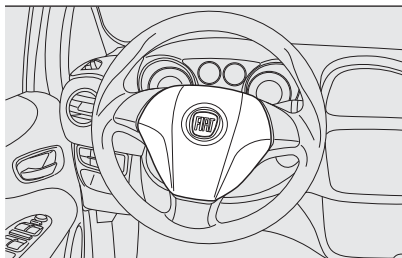
Os air-bags frontais (condutor e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é sempre recomendável, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos Países extraeuropeus. Em caso de colisão, um passageiro que não utilize o cinto de segurança é projetado para a frente e pode embater na almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação, a proteção oferecida pela almofada fica prejudicada. Os air-bags frontais podem não se ativar em caso de colisões frontais contra objetos muito deformáveis, que não envolvem a superfície frontal do veículo (por exemplo, colisão do guarda-lamas contra o rail) ou em caso de encaixe do veículo por baixo de outros veículos ou barreiras de proteção (por ex., por baixo de camiões ou rails de proteção).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao facto de os air-bags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respetiva ativação revelar-se-ia inoportuna. A não ativação, nestes casos, não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema. Os air-bags dianteiros do lado do condutor e lado do passageiro foram estudados e calibrados para oferecer uma melhor proteção aos ocupantes dos lugares dianteiros que utilizam os cintos de segurança. O seu volume no momento do máximo enchimento abrange a maior parte do espaço entre o volante e o condutor e entre o tablier e o passageiro. Em caso de colisões frontais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação de retenção exercida pelos cintos de segurança), os air-bags não se ativam. Assim, é sempre necessário utilizar os cintos de segurança, que em caso de colisão frontal garantem o correto posicionamento do ocupante.

Air-bag frontal do lado do condutor



É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num vão específico situado no centro do volante fig. 60.

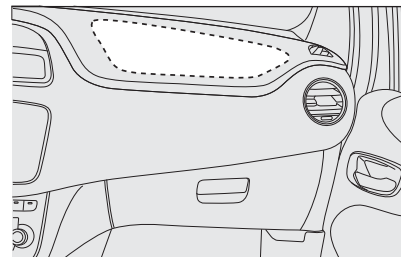


60

F1E0125

Air-bag frontal do lado do passageiro

É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num vão específico situado no painel de instrumentos fig. 61, com um maior volume em relação à do lado do condutor.



61

F1E0126

Air-bag frontal do lado do passageiro e cadeiras-auto



As cadeiras-auto que se montam no sentido contrário à marcha NUNCA devem ser montadas no banco dianteiro com o air-bag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do air-bag, em caso de colisão, poderia causar lesões mortais na criança transportada. Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada na pala guarda-sol do lado do passageiro (consultar figura).





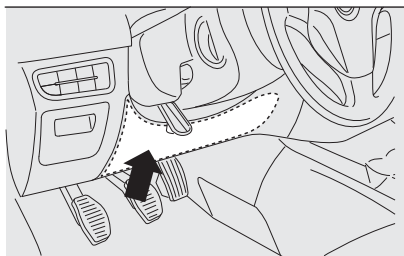
62

F1E0954

Air-bag dos joelhos do lado do condutor

(para versões/mercados, onde previsto)

Está localizado num vão específico situado sob o volante fig. 63. Oferece uma proteção adicional em caso de colisão frontal.



63


F1E0343

DESATIVAÇÃO DO AIR-BAG DO LADO DO PASSAGEIRO AIR-BAG FRONTAL E AIR-BAG LATERAL DE PROTEÇÃO TORÁCICA E PÉLVICA (SIDE-BAG)

(para versões/mercados, onde previsto)





91)


Caso seja necessário transportar uma criança numa cadeira-auto virada no sentido contrário à marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o air-bag frontal do lado do passageiro e o air-bag lateral dianteiro (side-bag). A luz avisadora  (localizada no painel de instrumentos) permanece acesa de modo fixo até à reativação do air-bag frontal do lado do passageiro e do air-bag lateral dianteiro (side-bag).




Procedimento de desativação do air-bag

Atuar no menu Configuração do visor, procedendo do seguinte modo:

premir o botão **MENU**  e, depois de ter sido apresentada no visor a mensagem “Bag pass: Off” (para desativar) ou a mensagem “Bag pass: On)” (para ativar) premindo os botões + e -, premir novamente o botão **MENU**  ;

no visor é apresentada a mensagem de pedido de confirmação: premindo os botões + ou - selecionar “Sim” (para confirmar a ativação/desativação) ou “Não” (para renunciar);

premir brevemente o botão **MENU**  : é apresentada uma mensagem de confirmação da opção e regressa-se ao ecrã de menu, ou continuamente para regressar ao ecrã normal sem memorizar.

Ao rodar a chave de ignição para a posição MAR, a luz avisadora  acende-se durante alguns segundos. Caso isto não aconteça, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Durante os primeiros segundos, o acendimento da luz avisadora  não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir à verificação, com a duração de alguns segundos, a luz avisadora  acesa indicará o estado da proteção do air-bag do passageiro (**proteção do passageiro desativada**: luz avisadora acesa com luz fixa/**proteção do passageiro ativada**: luz avisadora apagada).

AIR-BAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO E CADEIRAS-AUTO: ATENÇÃO

I	RISCHIO DI FERITE GRAVI O MORTALI. I seggiolini bambino che si montano nel verso opposto a quello di marcia non vanno installati sui sedili anteriori in presenza di air bag passeggero attivo.
GB	DEATH OR SERIOUS INJURY CAN OCCUR. NEVER use a rearward facing child restraint on a seat protected by an ACTIVE AIRBAG in front of it, DEATH or SERIOUS INJURY to the CHILD can occur
F	RISQUE DE MORT OU DE BLESSURES GRAVES. NE PAS positionner le siège pour enfant tourné vers l'arrière, en cas d'air bag passager actif.
D	Nichtbeachtung kann TOD oder SCHWERE VERLETZUNGEN zur Folge haben. Rückwärts gerichtete Kinderrückhaltesysteme (Babyschale) dürfen nicht in Verbindung mit aktiviertem Beifahrerairbag auf dem Beifahrersitz verwendet werden
NL	DIT KAN DODELIJK ZIJN OF ERNSTIGE ONGELUKKEN VEROORZAKEN. Plaats het kinderstoeltje niet ruggelings op de voorstoel wanneer er een airbag aanwezig is.
E	PUEDE OCACIONAR MUERTE O HERIDAS GRAVES. NO ubicar el asiento para niños en sentido inverso al de marcha en el asiento delantero si hubiese airbag activo lado pasajero.
PL	MOŻE GROZIĆ ŚMIERCIĄ LUB CIEŻKIMI OBRAŻENIAMI. NIE WOLNO umieszczać fotelika dziecięcego tyłem do kierunku jazdy na przednim siedzeniu w przypadku zainstalowanej aktywnej poduszki powietrznej pasażera.
TR	ÖLÜM VEYA AĞIR ŞEKİLDE YARALANMAYA SEBEP OLABİLİR. Yoçu airbağı aktif halde iken çocuk koltuğunu araç gidüş yönüne ters biçimde yerleştirmeyin.
DK	FARE FOR DØDELIGE KVÆSTELSER OG LIVSTRUENDE SKADER. Placer aldrig en bagudvendt barnestol på passagerersædet, hvis passager-airbagen er indstillet til at være aktiv (on).
EST	TAGAJÄRJESKS VÕIVAD OLLA TÕSISED KEHAVIGASTUSED VÕI SURM. Turvapadjala olemasolu korral ärge asetage lapse turvaistet sõidusuunaga vastassuunas.
FIN	KUOLEMANVAARA TAI VAKAVIEN VAMMOJEN UHKA. Älä aseta lasten turvaistuinta niin, että lapsi on selkää menosuuntaan, kun matkustajan airbag on käytössä.
P	RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES. Não posicionar o banco para crianças numa posição contrária ao sentido de marcha quando o airbag de passageiro estiver activo.
LT	GALI ĮŠTIKTI MIRTIS ARBA GALITE RIMTAI SUSIŽEISTI. Nedėkite vaiko sėdėnys atgėrętos nugara į priekinį automobilio stiklą ten, kur yra veikiant keleivio oro pagalvė.
S	KAN VARA LIVSHOTANDE ELLER LEDA TILL ALLVARLIGA SKADOR. Placera aldrig en bakåtvänd barnstol i framsätet då passagerarsidans krockkudde är aktiv.
H	HALÁSOS VAGY SÚLYOS BALESET KÖVETKEZHET BE. Ne helyezzük a gyermekülést a menetirányal szembe, ha az utas oldalán légszák működik.
LV	VAR IZRAISĪT NĀVI VAI NOPIETNAS TRAUMAS. Nenovietot mazuļa sēdekli pretējai braukšanas virzienam, ja pasažiera pusē ir uzstādīts gaisa spilvens.
CZ	HROZÍ NEBEZPEČÍ VÁŽNĚHO UBLIŽENÍ NA ZDRAVÍ NEBO DOKONCE SMRTI. Neumístujte dětskou sedačku do opačné polohy vůči směru jízdy v případě aktivního airbagu spolujezdce.
SLO	LAHKO PRIDE DO SMRTI ALI HUDIH POŠKODB. Otroškega avtomobilskega sedeža ne nameščajte v obratni smeri vožnje, če ima vozilo vgrajene zračne blazine za potnike.
RO	SE POATE PRODUCÉ DECESUL SAU LEZIJUNI GRAVE. Nu așezați scaunul de mașină pentru bebeluși în poziție contrară direcției de mers atunci când airbag-ul pasagerului este activat.
GR	ΜΠΟΡΕΙ ΝΑ ΠΡΟΚΛΗΘΟΥΝ ΘΑΝΑΤΟΣ Ή ΣΟΒΑΡΑ ΤΡΑΥΜΑΤΑ. Μην τοποθετείτε το καρεκλάκι αυτοκινήτου για παιδιά σε αντίθετη προς την φορά πορείας θέση σε περίπτωση που υπάρχει αερόσακος εν ενεργεία στη θέση συνεπιβάτη.
BG	ИМА ОПАСНОСТ ОТ СМЪРТ И СЕРИОЗНИ НАРАНЯВАНИЯ. Не поставяйте столчето за пренасяне на бебета в положение обратно на посоката на движение, при положение активно на въздушната възглавница за пътуване.
SK	MŮŽE NASTAŤ SMŤ ALEBO VÁŽNE ZRANENIA. Neďávajte autosedačku pre deti do polohy proti chodu vozidla, keď je aktívny airbag spolujazdca.
RUS	ТРАВМЫ И ЛЕТАЛЬНЫЙ ИСХОД. Детское кресло, устанавливающееся против направления движения, нельзя монтировать на месте переднего пассажира, если последнее оборудовано активной подушкой безопасности.
HR	OPASNOST OD TEŠKIH ILI SMRTONOSNIH OZLJEDA. Sjedala za djecu koja se montiraju u smjeru suprotnom od vožnje ne smiju se instalirati na prednja sjedala ako postoji aktivan zračni jastuk suvozača.
AS	قد تحدث حالات وفاة أو إصابات بالغة. لا تستخدم مقاعد الأمان الخاصة بالأطفال على مقعد مزود "بوسادة هوائية"، حيث إن الطفل قد يتعرض للوفاة أو لإصابة بالغة.



AIR-BAGS LATERAIS

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de colisão lateral, o veículo está equipado com air-bags laterais dianteiros (side-bag) (para versões/mercados, onde previsto) e air-bags de cortina (window-bag) (para versões/mercados, onde previsto).

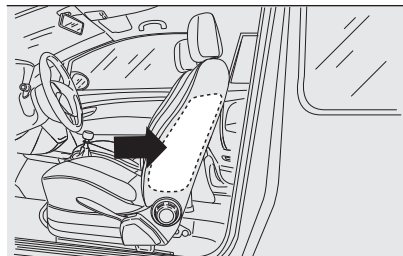
Side-bag

(para versões/mercados, onde previsto)



92)

São constituídos por duas almofadas, de enchimento instantâneo, situadas nos encostos dos bancos dianteiros fig. 65 que protegem a zona do tórax e a bacia dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.



65

F1E0127

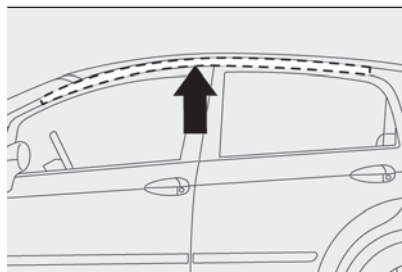
Window-bag

(para versões/mercados, onde previsto)



101)

É constituído por uma almofada “de cortina” alojada por trás dos revestimentos laterais do tejadilho e coberta por acabamentos adequados fig. 66. Tem o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.



66

F1E0128

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, deste modo, um correto desdobramento do window-bag.

Em caso de colisões laterais de baixa gravidade, a ativação dos air-bags laterais não é necessária.

93) 94) 95) 96) 97) 98) 99) 100)

AVISOS

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

É possível a ativação dos air-bags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões na zona inferior da carroçaria (por ex., colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

A entrada em funcionamento dos air-bags liberta uma pequena quantidade de pó: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Todas as intervenções de verificação, reparação e substituição inerentes aos air-bags devem ser efetuadas na Rede de Assistência Fiat.

Se o veículo tiver de ser abatido, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para desativar o sistema de air-bags. A ativação de pré-tensores e air-bags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais air-bags não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.




AVISO

87) Não aplicar autocolantes ou outros objetos no volante, no tablier na zona do air-bag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do tejadilho e nos bancos. Não colocar objetos no tablier no lado do passageiro (por exemplo, telemóveis), uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do air-bag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

88) Conduzir sempre com as mãos na coroa do volante, para que, em caso de intervenção do air-bag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo debruçado para a frente, manter o encosto do banco numa posição ereta, apoiando-se bem no encosto do banco.

89) PERIGO GRAVE: Na presença de air-bag do lado do passageiro ativo, NÃO instalar no banco dianteiro do passageiro cadeiras-auto que se montam no sentido contrário à marcha. Em caso de colisão, a ativação do air-bag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão. Portanto, desativar sempre o air-bag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeira-auto montada no sentido contrário à marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeira-auto com o tablier. Reativar imediatamente o air-bag do passageiro após desinstalar a cadeira-auto.

90) Se a luz avisadora  não se acender ao rodar a chave para a posição MAR ou permanecer acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os air-bags ou os pré-tensores podem não se ativar em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

91) As cadeiras-auto montadas no sentido contrário à marcha NUNCA devem ser instaladas nos bancos dianteiros na presença de air-bag do passageiro ativo. A ativação do air-bag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão.


92) Na presença de side-bags, não cobrir o encosto do banco dos bancos dianteiros com revestimentos ou coberturas.



93) Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc. Em caso de colisão com intervenção do air-bag, poderão causar danos graves.



94) Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, solicitar a verificação do sistema de air-bags à Rede de Assistência Fiat.



95) Com a chave de ignição inserida na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os air-bags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra embate de outro veículo em marcha. Deste modo, mesmo com o veículo parado, as cadeiras-auto que se montam no sentido contrário à marcha NÃO devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de air-bag frontal do passageiro ativo. A ativação do air-bag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais à criança transportada. Portanto, desativar sempre o air-bag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeira-auto montada no sentido contrário à marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeira-auto com o tablier. Reativar imediatamente o air-bag do passageiro após desinstalar a cadeira-auto. Por fim, recorda-se que se a chave for rodada para a posição de STOP, nenhum dispositivo de segurança (air-bag ou pré-tensores) é ativado em caso de colisão. A não ativação de tais dispositivos, nestes casos, não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

96) A luz avisadora  indica o estado da proteção do air-bag do lado do passageiro. Caso a luz avisadora esteja apagada, a proteção do lado do passageiro está ativada: desativá-la no menu Configuração (neste caso, a luz acende-se). A seguir a uma manobra de arranque do veículo (chave de ignição rodada para a posição MAR), desde que a partir da desativação anterior tenham passado pelo menos 5 segundos, a luz avisadora acende-se durante cerca de 8 segundos. Caso isto não aconteça, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. É possível que, com manobras de desativação/reativação do veículo inferiores a 5 segundos, a luz avisadora permaneça apagada. Neste caso, para verificar o correto funcionamento da luz avisadora, desligar o veículo, aguardar pelo menos 5 segundos e efetuar a manobra de ativação. A luz avisadora pode acender-se com intensidades diferentes em função das condições do veículo. A intensidade pode também variar durante o mesmo ciclo de chave.

97) Em algumas versões, em caso de avaria do LED  (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz avisadora  no quadro de instrumentos e são desativados os air-bags do lado do passageiro.

98) Durante os primeiros segundos a seguir a uma manobra de arranque do veículo (chave de ignição rodada para a posição MAR), o acendimento do LED  não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, o LED  indicará o estado da proteção do air-bag do passageiro.




99) A intervenção do air-bag frontal está prevista em colisões de gravidade superior à dos pré-tensores. Para colisões incluídas no intervalo entre os dois limites de ativação é, portanto, normal que só entrem em funcionamento os pré-tensores.

100) O air-bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia. Uma vez que os air-bags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, para além dos eventuais air-bags laterais, pelos cintos de segurança que devem estar sempre apertados.

101) Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos nas portas, nas janelas e na área de descobrimento da almofada do air-bag lateral de proteção da cabeça (window-bag) para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

102) Não prender objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas pegas de sustentação.

103) Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

104) A luz avisadora  acesa no modo intermitente assinala eventuais anomalias da luz avisadora . Nesse caso, a luz avisadora  poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.



ARRANQUE E CONDUÇÃO

Entremos no "coração" do automóvel: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades.


Eis como conduzi-lo em segurança em qualquer situação, fazendo dele um agradável companheiro de viagem atento ao nosso conforto e à nossa carteira.

ARRANQUE DO MOTOR	89
ESTACIONADO	91
TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO....	91
CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL.....	92
CAIXA DE VELOCIDADES DUALOGIC	93
SISTEMA START&STOP	94
CRUISE CONTROL (REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE)	95
SENSORES DE ESTACIONAMENTO.....	97
REBOQUE DE ATRELADOS.....	98
ABASTECIMENTO DO VEÍCULO	99

ARRANQUE DO MOTOR



 105) 106)

 27) 28) 29) 30) 31) 33)

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar correctamente o cinto de segurança. Para o arranque do motor, nunca carregar no pedal do acelerador.

VERSÕES COM CAIXA MANUAL

Versões a gasolina (excepto versões 0.9 Twinair 85CV / 0.9 Twinair Turbo 105CV)



Engatar o travão de mão, posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto e carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador;


rodar a chave de ignição para a posição AVV e largá-la assim que o motor ligar.



Versões 0.9 Twinair 85CV / 0.9

Twinair Turbo 105CV : depois de engatar o travão de mão, se a mudança engatada for diferente de ponto morto, carregar a fundo no pedal da embraiagem e depois rodar a chave de ignição para AVV, soltando-a logo após o arranque do motor.

Versões a Diesel

Engatar o travão de mão, posicionar a alavanca em ponto morto e rodar a chave de ignição para a posição MAR: no quadro de instrumentos acendem-se as luzes avisadoras  e . Aguardar que as luzes avisadoras se apaguem e, de seguida, carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador;

rodar a chave de ignição na posição AVV imediatamente após o apagamento da luz avisadora . Soltar a chave de ignição assim que o motor arranque.

ATENÇÃO Se o motor não arranque na primeira tentativa, é necessário voltar a colocar a chave na posição STOP antes de repetir a manobra de arranque. Se, com a chave de ignição na posição MAR, as luzes avisadoras  e  (versões gasolina e Diesel) permanecerem acesas no quadro de instrumentos, é necessário voltar a colocar a chave de ignição na posição STOP e depois de novo em MAR. Se as luzes avisadoras continuarem a permanecer acesas, voltar a tentar com as chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível acionar o motor, contactar a Rede de Assistência Fiat. Não deixar a chave de ignição na posição MAR com o motor desligado.

VERSÕES COM CAIXA DUALOGIC

 107)

O arranque do motor é permitido quer com a mudança engatada, quer com as mudanças em ponto morto (N). De qualquer forma, primeiro é sempre necessário carregar no pedal do travão se a mudança engatada for diferente de ponto morto. Portanto, é aconselhável, antes de ligar o motor, posicionar a alavanca de comando em ponto morto (N).



VERSÕES GPL E NATURAL POWER

32]

O arranque do motor é sempre feito com gasolina, independentemente do modo de funcionamento seleccionado anteriormente.

**AVISO**


105) É perigoso deixar o motor a funcionar em locais fechados. O motor consome oxigénio e liberta dióxido de carbono, óxido de carbono e outros gases tóxicos.

106) Enquanto o motor não for ligado, o servofreio e a direcção assistida não são activados, pelo que é necessário exercer um esforço tanto no pedal do travão, como no volante, muito superior ao usual.

107) Caso o motor não ligue com velocidade engatada, a situação de perigo potencial devida ao facto de a caixa de velocidades se ter colocado automaticamente em ponto morto é assinalada através de uma sinalização acústica.

**AVISO**

27) Depois de um percurso fatigante, antes de desligar o motor, fazê-lo rodar ao ralenti, para permitir que a temperatura no interior do vão do motor baixe.

28) O acendimento da luz avisadora  de modo intermitente durante 60 segundos após o arranque ou durante um arrastamento prolongado, assinala uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Se o motor arrancar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é necessário dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

29) No primeiro período de utilização, aconselha-se a não solicitar ao veículo as máximas prestações (por exemplo, excessivas acelerações, percursos muito prolongados aos regimes máximos, travagens excessivamente intensas, etc.).

30) Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR, para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

31) Evitar absolutamente o arranque por empurrão ou tirando partido das descidas. Estas manobras podem provocar o afluxo de combustível à panela catalítica e danificá-la irremediavelmente.

32) É, portanto, necessário que no depósito de gasolina esteja sempre presente uma reserva de combustível suficiente para salvaguardar a integridade da bomba de gasolina e para garantir as passagens temporárias da modalidade de funcionamento a GPL ou Metano para a modalidade de gasolina, em caso de pedido de prestações elevadas.

33) A "aceleradela" antes de desligar o motor não serve de nada, provoca um consumo inútil de combustível e, especialmente para os motores com turbocompressor, é prejudicial.

ESTACIONADO

Em caso de paragem e abandono do veículo, proceder do seguinte modo:

- ❑ engatar a velocidade (a 1ª em subida ou a marcha-atrás em descida) e deixar as rodas viradas;
- ❑ desligar o motor e accionar o travão de mão;
- ❑ retirar sempre a chave do dispositivo de arranque.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, é igualmente recomendável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço.

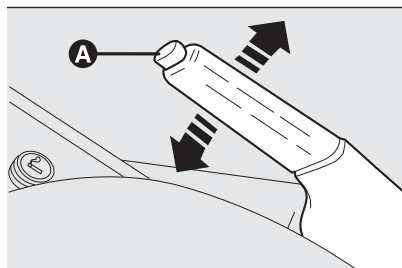
ADVERTÊNCIA NUNCA abandonar o veículo com a caixa em ponto morto (ou, nas versões equipadas com caixa de velocidades Dualogic, sem se ter primeiro posicionado a alavanca das mudanças em P).

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



 108) 109) 110)

A alavanca do travão de mão está situada entre os bancos anteriores.



67

F1E0129

Engate do travão de mão: puxar a alavanca A para cima, até garantir o bloqueio do veículo.

Desengate do travão de mão: levantar ligeiramente a alavanca A (fig. 67), premir e manter premido o botão B, certificando-se de que a luz avisadora (B) no quadro de instrumentos se apaga.



AVISO

108) Nunca deixar crianças sozinhas no veículo sem vigilância; ao afastar-se do veículo, extrair sempre a chave do dispositivo de arranque e levá-la consigo.

109) O veículo deve ficar bloqueado após alguns impulsos da alavanca, caso contrário, contactar a Rede de Assistência Fiat para efectuar a sua regulação.

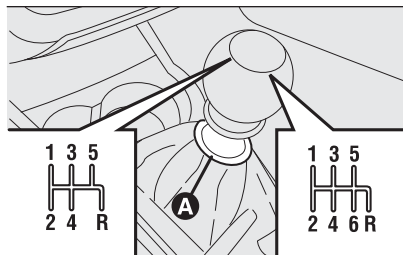
110) Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é importante virar as rodas anteriores para o passeio (em caso de estacionamento em descida), ou no sentido oposto, se o veículo for estacionado em subida. Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, é igualmente aconselhável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço.



CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL

111) 34)

Para engatar as mudanças, premir a fundo o pedal da embraiagem e pôr a alavanca da caixa na posição desejada (o esquema para o engate das mudanças encontra-se no punho da alavanca fig. 68).



68

F1E0645

Com caixa de 6 velocidades (per versioni/mercato, onde previsto), para engatar a marcha-atrás R a partir da posição de ponto morto: levantar o anel A fig. 68 situado sob o punho e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a direita e depois para trás.

ATENÇÃO A marcha-atrás apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha-atrás, aguardar pelo menos 2 segundos com o pedal da embraiagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens e ruídos de arranhar.

ATENÇÃO A utilização do pedal da embraiagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de velocidades. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embraiagem mesmo que ligeiramente. Para versões/mercados onde previsto, a electrónica de controlo do pedal da embraiagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.



AVISO

34) Não conduzir com a mão apoiada na alavanca das mudanças, porque o esforço exercido, mesmo que ligeiro, a longo prazo pode desgastar os elementos internos na caixa de velocidades.



AVISO

111) Para mudar correctamente as mudanças, é necessário carregar a fundo no pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento por baixo da pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se de que eventuais tapetes estão sempre bem esticados e não interferem com os pedais.

CAIXA DE VELOCIDADES DUALOGIC

(para versões/mercados, onde previsto)

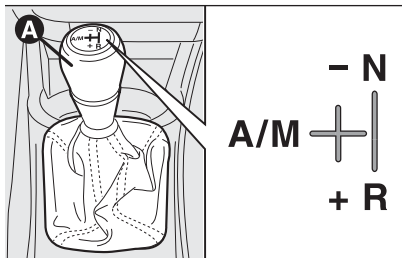


O veículo pode estar equipado com caixa mecânica com controlo electrónico denominado "Dualogic" que permite duas lógicas de funcionamento: MANUAL e AUTO.

ALAVANCA DA CAIXA

A alavanca das mudanças A fig. 69 é de tipo flutuante "multi-estável", ou seja, pode assumir três posições estáveis e três instáveis. As três posições estáveis são as que correspondem ao ponto-morto (N), à marcha-atrás (R) e à posição central situada entre as posições instáveis (+) e (-).

As posições instáveis, ou seja, as que são abandonadas pela alavanca assim que esta é largada, são as posições de pedido de velocidade superior (+), posição de pedido de velocidade inferior (-) e a posição de pedido da modalidade de funcionamento automático (A/M).



69

F1E0800

ATENÇÃO Com motor ligado, a presença de um eventual erro entre a posição da alavanca e a mudança efectivamente inserida é assinalada por um avisador acústico até ser restabelecida a congruência.

LÓGICA MANUAL (MANUAL)

Proceda do seguinte modo:

- carregar no pedal do travão e ligar o motor;
- se no display aparecer a mensagem AUTO, empurrar a alavanca A fig. 69 para A/M para seleccionar a modalidade MANUAL;
- empurrar a alavanca A das mudanças para (+) para engatar a primeira (se antes estava em N ou R basta deslocar a alavanca para a posição central) ou para R para engatar a marcha-atrás;
- soltar o pedal do travão e pressionar o pedal do acelerador;

- em andamento, empurrar a alavanca A das mudanças para (+) para engatar a velocidade superior ou para (-) para engatar a inferior.

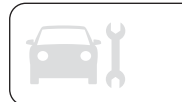
LÓGICA AUTOMÁTICA

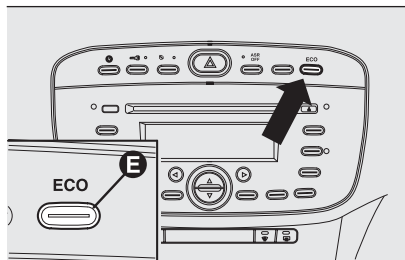
Proceda do seguinte modo:

- carregue no pedal do travão;
- pôr o motor a trabalhar;
- se no display não aparecer a mensagem AUTO, empurrar a alavanca das mudanças A fig. 69 para A/M para seleccionar o modo AUTOMÁTICO;
- empurrar a alavanca das mudanças para (+) para engatar a 1ª velocidade (se antes estava em N ou R, basta deslocar a alavanca para a posição central) ou para R para engatar a marcha-atrás;
- soltar o pedal do travão e carregar no pedal do acelerador.

FUNCIONAMENTO AUTO-ECO

Para activar a função, premir o botão ECO fig. 70. A função só pode ser activada com a lógica automática activada.





Com a função ECO activa, o sistema seleccionará a velocidade mais adequada em função da velocidade do veículo, das rotações do motor e da intensidade com que se prime o acelerador, tendo como objectivo a contenção do consumo de combustível.

FUNÇÃO “Kick Down” (para versões/mercados, onde previsto)

Caso seja necessário, (por ex. em fase de ultrapassagem), carregando a fundo no pedal do acelerador para além do ponto de endurecimento, o sistema reduz (se as condições de regime de rotações do motor o permitirem) uma ou mais velocidades, de modo a fornecer potência e binário adequados para dar ao veículo a aceleração pretendida pelo condutor.

ATENÇÃO Para não aumentar o consumo de combustível, aconselha-se a utilização da função “Kick Down” apenas para manobras de ultrapassagem ou acelerações rápidas.



AVISO

35) Evitar manter a mão posicionada na alavanca na ausência de pedido de mudança de velocidade ou modo AUTO/MANUAL.

SISTEMA START&STOP

(para versões/mercados, onde previsto)



! 112) 113) ! 36)

O sistema Start&Stop pára automaticamente o motor quando o veículo está parado e volta a ligá-lo quando o condutor pretende retomar a marcha reduzindo, assim, consumos, emissões de gás prejudiciais e poluição acústica.

Paragem do motor: com o veículo parado, o motor desliga-se com a caixa de velocidades em ponto morto quando se solta o pedal da embraiagem.

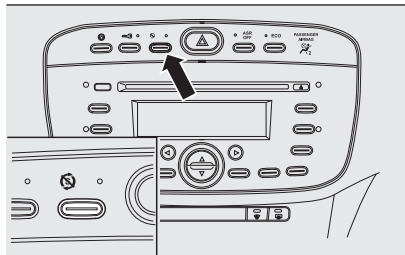
NOTA A paragem automática do motor só é permitida depois de ter superado uma velocidade de aprox. 10 km/h, para evitar repetidas paragens do motor quando se circula a passo de homem.

Arranque do motor: para voltar a ligar o motor, carregar no pedal da embraiagem.

ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO MANUAL DO SISTEMA

Para activar/desactivar manualmente o sistema, premir o botão fig. 71.

LED apagado: sistema activado / **LED aceso:** sistema desactivado.



71

F1E0942



AVISO

112) Em caso de substituição da bateria, dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat. Substituir a bateria por uma do mesmo tipo (HEAVY DUTY) e com as mesmas características.

113) Antes de abrir o capot do motor, certificar-se de que o veículo está desligado e que a chave de ignição está na posição de STOP. Respeitar as indicações na chapa aplicada em correspondência com a travessa anterior. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se a extrair sempre a chave. O veículo deve ser sempre abandonado depois de ter extraído a chave ou de a ter rodado para a posição de STOP. Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja desligado com a chave colocada na posição STOP.



AVISO

36) Se se pretender privilegiar o conforto climático, é possível desactivar o sistema Start&Stop, para poder permitir um funcionamento contínuo do sistema de climatização.

CRUISE CONTROL (regulador de velocidade constante)

(para versões/mercados, onde previsto)

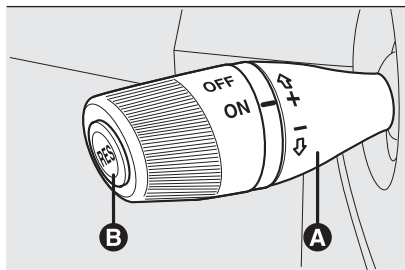
 **114) 115)**

É um dispositivo de assistência à condução, de controlo eletrónico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de carregar no pedal do acelerador. O dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 30 km/h, em longos troços de estradas rectas e secas e com poucas variações de velocidade (por ex. percursos em auto-estradas). A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extra-urbanas com trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade

ACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Rodar o aro A fig. 72 para a posição ON. O dispositivo não pode ser activado na 1ª velocidade ou em marcha-atrás: é aconselhável activar a função com velocidades iguais ou superiores à 4ª.





72

F1E0633

MEMORIZAÇÃO / RESTABELECIMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Memorização da velocidade: rodar a aro A para ON e, carregando no pedal do acelerador, colocar o veículo à velocidade desejada. De seguida, deslocar a alavanca para cima (+) durante pelo menos 1 segundo e, em seguida, soltá-la: a velocidade do veículo é memorizada e depois é possível soltar o pedal do acelerador. Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar carregando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo reposicionar-se-á na velocidade anteriormente memorizada. Ao percorrer descidas com o dispositivo activado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à memorizada.

Restabelecimento da velocidade memorizada:

acelerar progressivamente até se colocar a uma velocidade próxima da memorizada, engatar a velocidade seleccionada no momento da memorização da velocidade e, por fim, carregar no botão B (RES) fig. 72.

AUMENTO / DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Aumento da velocidade: carregar no acelerador e memorizar a nova velocidade atingida ou deslocar a alavanca para cima (+) até atingir a nova velocidade, que permanecerá automaticamente memorizada.

Diminuição da velocidade: desactivar o dispositivo e memorizar a nova velocidade atingida ou deslocar a alavanca para baixo (-) até atingir a nova velocidade, que permanecerá automaticamente memorizada. A cada accionamento da alavanca corresponde um aumento/diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h, enquanto que, mantendo a alavanca para cima, a velocidade varia de modo contínuo.

DESACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

O dispositivo pode ser desactivado rodando o aro A para a posição OFF ou desligando o motor ou carregando no pedal do travão, da embraiagem ou do acelerador (neste último caso, o sistema não é desligado completamente mas o pedido de aceleração tem prioridade no sistema. O dispositivo permanece, contudo, activo, sem necessidade de premir o botão B (RES) fig. 72 para voltar às condições anteriores uma vez concluída a aceleração).

Desactivação automática: o dispositivo desactiva-se automaticamente nos seguintes casos: intervenção dos sistemas ABS ou ESP, velocidade do veículo abaixo do limite estabelecido, avaria do dispositivo Cruise Control.



AVISO

114) Durante a marcha com o dispositivo activado, não posicione a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.

115) Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, rodar o aro A para OFF e contactar a Rede de Assistência Fiat.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

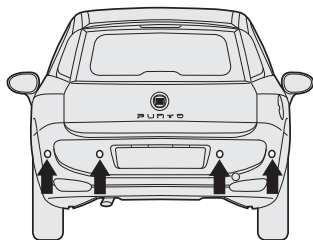
(para versões/mercados, onde previsto)



116) 37)

SENSORES

Os sensores, situados no pára-choques posterior fig. 73, detectam a presença de eventuais obstáculos próximo da parte traseira do veículo e avisar o condutor através de um sinal acústico intermitente.



73

F1E0624

Activação/desactivação: os sensores activam-se automaticamente com o engate da marcha-atrás. Com a diminuição da distância do obstáculo situado atrás do veículo, corresponde um aumento da frequência do sinal acústico.

FUNCIONAMENTO COM ATRELADO

O funcionamento dos sensores é desactivado automaticamente a inserção da cavilha do cabo eléctrico do reboque na tomada de engate do reboque do veículo. Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado.

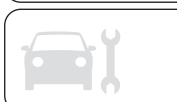
ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do sensor.

Os objectos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados.

De seguida, apresentamos algumas condições que poderão influenciar as prestações do sistema de estacionamento:

- ❑ a presença na superfície do sensor de gelo, neve, lama ou pintura múltipla podem reduzir a sensibilidade do sensor e das prestações do sistema;
- ❑ a presença de interferências de carácter mecânico (por exemplo: lavagem do veículo, chuva, condições de vento extremas, granizo), pode fazer com que o sensor detecte um objecto não existente ("interferência de eco");
- ❑ a presença de sistemas de ultra-sons (por ex. travões pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos) nas proximidades do veículo pode provocar a alteração das sinalizações enviadas ao sensor;
- ❑ a variação da posição dos sensores, causada, por exemplo, variando dos alinhamentos (devido ao desgaste de amortecedores, suspensões), pela substituição dos pneus, por uma sobrecarga do veículo, ou por alinhamentos específicos que prevejam o abaixamento do veículo, pode influenciar as prestações do sistema dos sensores de estacionamento;



**AVISO**

116) *A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras perigosas é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.*

**AVISO**

37) *Para o funcionamento correcto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lamas, sujidade, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar nem danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou rijos. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente juntando champô para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam aparelhos a jacto de vapor ou de água a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o jacto a mais de 10 cm de distância.*

REBOQUE DE ATRELADOS



117) 118)

ADVERTÊNCIAS

Para o reboque de rouletes ou atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema eléctrico adequado. A instalação deve ser efectuada por pessoal especializado.

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares, no respeito das vigentes normas do Código de Circulação da Estrada.

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade de ultrapassar as pendências máximas, aumenta os espaços de paragem e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nos percursos em descida, engatar uma mudança baixa, em vez de usar constantemente o travão.

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não se ultrapassar o peso máximo rebocável (indicado no Documento Único Automóvel), é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeitar os limites de velocidade específicos de cada país, para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

Um eventual travão eléctrico ou outro (guincho eléctrico, etc.) deve ser alimentado directamente pela bateria através de um cabo com secção não inferior a 2,5 mm².

Além das derivações eléctricas, é admitido ligar ao sistema eléctrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual travão eléctrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15W. Para as conexões utilizar a centralina pré-instalada com cabo da bateria com secção não inferior a 2,5 mm².

Utilizar um estabilizador adequado no timão do atrelado a rebocar.

ATENÇÃO A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (travão eléctrico, guincho eléctrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

ATENÇÃO Para a instalação do gancho de reboque, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



AVISO

117) O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de travagem do reboque. É necessário, portanto, ter um cuidado especial nos pisos escorregadios.

118) Nunca modificar o sistema de travagem do veículo para comandar o travão do reboque. O sistema de travagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO



119) 120) 121)

Desligar sempre o motor antes de efetuar o abastecimento.

MOTORES A GASOLINA

Utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo, com um número de octanas (RON) não inferior a 95. Para não danificar o catalisador, nunca introduzir gasolina com chumbo, mesmo em caso de emergência e ainda que seja uma quantidade mínima.

MOTORES DIESEL

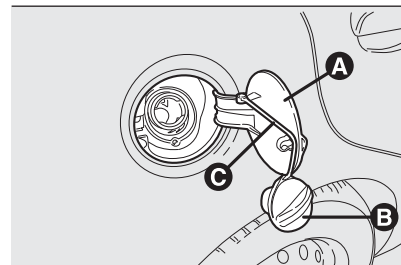
Utilizar exclusivamente gasóleo para veículos a motor (Especificação EN590). No caso de utilização/ estacionamento prolongado do veículo em zonas montanhosas/frias, é recomendável efetuar o abastecimento com o gasóleo disponível no local. Nesta situação, sugere-se manter no interior do depósito uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

38)

Para efetuar o abastecimento, proceder do seguinte modo:

- ❑ abrir a portinhola A fig. 74, puxando-a para o exterior; de seguida, desapertar o tampão B fig. 74 (utilizando a chave de ignição, para versões onde previsto), fixá-lo à tampa através do dispositivo antiperda C, inserir o distribuidor no bocal e proceder ao abastecimento;
- ❑ terminado o abastecimento, antes de remover o distribuidor, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do depósito. De seguida, extrair o distribuidor do bocal e fechar a portinhola A fig. 74.



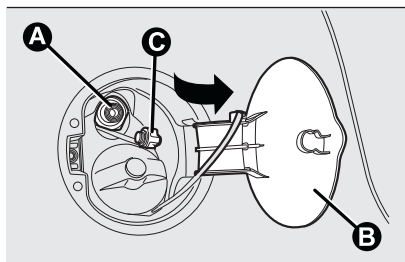
74

F1E0111



Versões a LPG

Para aceder ao bocal de carga A fig. 75 abrir a portinhola de acesso B, desapertar o tampão C. Durante a operação de abastecimento, desligar o motor, engatar o travão de mão, rodar a chave de ignição para a posição STOP, não fumar e entregar o respetivo adaptador de carga ao pessoal encarregado do abastecimento de LPG.



75

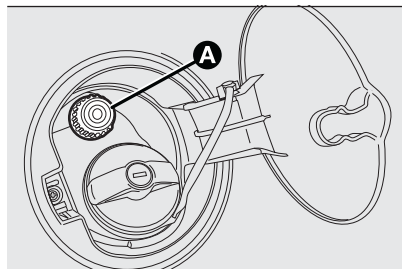
F1E0565

ATENÇÃO Em função do País de comercialização, existem tipos diferentes de adaptadores para a bomba de abastecimento de LPG. Com o veículo, é entregue um adaptador de carga, situado no interior de uma caixa adequada, específico para o abastecimento no País de comercialização do próprio veículo. Caso se tenha de recarregar num país diferente, é necessário informar-se sobre o tipo de adaptador a utilizar.

Versões Natural Power



Para aceder ao bocal, desapertar o tampão A fig. 76, rodando-o para a esquerda. O perfil do bocal para a recarga é de tipo Universal, compatível com os standard “Itália” e “NGV1”. Em alguns Estados Europeus, os adaptadores são considerados ILEGAIS (por exemplo na Alemanha).



76

F1E0598

Combustíveis – Identificação da compatibilidade dos veículos. Símbolo gráfico para a informação dos consumidores em conformidade com a especificação EN16942

Os símbolos a seguir indicados facilitam o reconhecimento do tipo de combustível correto a utilizar no veículo. Antes de abastecer, verificar os símbolos que se encontram no interior da porta do bocal de combustível (se presente) e compará-los com o símbolo que se encontra na bomba de abastecimento (se presente).

Símbolos para veículos com alimentação a gasolina



77

E5: Gasolina sem chumbo contendo até 2,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 5,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

E10: Gasolina sem chumbo contendo até 3,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 10,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

Símbolos para veículos com alimentação Diesel



78

B7: Gasóleo contendo até 7% (V/V) de FAME (Fatty Acid Methyl Esters) em conformidade com a especificação **EN590**.

B10: Gasóleo contendo até 10% (V/V) de FAME (Fatty Acid Methyl Esters) em conformidade com a especificação **EN16734**.

Símbolos para veículos com alimentação dupla gasolina – LPG



79

E5: Gasolina sem chumbo contendo até 2,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 5,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

E10: Gasolina sem chumbo contendo até 3,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 10,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

LPG: LPG para veículos a motor, em conformidade com a especificação **EN589**.

Símbolos para veículos com alimentação dupla gasolina e metano



80

E5: Gasolina sem chumbo contendo até 2,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 5,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

E10: Gasolina sem chumbo contendo até 3,7% (m/m) de oxigénio e com um teor máximo de 10,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

CNG: Metano comprimido para veículos a motor em conformidade com a especificação **EN16723**





AVISO

119) Não colocar na extremidade do bocal do veículo nenhum objeto/tampão diferente do previsto. A utilização de objetos/tampões não conformes poderia provocar aumentos de pressão no interior do depósito, criando condições de perigo.

120) Não se aproximar do bocal do depósito com chamas ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evitar também aproximar demasiado o rosto do bocal para não inalar vapores nocivos.

121) Não utilizar o telemóvel próximo da bomba de abastecimento de combustível: possível risco de incêndio.



AVISO

38) Nos veículos Diesel, utilizar apenas gasóleo para veículos a motor, em conformidade com a norma europeia EN590. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a conseqüente perda de validade da garantia pelos danos causados. Em caso de abastecimento accidental com outros tipos de combustível, não ligar o motor e proceder ao esvaziamento do depósito. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, para além do depósito, todo o circuito de alimentação.

39) As etiquetas (entregues com os documentos do veículo) indicam a data prevista para o primeiro teste/inspeção das botijas. Os encarregados do abastecimento do Metano não estão autorizados a reabastecer as botijas com data de teste fora de prazo.

EM EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada fundida?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar autonomamente e tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número verde indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número verde universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

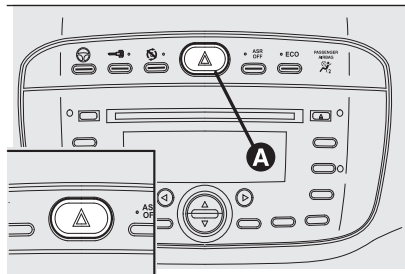
LUZES DE EMERGÊNCIA	104
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA	104
SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS	110
SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA	115
KIT "FIX&GO AUTOMATIC"	118
ARRANQUE DE EMERGÊNCIA.....	120
SISTEMA DE BLOQUEIO DO COMBUSTÍVEL.....	122
REBOQUE DO VEÍCULO.....	123



LUZES DE EMERGÊNCIA

COMANDO

Premir o botão A (fig. 81) para acender/apagar as luzes, independentemente da posição da chave de ignição. Com as luzes de emergências ligadas, obtém-se a intermitência das luzes avisadoras ← e →.



81

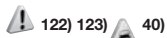
F1E0932

Travagem de emergência

Em caso de travagem de emergência acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro iluminam-se as luzes avisadoras ← e →.

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a travagem não tem mais carácter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA



INDICAÇÕES GERAIS

- antes de substituir uma lâmpada, certificar-se de que os respectivos contactos não estão oxidados;
- as lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência;
- depois de ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correcta orientação;
- quando uma lâmpada não funciona, antes de a substituir, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para o posicionamento dos fusíveis, consultar o parágrafo “Substituição dos fusíveis” neste capítulo.

NOTA Na superfície interna do farol pode aparecer uma ligeira camada de embaciamento: isto não indica uma anomalia, é de facto um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade do ar; desaparece rapidamente ao acender os faróis. A presença de gotas no interior do farol indica uma infiltração de água, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

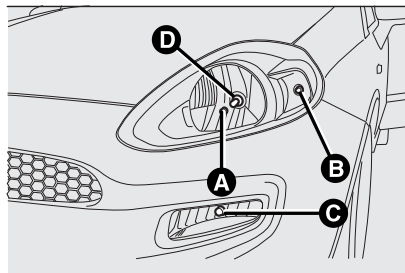
Lâmpadas	Tipo	Potência
Médios/Máximos	H4	55W/60W
Luzes diurnas (D.R.L.)	W21W	21W
Luzes de presença anteriores	W5W	5W
Presença posteriores	LED	-
Indicadores de direção anteriores	PY21W	21W
Indicadores de direção laterais	W5W	5W
Indicadores de direção posteriores	PY21W	21W
Stop	P21W	21W
3º Stop	W2,3W	2,3W
Faróis de nevoeiro	H11	55W
Marcha-atrás	W16W	16W
Farol de nevoeiro posterior	W16W	16W
De matrícula	C5W	5W



GRUPOS ÓPTICOS ANTERIORES

A disposição das lâmpadas no grupo óptico anteriorfig. 82 é a seguinte:

- A - Luzes de presença
- B - Luzes diurnas (D.R.L.)
- C - Indicadores de direcção
- D - Luzes de médios/máximos



82

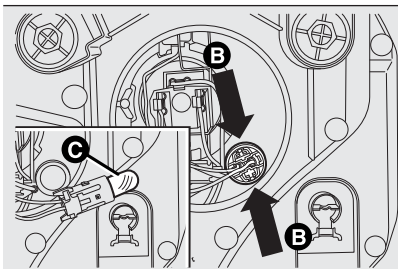
F1E0635

NOTA Para substituir as lâmpadas dos indicadores de direcção anteriores, máximos e médios, é possível aceder à portinhola específica (consultar quanto a opção "Indicadores de direcção").

LUZES DE MÍNIMOS

(para versões/mercados, onde previsto)

Para substituir a lâmpada, remover o tampão de borracha através da lingueta específica e premir em contraposição nas aletas B fig. 83; de seguida, retirar o porta-lâmpada;



83

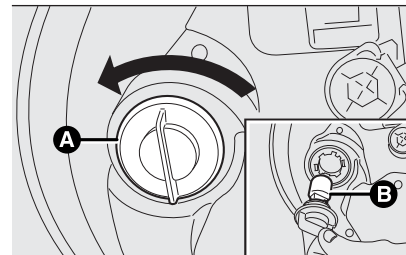
F1E0149

extrair a lâmpada C fig. 83, substituí-la e introduzir novamente o porta-lâmpada; remontar a tampa de borracha, certificando-se do correcto bloqueio.

NOTA Para a substituição das luzes de presença a LED, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LUZES DIURNAS (D.R.L.)

Para substituir a lâmpada, utilizando a aleta específica, rodar o porta-lâmpada A fig. 84 para a esquerda e extraí-lo. Extrair a lâmpada B fig. 84, empurrando-a ligeiramente e rodando-a para a esquerda, voltar a montar o porta-lâmpada, inserindo-o na respectiva sede e rodando-o para a direita até ouvir o estalido de bloqueio;



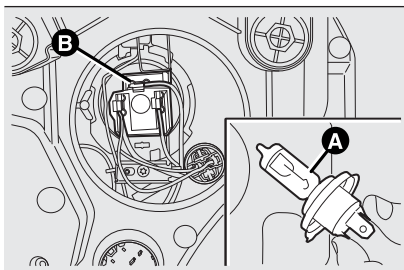
84

F1E0250

LUZES DOS MÉDIOS/MÁXIMOS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- remover o tampão de borracha, desligar o conector eléctrico B fig. 85 e desengatar a mola de fixação da lâmpada;
- extrair a lâmpada A fig. 85 e substituí-la;
- remontar a nova lâmpada fazendo coincidir os moldes da parte metálica com as ranhuras na parábola do farol. Voltar a engatar a mola, ligar novamente o conector eléctrico e remontar o tampão, certificando-se do bloqueio;



85

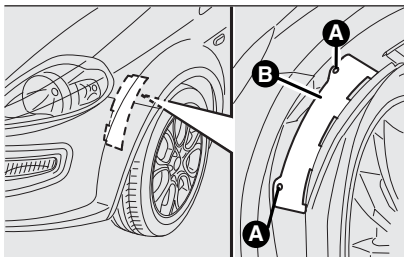
F1E0150

INDICADORES DE DIRECÇÃO

Anteriores

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

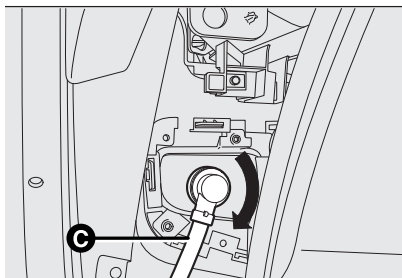
❑ virar a roda direita/esquerda para dentro e desapertar os dispositivos de bloqueio A fig. 86. Extrair a portinhola B;



86

F1E0621

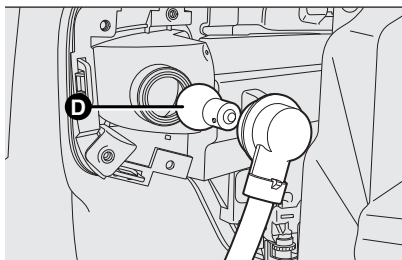
❑ remover a tampa porta-lâmpada C fig. 87, rodando-a para a esquerda;



87

F1E0152

❑ extrair a lâmpada D fig. 88, empurrando-a ligeiramente e rodando-a para a esquerda e, de seguida, substituí-la;



88

F1E0153

❑ voltar a montar a tampa/porta-lâmpada C rodando para a direita até ao correcto bloqueio. Montar a portinhola B e apertar os dispositivos de bloqueio A.

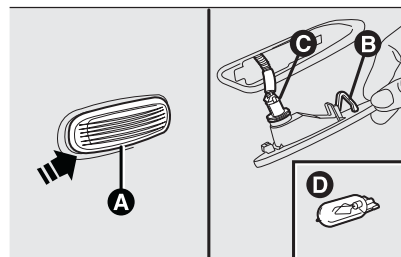
Laterais

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

❑ actuar no transparente A fig. 89 de forma a comprimir a mola interna B; de seguida, deslizar o grupo para o exterior;

❑ rodar o casquilho C para a esquerda fig. 89, extrair a lâmpada D e substituí-la;

❑ voltar a montar o porta-lâmpada C fig. 89 no transparente, rodando-o para a direita e remontar o grupo, certificando-se do estalido de bloqueio da mola interna B.



89

F1E0280

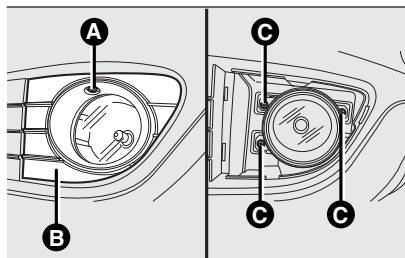


LUZES DE NEVOEIRO

(para versões/mercados, onde previsto)

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

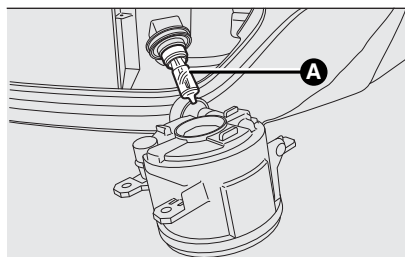
- ❑ desapertar o parafuso A fig. 90 e extrair a máscara de protecção B;
- ❑ desapertar os parafusos de fixação C fig. 90 e extrair o farol;



90

F1E0525

- ❑ extrair a lâmpada A fig. 91 rodando-a para a esquerda e desligar o conector eléctrico.



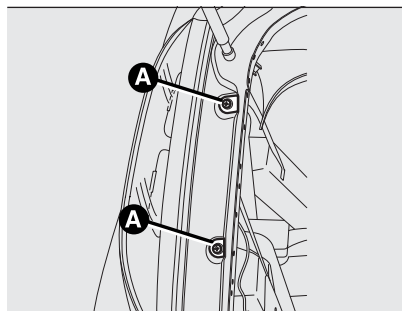
91

F1E0526

GRUPOS ÓPTICOS POSTERIORES

Contêm as lâmpadas das luzes de mínimos (LED), paragem e direcção. Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

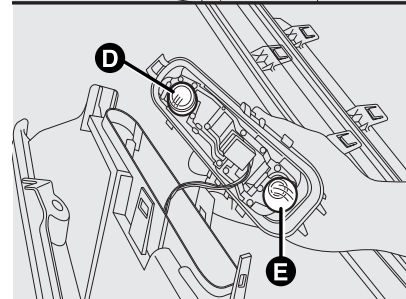
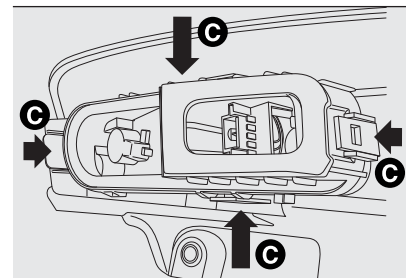
- ❑ desapertar os parafusos A fig. 92 e desligar o conector eléctrico B; de seguida, extrair o grupo transparente para o exterior;



92

F1E0155

- ❑ desengatar o porta-lâmpadas actuando nas fixações C fig. 93;



93

F1E0156

- ❑ extrair a lâmpada a substituir, empurrando-a ligeiramente e rodando-a para a esquerda; de seguida, substituí-la;
- ❑ remontar o porta-lâmpada, voltar a ligar o conector eléctrico, reposicionar o grupo na carroçaria do veículo e, por fim, apertar os parafusos de fixação A fig. 92.

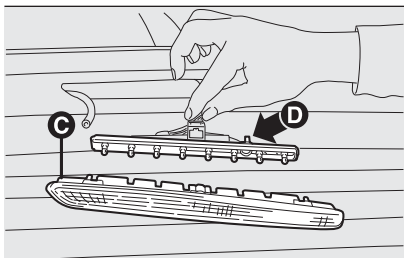
LUZ DE NEVOEIRO TRASEIRA / MARCHA-ATRÁS

As luzes de marcha-atrás e de nevoeiro traseiras estão situadas no pára-choques posterior. Para a sua substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LUZES DO 3º STOP

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- ❑ abrir a bagageira e remover os tampões de borracha;
- ❑ premir os dispositivos de bloqueio e extrair o grupo transparente C fig. 94;



94

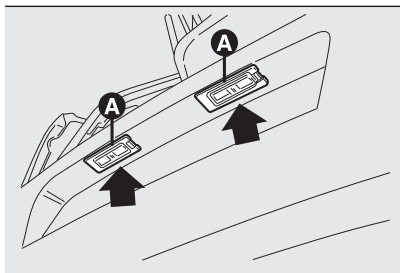
F1E0281

- ❑ desligar o conector eléctrico e, actuando nas aletas D fig. 94, extrair primeiro o porta-lâmpadas e, de seguida, a lâmpada montada à pressão.

LUZES DE MATRÍCULA

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

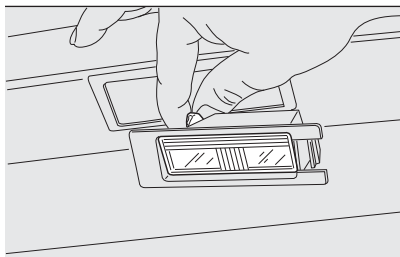
- ❑ remover o grupo transparente A fig. 95 actuando como indicado;



95

F1E0159

- ❑ substituir a lâmpada, desprendendo-a dos contactos laterais fig. 96 e bloquear correctamente a nova. Por fim, voltar a montar o grupo transparente montado à pressão.



96

F1E0160



AVISO

122) Modificações ou reparações do sistema eléctrico executadas de modo incorrecto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

123) As lâmpadas de halogéneo contêm gás em pressão, em caso de rotura é possível a projecção de fragmentos de vidro.



AVISO

40) As lâmpadas de halogéneo devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contacto com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto accidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.



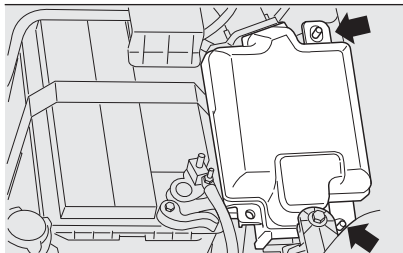
SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS



124) 125) 126) 127) 128) 129)

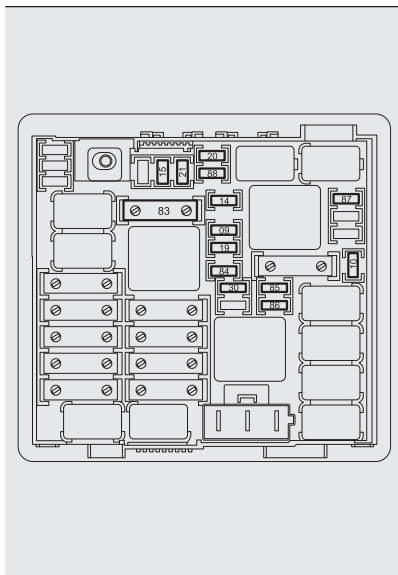
CENTRALINA DO VÃO DO MOTOR

A centralina fig. 97 está localizada ao lado da bateria: para aceder aos fusíveis, remover a respectiva tampa de protecção actuando nos pontos indicados pelas setas (consultar fig. 98).



98

F1E0174

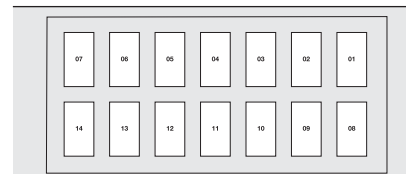


97

F1E0175

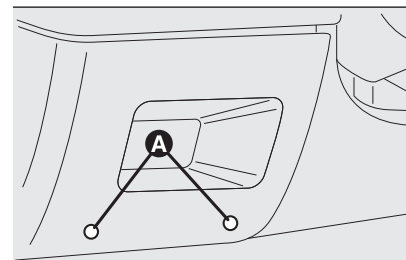
CENTRALINA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Para ter acesso à centralina do painel de instrumentos fig. 99, desapertar os parafusos A fig. 100 e remover a cobertura.



99

F1E0173

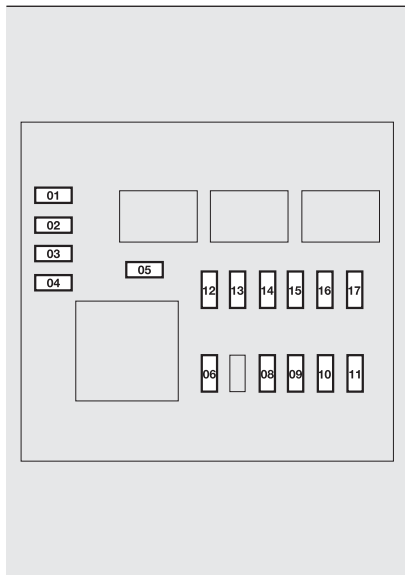


100

F1E0172

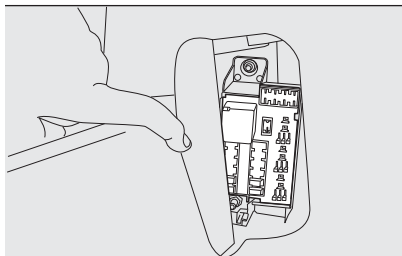
CENTRALINA DA BAGAGEIRA

Para aceder à centralina fig. 101 (situada no lado esquerdo do compartimento da bagageira), abrir a portinhola de inspecção (consultar fig. 102).



101

F1E0177



102

F1E0176



CENTRALINA DO VÃO DO MOTOR

fig. 98

UTILIZADORES	FUSÍVEL	AMPÉRES
Sistema áudio HI-FI com auto-rádio, centralina e altifalante subwoofer	F09	20
Avisador acústico de um só tom	F10	10
Luz de máximo esquerdo, luz de máximo direito	F14	15
Aquecedor suplementar	F15	30
Compressor do condicionador	F19	7,5
Óculo posterior térmico	F20	30
Electrobomba de combustível no depósito	F21	15
Luz de nevoeiro esquerda, luz de nevoeiro direita	F30	15
Electroválvulas de gestão da alimentação do sistema a metano	F84	7,5
Tomada de corrente (pré-instalação)	F85	-
Tomada de corrente habitáculo isqueiro	F86	15
Sensor IBS do estado de carga da bateria	F87	5
Desembaciador no espelho externo lado condutor, desembaciador no espelho externo do passageiro	F88	7,5

CENTRALINA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

fig. 100

UTILIZADORES	FUSÍVEL	AMPÉRES
Luz de médios direita	01 (*)	7,5
Luz dos médios esquerda	08 (*)	7,5
Corrector de focagem de faróis	08	5
Alimentação das bobinas dos telerruptores na centralina de fusíveis do motor e bobinas dos telerruptores na centralina Body Vcomputer	13	5
Luz do plafonier anterior, luz do plafonier posterior, luzes nas palas guarda-sol, luzes delimitadoras das portas, luz da bagageira, luz de iluminação da gaveta do tablier	02 (*)	5
Alimentação + bateria para tomada de diagnóstico EOBD, centralina do climatizador automático, sirene de alarme, auto-rádio, centralina Blue&Me™	05	10
Alimentação para quadro de instrumentos, interruptor no pedal de stop (contacto NA), luz do terceiro stop	11	5
Motores de bloqueio/desbloqueio das portas, motores de activação dead lock, motor de desbloqueio da tampa da mala	04	20
Electrobomba lava-vidro/lava-óculo posterior	06	20
Motor elevador de vidro na porta anterior lado condutor	14	20
Motor elevador de vidro na porta anterior lado passageiro	07	20
Alimentação para iluminação das consolas de comandos, centralina de estacionamento, centralina de detecção da pressão dos pneus, movimentação dos espelhos eléctricos exteriores, sensor de chuva, centralina do tejadilho eléctrico, tomada infotelemática my-port, espelho interior electrónico	12	5
Quadro de instrumentos	03	5
Alimentação do interruptor no pedal de stop (contacto NC), interruptor no pedal da embraiagem, grupo do aquecedor interno, centralina Blue&Me™ , sistema de pré-instalação do auto-rádio, centralina estabilizadora de tensão, luz de marcha-atrás no pára-choques, sensor de presença de água no filtro do gasóleo, centralina de pré-aquecimento velas, sensor no servofreio, bobinas dos telerruptores na centralina de fusíveis do motor, debimetro	10	7,5

(*)fusível presente apenas em algumas versões



CENTRALINA DA BAGAGEIRA

fig. 102

UTILIZADORES	FUSÍVEL	AMPÉRES
Sistema de abertura eléctrica do tecto de abrir	17	20
Centralina gestão sistema de alarme	14	7,5
Movimentação eléctrica lombar do assento anterior do lado do condutor	04	10
Sistema elevador de vidro (motor, centralina de controlo) na porta do lado direito	10	20
Disponível	16	-
Termóforo aquecedor no banco anterior lado condutor	08	10
Sistema gancho de reboque (sede preparada para a montagem do fusível em pós-venda)	07	-
Tomada de corrente no vão da bagageira	05	15
Sistema elevador de vidro (motor, centralina de controlo) na porta lado esquerdo	11	20
Centralina de detecção da pressão dos pneus iTPMS	13	5
Termóforo aquecedor no banco anterior lado passageiro	09	10
Disponível	01	-
Disponível	02	-
Disponível	03	-
Disponível	06	-
Disponível	15	-



AVISO

124) No caso em que o fusível devesse interromper-se, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

125) Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

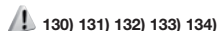
126) Não substituir em caso algum um fusível por outro com uma amperagem superior; **PERIGO DE INCÊNDIO.**

127) Se um fusível geral de protecção intervier (MEGA-FUSE, MIDI-FUSE, MAXI-FUSE), contactar a Rede de Assistência Fiat.

128) Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se retirou a chave do dispositivo de ignição e que se apagou e/ou desligou todos os utilizadores.

129) Em caso de intervenção de um fusível geral de protecção dos sistemas de segurança (sistema de airbags, sistema de travagem), sistemas do motopropulsor (sistema do motor, sistema da caixa de velocidades) ou sistema de direcção, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA



MACACO

- a massa do macaco é de 1,76 kg;
- o macaco não necessita de regulação;
- o macaco não pode ser reparado; em caso de avaria, deve ser substituído por outro original;
- nenhuma ferramenta, além da manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

Manutenção

- evitar que no “parafuso sem fim” se formem acumulações de sujidade;
- manter o “parafuso sem fim” lubrificado;
- não modificar o macaco por nenhum motivo.

Condições de não utilização

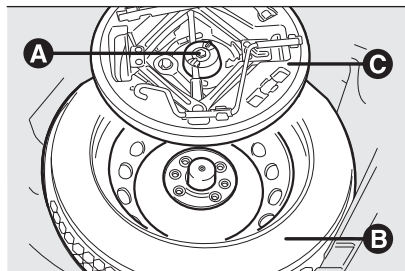
- temperaturas inferiores a -40 °C;
- em terreno arenoso ou lamacento;
- em terrenos com desníveis;
- em estrada com elevada inclinação;
- em condições climáticas extremas: temporais, tufões, ciclones, nevascas, tempestades, etc.

- em contacto direto com o motor ou para reparações debaixo do veículo;
- em embarcações.

PROCEDIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO

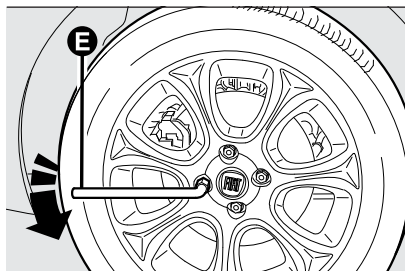
- Parar o veículo numa posição em que não constitua um perigo para o trânsito e permita substituir a roda em segurança (o terreno deve estar, se possível, plano e suficientemente compacto). Desligar o motor, puxar o travão de mão e engatar a 1ª velocidade ou a marcha-atrás. Vestir o colete refletor (obrigatório por lei) antes de sair do veículo;
- abrir a bagageira e levantar o tapete de revestimento ou retirar a Cargo box (para versões/mercados, onde previsto);
- desapertar o dispositivo de bloqueio A fig. 103, retirar a caixa de ferramentas C (colocando-a ao lado da roda a substituir) e a roda sobresselente B;
- utilizando a chave fornecida E fig. 104, desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação; de seguida, acionar o dispositivo F fig. 105 de modo a esticar o macaco, até que a parte superior do macaco G se introduza corretamente no interior do dispositivo de retenção H;





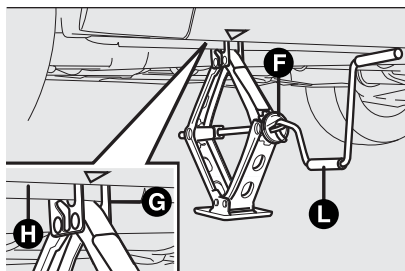
103

F1E0133



104

F1E0135



105

F1E0136

❑ avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo irá ser levantado; é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser de novo baixado;

❑ inserir a manivela L fig. 105 para permitir o acionamento do macaco e levantar o veículo, até que a roda se eleve alguns centímetros do chão;

❑ retirar o tampão da roda depois de desapertar os três parafusos que o fixam e, por fim, desapertar o quarto parafuso e extrair a roda (apenas para versões com tampões da roda fixos com parafusos);

❑ certificar-se de que a roda sobressalente está, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação; montar a roda sobressalente introduzindo o primeiro parafuso para duas roscas no furo mais próximo da válvula e montar o tampão da roda fazendo coincidir o furo com a meia lua e com o parafuso já inserido através da chave fornecida;

❑ apertar a fundo os parafusos de fixação;

❑ acionar a manivela L fig. 105 do macaco de modo a baixar o veículo. De seguida, extrair o macaco;

❑ utilizando a chave fornecida pela fábrica, apertar a fundo os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o diametralmente oposto;

❑ se se substituir uma roda em liga, é aconselhável posicioná-la virada com a parte estética para cima.

REMONTAGEM DA RODA NORMAL



Seguindo o procedimento anteriormente descrito, elevar o veículo e desmontar a roda sobressalente.

Versões com jantes em aço

❑ Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impurezas que podem causar o afrouxamento dos parafusos de fixação;

❑ montar a roda de uso normal introduzindo o primeiro parafuso com 2 rotações no furo mais perto da válvula de enchimento;

❑ montar o tampão da roda, fazendo coincidir o furo com a meia-lua e com o parafuso já inserido; em seguida, inserir os outros parafusos e, através da chave fornecida, apertar todos os parafusos de fixação;

❑ baixar o veículo e extrair o macaco. Utilizando a chave fornecida, apertar a fundo os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o diametralmente oposto.

Versões com jantes de liga leve

❑ Introduzir a roda no cubo e, utilizando a chave fornecida, apertar os parafusos;

❑ baixar o veículo e extrair o macaco. Utilizando a chave fornecida, apertar a fundo os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o diametralmente oposto.

Uma vez concluída a operação

Guardar a roda sobresselente no vão da bagageira, inserir o macaco e as outras ferramentas no contentor próprio, guardando este último, com as ferramentas, na roda sobresselente e apertar o dispositivo de bloqueio da caixa de ferramentas. Reposicionar corretamente o tapete de revestimento da bagageira ou a Cargo box (para versões/mercados, onde previsto);



AVISO

130) *A roda fina fornecida (para versões/mercados, onde previsto) é específica para o veículo; não a utilizar num veículo de modelo diferente, nem utilizar rodas finas de outros modelos no veículo. A roda sobresselente deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar os 80 km/h. Na roda sobresselente encontra-se aplicado um autocolante cor de laranja com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respetivas limitações de utilização. O autocolante não deve de forma alguma ser removido nem coberto. O autocolante apresenta as seguintes indicações em quatro idiomas: “Atenção! Apenas para uso temporário! 80 km/h máx.! Substituir assim que possível pela roda de serviço padrão. Não cobrir esta indicação”. Na roda sobresselente nunca se deve aplicar nenhum tampão de roda.*

131) *Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, especialmente se este estiver muito carregado, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do trânsito. Em caso de estradas com inclinação ou irregulares, posicionar sob as rodas cunhas ou outros materiais adequados para bloquear o veículo.*

132) *As características de condução do veículo, com a roda montada, são alteradas. Evitar acelerações e travagens violentas, viragens bruscas e curvas a grande velocidade. A duração total da roda sobresselente é de cerca de 3000 km, após o que o pneu deve ser substituído por outro do mesmo tipo. Não instalar em caso algum um pneu tradicional numa jante destinada à utilização como roda sobresselente. Solicitar a reparação e remontagem da roda substituída o mais rapidamente possível. Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobresselentes. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de os montar: poderão desapertar-se espontaneamente.*

133) *O macaco serve unicamente para a substituição das rodas no veículo em que é fornecido ou para veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos. Em caso algum, utilizar o macaco para reparações por baixo do veículo. O posicionamento incorreto do macaco hidráulico pode provocar a queda do veículo levantado. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta colada no mesmo.*

134) *Uma montagem incorreta da tampa da roda pode provocar a respetiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a jante e o pneu. Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobresselente, respeitando os valores indicados no capítulo “Dados técnicos”.*



**AVISO**

41) Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para solicitar a verificação do aperto correto dos parafusos de fixação da roda.

Kit “Fix&Go Automatic”

135) 136) 137) 138) 139) 140) 141) 142) 143)

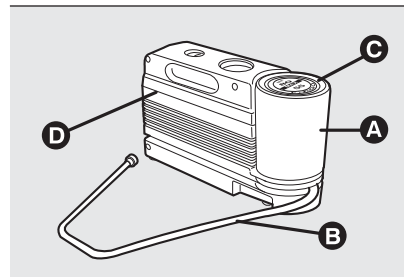
42) 2)

DESCRIÇÃO

Está situado na bagageira, no interior de um estojo específico. No estojo também existem a chave de fendas e o anel de reboque. O kit fig. 106 contém:

- uma botija A fig. 106 com líquido vedante, dotada de: tubo de enchimento B e selo autocolante C com a indicação “max. 80 km/h”, que deve ser colocada em posição bem visível ao condutor (no painel de instrumentos) após a reparação do pneu;
- um compressor D fig. 106 com manómetro e uniões, que se encontra no vão;
- folheto informativo, utilizado para uma pronta utilização correta do kit de reparação rápida dos pneus e, em seguida, entregue ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado;

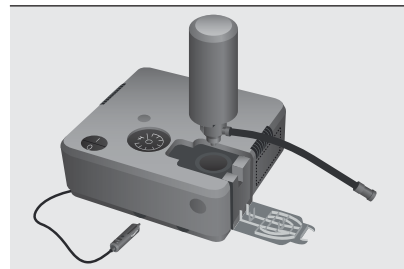
- um par de luvas protetoras que se encontram no vão lateral do compressor e adaptadores para o enchimento de elementos diversos.



106

F1E0139

Versões LPG: se o veículo possuir equipamento LPG, o kit Fix&Go Automatic é o seguinte fig. 107.



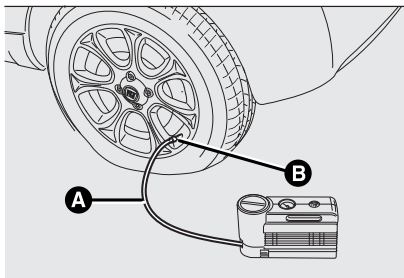
107

FOU0999

PROCEDIMENTO DE ENCHIMENTO

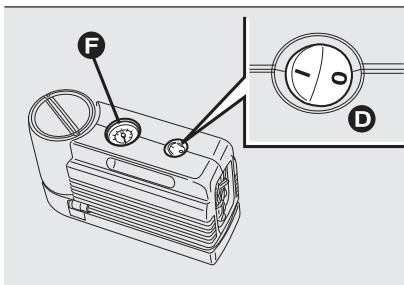
❑ Acionar o travão de mão.

Desapertar a tampa da válvula do pneu, extrair o tubo flexível de enchimento A fig. 108 e apertar o aro B na válvula do pneu;



108

F1E0141



109

F1E0142

❑ certificar-se de que o interruptor D fig. 109 do compressor está na posição 0 (desligado), ligar o motor, introduzir a ficha do compressor na tomada de corrente mais próxima e acionar o compressor colocando o interruptor D fig. 109 na posição I (ligado);

❑ encher o pneu de acordo com a pressão prescrita no parágrafo “Pressão de enchimento” no capítulo “Dados Técnicos”. Para obter uma leitura mais precisa, recomenda-se verificar o valor da pressão no manómetro F fig. 109 com o compressor desligado. Se, dentro de 5 minutos, não se atingir a pressão de pelo menos 1,8 bares, desligar o compressor da válvula e da tomada de corrente; em seguida, deslocar o veículo para a frente cerca de 10 metros, para distribuir o líquido vedante no interior do pneu e repetir a operação de enchimento. Se mesmo neste caso, 5 minutos após o acendimento do compressor, não se atingir a pressão de pelo menos 1,8 bares, não retomar a marcha mas dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;

❑ depois de ter conduzido durante aproximadamente 10 minutos, estacionar e verificar novamente a pressão do pneu; **recordar-se de acionar o travão de mão** e de estacionar em segurança. Se, pelo contrário, for detetada uma pressão de pelo menos 1,8 bares, restabelecer a pressão correta (com o motor ligado e o travão de mão engatado), retomar a marcha e dirigir-se, guiando sempre com muito cuidado, à Rede de Assistência Fiat mais próxima.



AVISO

135) Entregar o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação rápida dos pneus.

136) Não é possível reparar lesões nas partes laterais do pneu. Não utilizar o kit se o pneu ficar danificado por ter continuado a marcha com o pneu vazio.

137) Em caso de danos na jante da roda (deformação do canal que provoca a fuga de ar) não é possível efetuar a reparação. Evitar retirar corpos estranhos (parafusos ou pregos) que tenham penetrado no pneu.



138) Não acionar o compressor durante um período superior a 20 minutos consecutivos. Perigo de sobreaquecimento. O kit de reparação rápida não é seguro para uma reparação definitiva, o que significa que os pneus reparados apenas devem ser utilizados temporariamente.

139) A botija contém glicol de etileno. Contém látex: pode provocar uma reação alérgica. Perigoso se ingerido. Irritante para os olhos. Pode provocar uma sensibilização por inalação e contacto. Evitar o contacto com os olhos, com a pele e com o vestuário. Em caso de contacto, lavar imediata e abundantemente com água. Em caso de ingestão, não provocar o vômito, lavar a boca e beber muita água, consultar imediatamente um médico. Manter longe do alcance das crianças. O produto não deve ser utilizado por pessoas que sofram de asma. Não inalar os vapores durante as operações de inserção e aspiração. Caso se manifestem reações alérgicas, consultar imediatamente um médico. Conservar a botija no respetivo vão, longe de fontes de calor. O líquido vedante está sujeito a prazo de validade. Substituir a botija contendo líquido vedante com prazo de validade expirado.

140) Usar as luvas protetoras fornecidas junto com o kit de reparação rápida dos pneus.

141) Aplicar o selo autocolante numa posição bem visível por parte do condutor, para assinalar que o pneu foi tratado com o kit de reparação rápida dos pneus. Conduzir com prudência, sobretudo nas curvas. Não ultrapassar os 80 km/h. Não acelerar e travar de forma brusca.

142) Se a pressão tiver descido abaixo de 1,8 bares, não prosseguir a marcha: o kit de reparação rápida dos pneus não pode garantir a devida vedação, porque o pneu está muito danificado. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

143) É absolutamente necessário comunicar que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida dos pneus. Entregar o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação de pneus.



AVISO

42) Em caso de furo, provocado por corpos estranhos, é possível reparar pneus que tenham sofrido danos até um diâmetro máximo de 4 mm da banda de rodagem e na parte traseira do pneu.



AVISO

2) Não eliminar a garrafa e o líquido vedante no ambiente. Eliminar em conformidade com o previsto pelas normas nacionais e locais.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA



Em caso de bateria descarregada, é possível efectuar um arranque de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria portátil.

ADVERTÊNCIAS

Se se utilizar uma bateria portátil, seguir as instruções e as precauções para a utilização indicadas pelo produtor da mesma.

Não utilizar a bateria portátil ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de arranque, o alternador ou o sistema eléctrico do veículo. Não tentar o arranque de emergência se a bateria estiver congelada. A bateria poderia romper-se ou explodir!

PREPARATIVOS PARA O ARRANQUE DE EMERGÊNCIA



144) 145)  43) 44)

ATENÇÃO O terminal positivo (+) da bateria está protegido por uma tampa de protecção. Levantar a tampa para aceder ao terminal positivo.

Proceda do seguinte modo:

accionar o travão de mão, deslocar a alavanca da caixa Dualogic para a posição P (Estacionamento) ou, para versões equipadas com caixa manual, para ponto morto e rodar a chave de ignição para a posição STOP. Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo;

se se utilizar outro veículo para o arranque de emergência, estacionar o veículo ao alcance dos cabos a utilizar para o arranque, accionar o travão de mão e certificar-se de que a ignição está desligada.

ATENÇÃO Evitar o contacto entre os dois veículos, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

ATENÇÃO Se efectuado de modo incorrecto, o procedimento de seguida descrito pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir escrupulosamente as indicações fornecidas de seguida.

Ligação dos cabos

Para efectuar o arranque de emergência, proceder como indicado a seguir:

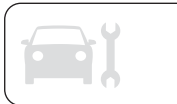
- ligar uma extremidade do cabo usado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada;
- ligar uma extremidade do cabo usado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar;
- ligar uma extremidade do cabo usado para o negativo (-) ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar;
- ligar a extremidade oposta do cabo usado para o negativo (-) a uma massa do motor (a parte em metal exposta do motor do veículo com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível;

ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o rodar alguns minutos no mínimo. De seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

Desactivação dos cabos

Depois de ligar o motor, remover os cabos procedendo do seguinte modo:

- desligar uma extremidade do cabo usado para o negativo (-) da massa do motor do veículo com a bateria descarregada;
 - desligar a extremidade oposta do cabo usado para o negativo (-) do terminal negativo (-) da bateria auxiliar;
 - desligar a extremidade do cabo usado para o positivo (+) do terminal positivo (+) da bateria auxiliar;
 - desligar a extremidade do cabo usado para o positivo (+) do terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Caso seja necessário recorrer frequentemente ao arranque de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo da Rede de Assistência Fiat.



ATENÇÃO Eventuais acessórios (por ex. telemóveis, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados demasiado tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com conseqüente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.



AVISO

144) Este procedimento de arranque deve ser efectuado por pessoal qualificado, uma vez que manobras incorrectas podem provocar descargas eléctricas de grande intensidade. Além disso, o líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo, evitar o contacto com a pele e os olhos. Recomendamos para não se aproximar da bateria com chamas livres ou cigarros acesos e não provocar faíscas.

145) Retirar qualquer objecto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), que poderia provocar um contacto eléctrico acidental e provocar graves lesões.



AVISO

43) Não ligar o cabo ao terminal negativo (-) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves. Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

44) Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para o arranque de emergência: os sistemas electrónicos e as centralinas de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

SISTEMA DE BLOQUEIO DO COMBUSTÍVEL



146)

Intervém em caso de choque provocando:

- a interrupção da alimentação de combustível com conseqüente desactivação do motor;
- o desbloqueio automático das portas;
- o acendimento das luzes internas;
- a activação das luzes de emergência.

A intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem no ecrã.

ATENÇÃO Inspeccionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existem fugas de combustível, por exemplo no vão do motor, sob o veículo ou na proximidade da zona do depósito. Depois da colisão, rodar a chave de ignição para STOP para não descarregar a bateria.

Para restabelecer o correcto funcionamento do veículo, efectuar o seguinte procedimento:

- rodar a chave de ignição para MAR;
- activar o indicador de direcção direito e, de seguida, desactivá-lo;
- activar o indicador de direcção esquerdo e, de seguida, desactivá-lo;
- activar o indicador de direcção direito e, de seguida, desactivá-lo;
- activar o indicador de direcção esquerdo e, de seguida, desactivá-lo;
- rodar a chave de ignição para a posição de STOP e novamente para MAR.

Versões GPL: em caso de choque do veículo, é imediatamente interrompida a alimentação da gasolina, são fechadas as electroválvulas de segurança do GPL e interrompida a injeção causando a desactivação do motor.

Versões Natural Power: em caso de choque do veículo, é imediatamente interrompida a alimentação, causando a desactivação do motor.



AVISO

146) *Depois do impacto, caso se sinta o cheiro de combustível ou se verificarem fugas no sistema de alimentação, não reactivar o sistema, para evitar riscos de incêndio.*

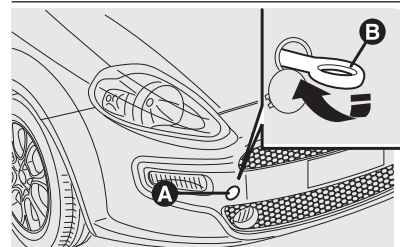
REBOQUE DO VEÍCULO

 147) 148) 149) 150) 151)

O anel de reboque, fornecido com o veículo, está alojado no contentor das ferramentas, por baixo do tapete de revestimento da bagageira.

ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

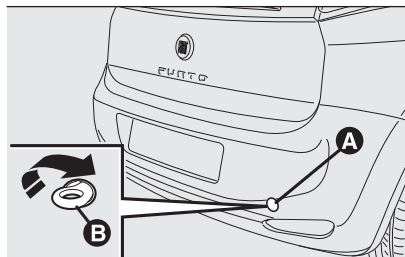
Desprender manualmente o tampão A fig. 110 (pára-choques anterior) ou A fig. 111 (pára-choques posterior) pressionando a parte inferior, prender o anel de reboque B da respectiva sede no suporte de ferramentas e apertá-lo a fundo no perno roscado anterior ou posterior.



110

F1E0626





111

F1E0625

Versões com caixa Dualogic

Certificar-se de que a caixa está em ponto-morto (N) (certificando-se de que o veículo se movimentará por empurrão) e operar como para o reboque de um normal veículo com caixa mecânica. Se não for possível colocar a caixa de velocidades em ponto-morto, não efectuar a operação de reboque do veículo, mas sim, contactar a Rede de Assistência Fiat.

Versões Punto VAN

De origem, com o veículo, são fornecidos dois anéis de reboque de diferentes comprimentos: o mais curto é empregue à frente, o mais comprido atrás.

Os anéis de reboque estão dispostos na caixa Fix&Go automatic.



AVISO

147) Antes de iniciar o reboque, rodar a chave de ignição para a posição MAR e, de seguida, para STOP, sem a extrair. Retirando a chave activa-se automaticamente o bloqueio da direcção, não sendo possível virar as rodas.

148) Antes de apertar o anel, limpar cuidadosamente a respectiva sede roscada. Antes de iniciar o reboque do veículo, certificar-se também de que se apertou a fundo o anel na respectiva sede.

149) Durante o reboque, lembrar-se de que, não tendo a ajuda do servofreio e da direcção assistida, para travar é necessário exercer um maior esforço no pedal e para virar é necessário um maior esforço no volante. Não utilizar cabos flexíveis para efectuar o reboque e evitar esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação da junta no veículo não danifique os componentes em contacto. Quando o veículo é rebocado, devem ser respeitadas as regras específicas sobre a circulação rodoviária referentes quer ao dispositivo de reboque, quer ao comportamento na estrada. Durante o reboque do veículo, não ligar o motor.

150) Os ganchos de reboque anterior e posterior devem ser utilizados unicamente para operações de socorro no piso da estrada. É permitido o reboque em troços breves com a utilização de um dispositivo específico em conformidade com o código da estrada (barra rígida), movimentação do veículo no piso da estrada como preparação para o reboque ou o transporte com reboque. Os ganchos NÃO DEVEM ser utilizados para operações de recuperação do veículo fora do piso da estrada ou na presença de obstáculos e/ou para operações de reboque mediante cabos ou outros dispositivos não rígidos. Respeitando as condições acima mencionadas, o reboque deve ocorrer com os dois veículos (o rebocador e o rebocado) o mais possível alinhados no mesmo eixo mediano.

151) Não utilizar os ganchos de reboque para a ancoragem do veículo no navio.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS

Uma correcta manutenção permite manter as prestações do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA	126
COMPARTIMENTO DO MOTOR	139
RECARGA DA BATERIA.....	144
LIMPA PÁRA-BRISAS / LIMPA-ÓCULO POSTERIOR.....	145
ELEVAÇÃO DO VEÍCULO.....	146
RODAS E PNEUS	147



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma manutenção correta é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais. Por isso, a Fiat definiu uma série de controlos e de intervenções de manutenção em intervalos quilométricos e, onde previsto, temporais preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer revisão, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela Rede de Assistência Fiat, com os tempos prefixados. Se, durante a realização de cada intervenção, para além das operações previstas, houver a necessidade de outras substituições ou reparações, estas só poderão ser efetuadas com a concordância explícita do Cliente. Se se utilizar frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a seguinte.

O Cliente pode solicitar intervenções de assistência fora da Rede de Assistência Fiat autorizada, sem que tal invalide a garantia em vigor. A garantia é condicionada à realização da manutenção programada constante, como indicado no Manual de uso e manutenção. O Cliente pode optar por realizar esta manutenção, como qualquer outra reparação abrangida pela garantia, em qualquer oficina (que pertença ou não à Rede de Assistência Fiat), desde que esta disponha dos meios adequados e seguir as indicações presentes no Manual de uso e manutenção.

ATENÇÃO As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não execução das mesmas pode comportar a anulação da garantia. É aconselhável sinalizar à Rede de Assistência Fiat eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada **1000** km ou antes de longas viagens, verificar e, se necessário, restabelecer: o nível do líquido de refrigeração do motor; o nível do líquido dos travões; o nível do líquido lava vidros; a pressão e condição dos pneus; o funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.); o funcionamento do sistema limpa/lava vidros e posicionamento/desgaste das escovas do limpa-vidros/limpa para-brisas traseiro.

A cada **3000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

No caso de utilização do veículo numa das seguintes condições: forças da ordem (ou de vigilância urbana), serviço de automóvel público (táxi), reboque de atrelado ou roulotte; estradas poeirentas; percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura externa abaixo de zero; motor que gira frequentemente ao ralenti ou condução em longas distâncias a baixa velocidade ou, em caso de longa inatividade, é necessário efetuar as seguintes verificações mais frequentemente do que o indicado no Plano de Manutenção Programada:

- verificação das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiras;
- verificação do estado de limpeza das fechaduras do capô e da porta da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas;
- verificação visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação de combustível, travões) elementos de borracha (foles, mangas, casquilhos, etc.);

- verificação do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito);
- verificação visual das condições das correias de comando dos acessórios;
- verificação e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo/filtro antipólen/filtro do ar;



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA (versões a gasolina)

As verificações indicadas no Plano de Manutenção Programada, uma vez atingidos os 120 000 km/8 anos, devem ser repetidas ciclicamente a retomar desde o primeiro intervalo, respeitando, assim, os mesmos intervalos anteriormente efetuados.

Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão; verificação do intervalo de recarga do kit “Fix&Go Automatic” (para versões/mercados, onde previsto)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, vão da bagageira, habitáculo, vão porta-objetos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação e eventual reposição do nível dos líquidos no vão do motor (1)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação das emissões/fumos dos gases de escape	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

(1) Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados na documentação de bordo e só depois de se garantir a integridade do sistema.

Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação, através da tomada de diagnóstico, do funcionamento dos sistemas de alimentação/verificação do motor, emissões e, para versões/mercados onde previsto, a degradação do óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e integridade: exterior da carroçaria, proteção da parte inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação de combustível, travões), elementos de borracha (foles, tubos, casquilhos, etc.)	•		•		•		•		•	
Verificação do posicionamento/ desgaste das escovas do limpa para-brisas dianteiro e do limpa para-brisas traseiro	•		•		•		•		•	
Verificação do funcionamento do sistema limpa/lava vidros e eventual regulação dos borrifadores	•		•		•		•		•	
Verificação do estado de limpeza das fechaduras do capô e da porta da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas		•		•		•		•		•



Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão		•		•		•		•		•
Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiras e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco traseiras (para versões/ mercados, onde previsto)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de tambor traseiras (para versões/ mercados, onde previsto)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e do tensionamento da(s) correia(s) de comando dos acessórios				•						
Verificação visual das condições da correia dentada de comando da distribuição				•						
Verificação e eventual regulação da folga das touches (versões 1.2 8 V - 1.4 8 V)				•				•		

Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação e eventual reposição do nível do óleo de comando da caixa de velocidades Dualogic (2)		•		•		•		•		•
Verificação visual das condições: tubagens e uniões do LPG e fixação do depósito de LPG (apenas versões LPG)		•		•		•		•		•
Verificação visual das condições: tubagens e uniões do metano e fixação do depósito de metano, eventual reposição (apenas para versões Natural Power)		•		•		•		•		•
Verificação do regulador de pressão e eventual substituição do filtro interno (apenas para versões Natural Power)		•		•		•		•		•
Verificação do funcionamento e parâmetros do sistema de alimentação mediante tomada de autodiagnóstico (apenas para versões Natural Power e LPG)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

(2) O controlo do nível é efetuado todos os anos para veículos que circulam em Países com condições climáticas particularmente severas (climas frios).



Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação da folga das touches mecânicas e eventual reposição (apenas para versões Natural Power e LPG)		●		●		●		●		●
Verificação do binário de aperto das faixas de fixação das botijas (apenas para versões Natural Power)		●				●			●	
Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo (3) (○) (●)	○	●	○	●	○	●	○	●	○	●
Substituição das velas de ignição		●		●		●		●		●
Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios	(4)									

(3) Caso o veículo seja utilizado principalmente em percursos urbanos ou, de qualquer forma, com uma quilometragem anual inferior aos 10.000 km, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro do óleo todos os anos.

(○)Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias

(4) Zonas sem poeira: quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos.
 Zonas com poeira e/ou utilização severa do veículo (climas frios, utilização citadina, longas permanências em ralenti): quilometragem máxima aconselhada 60.000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.

Milhares de quilómetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Substituição da correia dentada do comando da distribuição	(4)									
Substituição do cartucho do filtro de ar (5)		●		●		●		●		●
Substituição do líquido dos travões	(6)									
Substituição do filtro do habitáculo (5) (O) (●)	○	●	○	●	○	●	○	●	○	●
Substituição do filtro interno do regulador de pressão (apenas para versões LPG)						●				
Substituição do filtro de LPG (apenas para versões LPG)		●		●		●		●		●

(4) Zonas sem poeira: quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos.

Zonas com poeira e/ou utilização severa do veículo (climas frios, utilização citadina, longas permanências em ralenti): quilometragem máxima aconselhada 60.000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.

(5) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, substituir o filtro a cada 15 000 km

(6) A substituição do líquido dos travões deve efetuar-se a cada dois anos, independentemente da quilometragem.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA (versões Diesel)

As verificações indicadas no Plano de Manutenção Programada, uma vez atingidos os 120 000 km/6 anos, devem ser repetidas ciclicamente a retomar desde o primeiro intervalo, respeitando, assim, os mesmos intervalos anteriormente efetuados.

Milhares de quilómetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180	200
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão; verificação do intervalo de recarga do kit “Fix&Go Automatic” (para versões/mercados, onde previsto)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, vão da bagageira, habitáculo, vão porta-objetos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação e eventual reposição do nível dos líquidos no vão do motor (1)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação das emissões/fumos dos gases de escape	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

(1) Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados na documentação de bordo e só depois de se garantir a integridade do sistema.

Milhares de quilómetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180	200
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação, através da tomada de diagnóstico, do funcionamento dos sistemas de alimentação/verificação do motor, emissões e, para versões/mercados onde previsto, a degradação do óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e integridade: exterior da carroçaria, proteção da parte inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação de combustível, travões), elementos de borracha (foles, tubos, casquilhos, etc.)	•		•		•		•		•	
Verificação do posicionamento/ desgaste das escovas do limpa para-brisas dianteiro e do limpa para-brisas traseiro	•		•		•		•		•	
Verificação do funcionamento do sistema limpa/lava vidros e eventual regulação dos borrifadores	•		•		•		•		•	
Verificação do estado de limpeza das fechaduras do capô e da porta da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas		•		•		•		•		•



Milhares de quilómetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180	200
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Verificação e eventual regulação do curso da alavanca do travão de mão		•		•		•		•		•
Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiras e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco traseiras (para versões/ mercados, onde previsto) e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de tambor traseiras (para versões/ mercados, onde previsto)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificação visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios			•						•	
Verificação do curso do tensor automático da corrente de distribuição (2)			•			•			•	

(2) Operação a efetuar apenas em veículos das forças da ordem ou das empresas de segurança.

Milhares de quilómetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180	200
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo						(3)				
Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios						(4)				

(3) O intervalo efetivo de substituição do óleo e do filtro do óleo do motor depende da condição de utilização do veículo e é assinalado através de uma luz avisadora ou mensagem no quadro de instrumentos. Não deve, em todo o caso, exceder os 2 anos. Se o veículo for utilizado principalmente em percursos urbanos e/ou for sujeito a utilização severa, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro anualmente.

(4) Zonas sem poeira: quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos. Zonas com poeira e/ou utilização severa do veículo (climas frios, utilização citadina, longas permanências em ralenti): quilometragem máxima aconselhada 60.000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.



Milhares de quilómetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180	200
Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Substituição do cartucho do filtro de combustível (5)			●			●			●	
Substituição do cartucho do filtro de ar (6)		●		●		●		●		●
Substituição do líquido dos travões	(7)									
Substituição do filtro do habitáculo (6) (O) (●)	○	●	○	●	○	●	○	●	○	●

(5) Em caso de abastecimento do veículo com combustível de qualidade inferior à Especificação Europeia prevista, recomenda-se a substituição deste filtro a cada 20 000 km

(6) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, substituir o filtro a cada 20 000 km

(7) A substituição do líquido dos travões deve ser a cada 2 anos, independentemente da quilometragem.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias

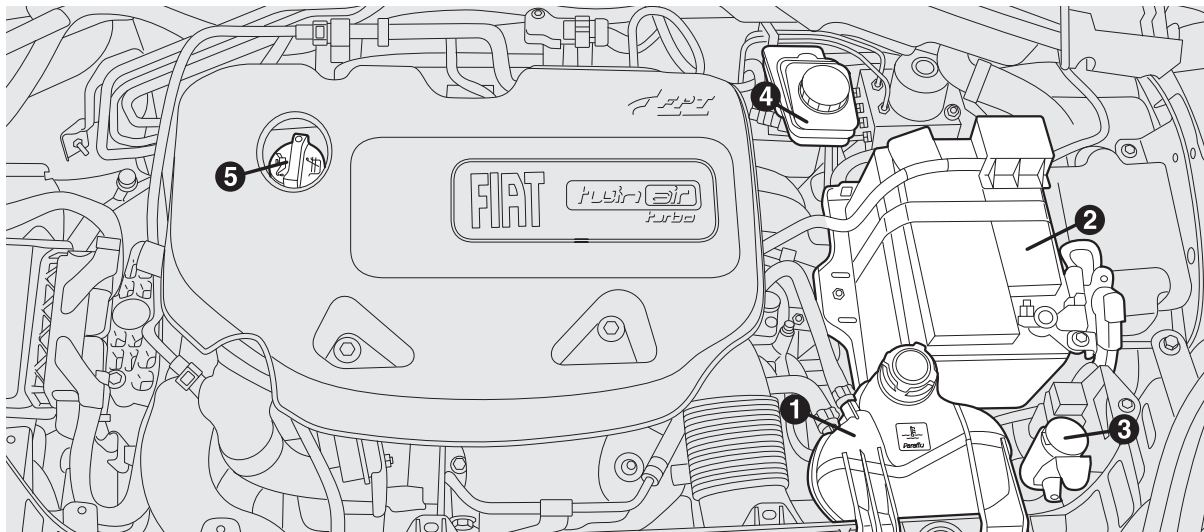
COMPARTIMENTO DO MOTOR



VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

152) 153) 45)

Versões 0.9 TwinAir Turbo

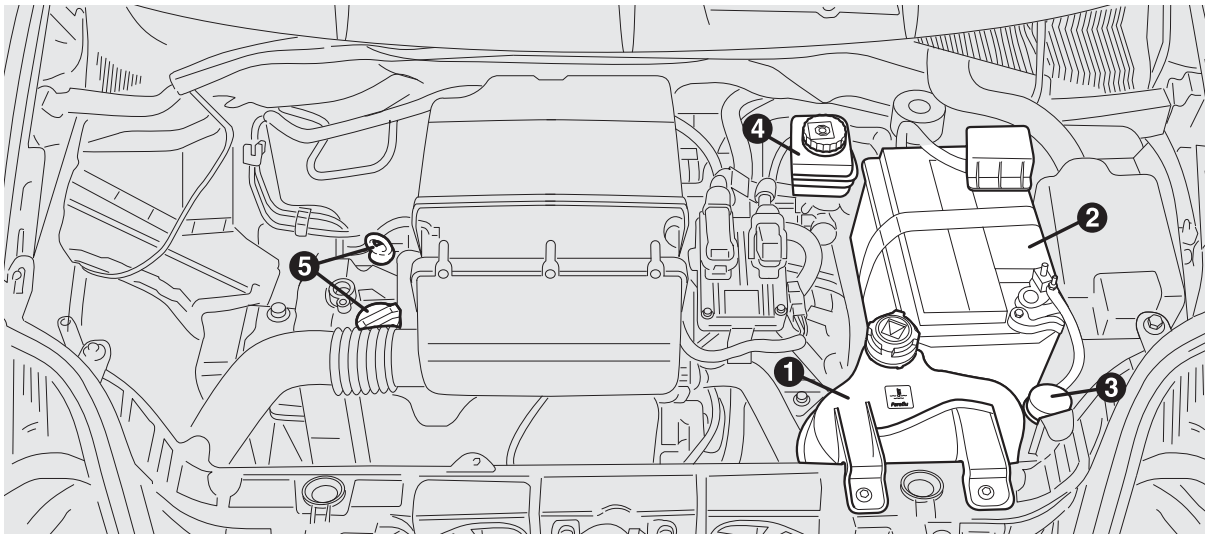


112

F1E0809

1. Líquido de refrigeração do motor 2. Bateria 3. Líquido do lava-para-brisas 4. Líquido dos travões 5. Óleo do motor



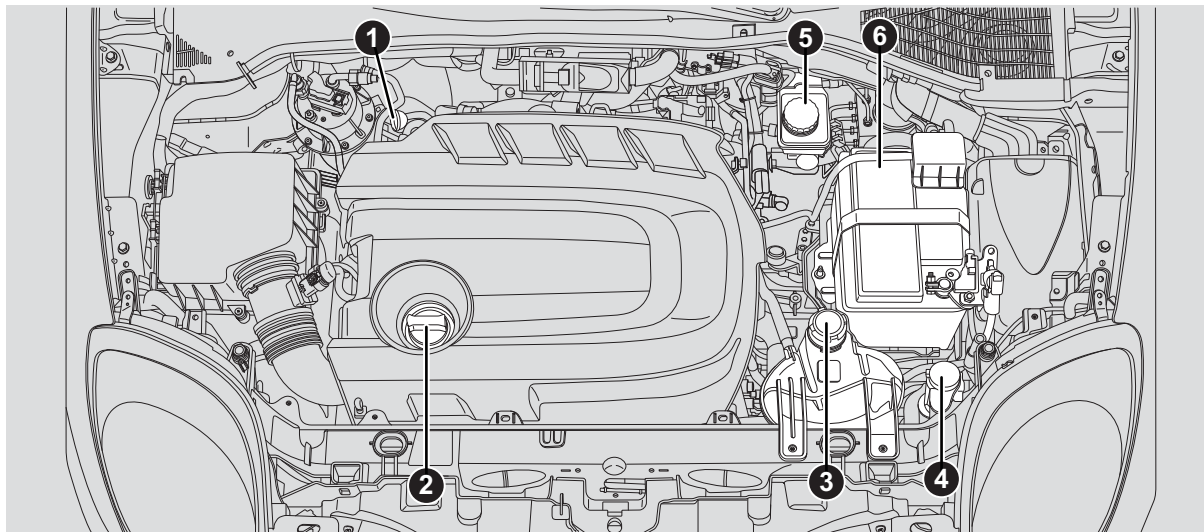


113

F1E0649

1. Líquido de refrigeração 2. Bateria 3. Líquido do lava para-brisas 4. Líquido dos travões 5. Óleo do motor

Versões 1.3 Multijet



114

F1E4999

1. Varetas do nível do óleo do motor 2. Tampão de abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor 4. Líquido da lava para-brisas 5. Líquido dos travões 6. Bateria



ÓLEO DO MOTOR



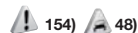
O controlo do nível do óleo deve ser efetuado, com o veículo em terreno plano, alguns minutos (cerca de 5) após a paragem do motor. Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis MÍN e MÁX na vareta de controlo. Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento, até atingir a referência MAX.

Versões 0.9 TwinAir Turbo: nestas versões, a vareta de controlo do nível de óleo do motor está fixa ao tampão. Extrair a vareta de controlo do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não largue pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

Consumo de óleo do motor: indicativamente, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, os consumos de óleo do motor só podem ser considerados estabilizados depois de ter percorrido os primeiros 5000 ÷ 6000 km.

ATENÇÃO Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, antes de verificar o nível, fazer girar o motor por alguns segundos e esperar alguns minutos depois da paragem.

LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR



O nível do líquido deve ser controlado com o motor frio e deve estar compreendido entre as referências MIN e MAX visíveis no depósito. Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do depósito e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

LÍQUIDO DO LAVA PARA-BRISAS/ LAVA-ÓCULO POSTERIOR/ LAVA-FARÓIS



Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do depósito e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

LÍQUIDO DOS TRAVÕES



Certificar-se de que o líquido está ao nível máximo (em todo o caso, o nível do líquido não deve superar a referência MAX). Se o nível do líquido no depósito for insuficiente, desapertar o tampão do depósito e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ÓLEO DO SISTEMA HIDRÁULICO DE ACTUAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES DUALOGIC



Para o controlo do nível do óleo, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Fiat.

BATERIA



A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada. Um controlo periódico, efectuado pela Rede de Assistência Fiat, é contudo necessário para verificar a sua eficiência.

ATENÇÃO A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão ao arranque.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos. Antes do Verão, verificar a eficiência do sistema junto da Rede de Assistência Fiat.



AVISO


152) Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor: poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

153) Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor: perigo de queimaduras.

154) O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário, substituir o tampão por outro original, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida. Com o motor quente, não retirar o tampão do depósito: perigo de queimaduras.

155) Não viajar com o depósito do lava para-brisas vazio: a ação do lava para-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade. Alguns aditivos comerciais para lava-para-brisas são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que em contacto podem provocar um incêndio.

156) O líquido dos travões é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com água e sabão neutro, em seguida, passar por água abundante. Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

157) O símbolo , presente no contentor, identifica os líquidos dos travões de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Utilizar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de travagem.

158) O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não se aproxime da bateria com lume ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

159) O funcionamento com o nível do líquido demasiado baixo danifica irremediavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

160) Se o veículo tiver que ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, desmontar a bateria e transportá-la para um lugar aquecido, caso contrário, corre-se o risco de congele.

161) Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com óculos apropriados.



AVISO

45) Atenção, durante os reabastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si! Um reabastecimento com líquido inadequado poderia danificar gravemente o veículo.

46) O nível de óleo nunca deve ultrapassar a referência MAX.

47) Não acrescentar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

48) O líquido PARAFLU ^{UP} não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido. Caso esta condição se verifique, não ligar o motor e entrar em contacto com a Rede de Assistência Fiat.

49) Evitar que o líquido para travões, altamente corrosivo, entre em contacto com as partes pintadas. Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

50) Uma montagem incorreta dos acessórios elétricos e eletrónicos podem provocar danos graves no veículo. Se, após a aquisição do veículo, se pretender instalar acessórios (antifurto, etc.) consultar a Rede de Assistência Fiat, que saberá sugerir os dispositivos mais indicados e sobretudo recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.



**AVISO**

3) O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

4) O óleo da caixa de velocidades usado contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo, é recomendável dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que está equipada para eliminar o óleo usado respeitando a natureza e as normas de legislação.

5) As baterias possuem substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

RECARGA DA BATERIA

162) 163)

ATENÇÃO Antes de proceder ao corte e à posterior reactivação da alimentação eléctrica da bateria, aguardar pelo menos 1 minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP e a partir do fecho da porta do lado do condutor.

ATENÇÃO Recomenda-se uma recarga lenta de baixa amperagem, durante cerca de 24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

ATENÇÃO É essencial que os cabos do sistema eléctrico sejam de novo ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (-) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (-) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão.

ATENÇÃO Se se utilizar um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de arranque.

ATENÇÃO A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução dessas operações, recomendamos que se dirija à Rede de Assistência Fiat.

VERSÕES SEM SISTEMA Start&Stop

(para versões/mercados, onde previsto)

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

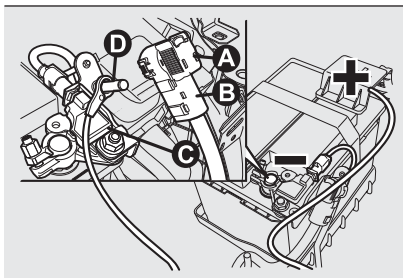
- desligar o terminal do pólo negativo da bateria e ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades;
- ligar o aparelho de recarga e terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria;
- ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

VERSÕES COM SISTEMA Start&Stop

(para versões/mercados, onde previsto)

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- desligar o conector B fig. 115 (através da acção no botão A) do sensor C de monitorização do estado da bateria instalado no pólo negativo D da própria bateria;
- ligar o cabo positivo do aparelho de recarga ao pólo positivo da bateria e o cabo negativo ao terminal D do pólo negativo da bateria;
- ligar o aparelho de recarga. Terminada a recarga, desligar o aparelho e, depois de desligar o aparelho de recarga, voltar a ligar o conector B ao sensor C.



115

F1E0806



AVISO

162) O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo; evitar o contacto com a pele e os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada num ambiente ventilado e longe de chamas livres ou possíveis fontes de faíscas, para evitar o perigo de explosão e incêndio.

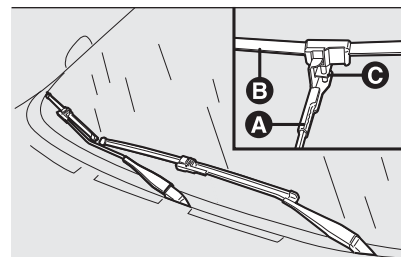
163) Não tentar recarregar uma bateria congelada: primeiro é necessário descongelá-la, caso contrário, corre-se o risco de explosão. Se houve um congelamento, é necessário fazer controlar a bateria antes de a recarregar, por pessoal especializado, para verificar se os elementos internos não estão danificados e se o contentor está fissurado, com risco de fuga de ácido venenoso e corrosivo.

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LIMPA-ÓCULO POSTERIOR

164) 51)

SUBSTITUIÇÃO DAS ESCOVAS DO LIMPA PÁRA-BRISAS

- levantar o braço A fig. 116 deo limpa pára-brisas, rodar a escova B fig. 116 90° à volta do perno C e retirar a escova do próprio perno
- montar a nova escova inserindo o perno C fig. 116 no orifício central da escova B. Por fim, voltar a colocar o braço com a escova no pára-brisas.



116

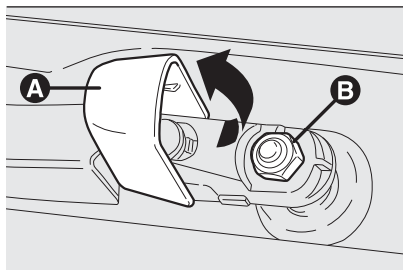
F1E0290



SUBSTITUIÇÃO DA ESCOVA DO LIMPA-ÓCULO POSTERIOR

Proceda do seguinte modo:

- ❑ levantar a cobertura A fig. 117, desmontar o braço do veículo e desapertar a porca B que o fixa ao perno de rotação;
- ❑ posicionar correctamente o braço novo e apertar a fundo a porca B fig. 117. Por fim, baixar a cobertura A fig. 117.



117

F1E0291

PULVERIZADORES

Lava-vidros: se o jacto não sair, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no depósito do lava pára-brisas. Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos, eventualmente utilizando um alfinete.

ATENÇÃO Nas versões equipadas com tecto de abrir, antes de accionar os jactos do lava-vidros, certificar-se de que o tecto está fechado.

Lava-óculo posterior: os jactos do lava-óculo posterior são fixos. O cilindro porta-jactos está situado sobre o vidro posterior.



AVISO

164) Viajar com as escovas do limpá pára-brisas/limpa-óculo posterior gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.



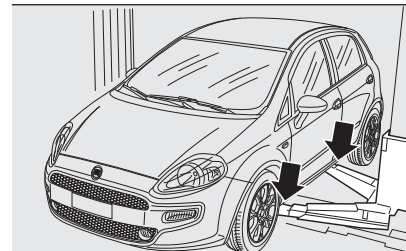
AVISO

51) Não accionar o limpá pára-brisas com as escovas levantadas do pára-brisas.

ELEVAÇÃO DO VEÍCULO

⚠ 165) ⚠ 52)

Para a elevação do veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.



118

F1E0622



AVISO

165) O veículo só deve ser elevado lateralmente dispendo a extremidade dos braços ou o elevador de oficina nas zonas ilustradas em fig. 118



AVISO

52) Em caso de elevação lateral com elevador de oficina, prestar atenção para não danificar as minissaías (para versões, onde previsto).

RODAS E PNEUS



 166)  53) 54) 55) 56)

CONSELHOS SOBRE A ROTAÇÃO DOS PNEUS

Os pneus anteriores e posteriores estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a viragens, manobras e travagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar a rotação dos pneus no momento oportuno. Esta operação é aconselhada no caso de pneus com perfil acentuado, adequado quer à condução em estrada quer fora da estrada.

A rotação dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tracção em estradas molhadas, com lama ou neve, assegurando uma perfeita manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anómalo dos pneus, a causa deve ser identificada e corrigida antes da rotação dos próprios pneus.



AVISO

166) Não proceder ao cruzamento em caso de montagem de pneus "unidireccionais". Neste caso, prestar sempre atenção para não colocar os pneus em rotação oposta relativamente à indicada: correr-se-ia o risco de perder aderência e o controlo do veículo.



AVISO

53) O comportamento em estrada do veículo depende também da correcta pressão de enchimento dos pneus.

54) Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com a possibilidade de graves danos ao pneu.

55) Não efectuar a troca cruzada dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

56) Não efectuar tratamentos de nova pintura das jantes das rodas em liga que requerem a utilização de temperaturas superiores a 150°C. As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.





Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu automóvel estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados, tabelas e gráficos. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer ao pormenor o seu próprio veículo.

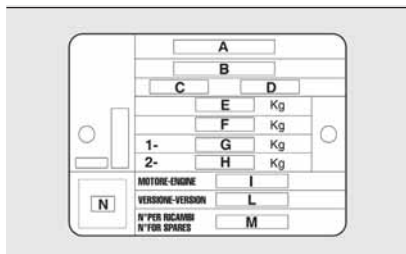
DADOS TÉCNICOS

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO ...	149
MOTOR	150
RODAS	154
DIMENSÕES	158
PRESTAÇÕES	159
PESOS.....	160
ABASTECIMENTOS.....	166
LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES.....	168
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL	171
EMISSÕES DE CO2	173
DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO EM FIM DE VIDA	174

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

CHAPA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Está aplicada no lado esquerdo do pavimento posterior do vão da bagageira fig. 119 e contém os seguintes dados:



119

F1E0294

- B** Número de homologação.
- C** Código de identificação do tipo de veículo.
- D** Número progressivo de fabrico do chassis.
- E** Peso máximo autorizado do veículo com plena carga.
- F** Peso máximo autorizado do veículo com plena carga mais o atrelado.
- G** Peso máximo autorizado no primeiro eixo (anterior).

H Peso máximo autorizado no segundo eixo (posterior).

I Tipo de motor.

L Código de versão da carroçaria.

M Número de referência.

N Valor correcto do coeficiente de fumos (para motores Diesel).

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROÇARIA

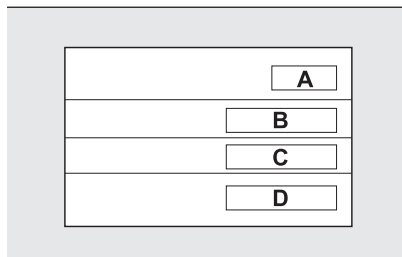
Está aplicada no montante externo da tampa da bagageira (lado esquerdo) do vão da bagageira e contém os seguintes dados 01:

A Fabricante da tinta.

B Denominação da cor.

C Código Fiat da cor.

D Código da cor para retoques ou pintura.



120

F1E0295

MARCAÇÃO DO CHASSIS

Está aplicada no pavimento do habitáculo, junto ou por baixo do banco anterior direito e indica os seguintes dados:

tipo do veículo;

número progressivo de fabrico do chassis.

MARCAÇÃO DO MOTOR

Está gravada no bloco do motor e contém o tipo e o número progressivo de fabrico.



MOTOR

Informações gerais	0.9 Twinair Turbo 105CV		1.2 69CV	1.4
Código do tipo	199B6000		199A4000 (*)	350A1000
			169A4000 (**)	199A7000 (***)
Ciclo	Otto		Otto	Otto
Número e posição dos cilindros	2 em linha		4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	80,5 x 86		70,8 x 78,86	72 x 84
Cilindrada total (cm ³)	875		1242	1368
Relação de compressão	10 ± 0,2		11,1 : 1	11,1 : 1
	NORMAL	ECO		
Potência máxima (CEE) (kW)	77	72	51	57/55 (***)
Potência máxima (CEE) (CV)	105	98	69	77/75 (***)
regime correspondente (r.p.m.)	5500	5750	5500	6000
Binário máximo (CEE) (Nm)	145	120	102	115
Binário máximo (CEE) (kgm)	14,7	12,1	10,4	11,7
regime correspondente (r.p.m.)	2000	1750	3000	3250
Velas de ignição	NGK ILKR9G8		NGK ZKR7A-10 Champion RA8MCX4	NGK ZKR7A-10 Champion RA8MCX4
Combustível	Gasolina verde sem chumbo 95 R.O.N. (Especificação EN228)			
Nível de ecologia	Euro 6		Euro 4 / Euro 6	Euro 6

(*) Euro 4

(**) Euro 6

(***) Para versões/mercados, onde previsto

Informações gerais	0.9 Twinair 100CV (*)	1.2 65CV
Código do tipo	199B7000	199B9000
Ciclo	Otto	Otto
Número e posição dos cilindros	2 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	80,5 x 86	70,8 x 78,86
Cilindrada total (cm ³)	875	1242
Relação de compressão	10 ± 0,2: 1	11,1 : 1
Potência máxima (CEE) (kW)	73,5	48
Potência máxima (CEE) (CV)	100	65
regime correspondente (r.p.m.)	5500	5500
Binário máximo (CEE) (Nm)	145	102
Binário máximo (CEE) (kgm)	14,8	10,4
regime correspondente (r.p.m.)	2100	3000
Velas de ignição	NGK ILKR9G8	NGK ZKR7A-10
Combustível	Gasolina verde sem chumbo 95 R.O.N. (Especificação EN228)	Gasolina verde sem chumbo 95 R.O.N. (Especificação EN228)
Nível de ecologia	Euro 6	Euro 4

(*) Versões para mercados especiais



Informações gerais	1.3 Multijet 90CV (Euro 6)(*)	1.3 Multijet 95CV (Euro 6)
Código do tipo	955B2000	330A1000
Ciclo	Diesel	Diesel
Número e posição dos cilindros	4 em linha	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	69,6 x 82	69,6 x 82
Cilindrada total (cm ³)	1248	1248
Relação de compressão	16,8 : 1	16,8 : 1
Potência máxima (CEE) (kW)	66	70
Potência máxima (CEE) (CV)	90	95
regime correspondente (r.p.m.)	3750	3750
Binário máximo (CEE) (Nm)	200	200
Binário máximo (CEE) (kgm)	20,4	20,4
regime correspondente (r.p.m.)	1500	1500
Combustível	Gasóleo para autotração (Especificação ENN590)	
Nível de ecologia	Euro 6	Euro 6

(*) Versões para mercados específicos

Informações gerais	1.4 GPL (Euro 5 / Euro 6)		1.4 Natural Power	
Código do tipo	350A1000		350A1000	
Ciclo	Otto		Otto	
Número e posição dos cilindros	4 em linha		4 em linha	
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	72 x 84		72 x 84	
Cilindrada total (cm³)	1368		1368	
Relação de compressão	11,1 : 1		11,1 ± 0,2	
	LPG	Gasolina	Metano	Gasolina
Potência máxima (CEE) (kW)	57	57	51	57
Potência máxima (CEE) (CV)	77	77	70	77
regime correspondente (r.p.m.)	6000	6000	6000	6000
Binário máximo (CEE) (Nm)	115	115	104	115
Binário máximo (CEE) (kgm)	11,7	11,7	10,6	11,7
regime correspondente (r.p.m.)	3250	3250	3000	3000
Velas de ignição	NGK ZKR7AI-8		NGK ZKR7A -10 ou Champion RA8MCX4	
Combustível	LPG	Gasolina verde sem chumbo 95 R.O.N. (Especificação EN228)	Metano	Gasolina verde sem chumbo 95 R.O.N. (Especificação EN228)
Nível de ecologia	Euro 6	Euro 6	Euro 6	Euro 6



RODAS
 167) 171)
JANTES E PNEUS FORNECIDOS

Jantes em liga ou em aço estampado. Pneus Tubeless de carcaça radial.

ATENÇÃO No caso de eventuais discordâncias entre o “Manual de Uso e Manutenção” e o “Documento Único Automóvel”, considerar apenas as indicações neste último. Para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ATENÇÃO Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

Distância entre-eixos dos parafusos 100 mm e parafusos M12 x 1,5, a utilizar apenas nas rodas previstas para este veículo. Conforme os equipamentos, a roda sobresselente tem um pneu 185/65 R15 84T e uma jante 6Jx15”- ET43.

Versões	Jantes	Pneus fornecidos	Pneus de neve	Roda sobresselente	
	6J x 15" - ET 43 (*)	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)		
0.9 TwinAir Turbo	6J x 16" - ET 45 (*)	195/55 R16 87H	195/55 R16 87Q (M+S)	6J X 15" - ET 43	185/65 R15 88T
	6,5J x 17" - ET 46 (*)	205/45 R17 88V	205/45 R17 88Q (M+S)		
1.2 69 CV	6J x 15" - ET 43 (*)	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	6J X 15" - ET 43	185/65 R15 88T
	6J x 16" - ET 45 (*)	195/55 R16 87H	195/55 R16 87Q (M+S)		
	6J x 17" - ET 46 (*)	205/45 R15 88V (**)	205/45 R17 88Q (M+S)		

(*) Jante de liga leve.

(**) Versões específicas sem sistema Start&Stop

Versões	Jantes	Pneus fornecidos	Pneus de neve	Roda sobresselente	
1.2 65 CV	6J x 15" - ET 43	175/65 R15 84T	175/65 R15 84T (M+S)	-	-
	6J x 15" - ET 43 (*)	185/65 R15 88T	185/65 R15 88T (M+S)	-	-
	6J x 16" - ET45	195/55 R16 87H (****)	195/55 R16 87H (M+S)	-	-
1.4 Gasolina 8V 1.3 Multijet	6J x 15" - ET 43 (*)	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	6J X 15" - ET 43	185/65 R15 88T
	6J x 16" - ET 45 (*)	195/55 R16 87H (****)	195/55 R16 87Q (M+S)		
	6,5J x 17" - ET 46 (*) (***)	205/45 R17 88V (***)	205/45 R17 88Q (M+S) (***)		
1.4 Natural Power	6J x 15" - ET43	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	-	-
	6J x 16" - ET45	195/55 R16 87H (****)	195/55 R16 87Q (M+S)	-	-
1.4 LPG	6J x 15" - ET43	185/65 R15 88T	185/65 R15 88Q (M+S)	-	-
	6J x 16" - ET45	195/55 R16 87H (****)	195/55 R16 87Q (M+S)	-	-
	6,5J x 17" H2 - ET46	205/45 R17 88V	205/45 R17 88Q (M+S)	-	-

(*) Jante de liga leve.

(***) Versões 1.4 Gasolina 8 V

(****) Pneu que não pode ter correntes



PRESSÃO DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bares em relação ao valor prescrito. Voltar a verificar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio. Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bares em relação ao valor prescrito para os pneus fornecidos de fábrica. Em caso de marcha com velocidade superior a 160 km/h, encher os pneus com os valores previstos para as condições de plena carga. Na presença de sistema iTPMS, o valor da pressão deve ser + 0,1 bar em relação ao valor prescrito. O sistema iTPMS não está previsto para o pneu 175/65 R15 84T.


Pneus	Sem/meia carga		Com carga total	
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira
175/65 R15 84T	2,2	2,1	2,2	2,2
175/65 R15 84T (*)	2,4	2,1	2,5	2,2
185/65 R15 88T	2,2	2,0	2,2	2,2
185/65 R15 88T (**)	2,3	2,1	2,3	2,3
195/65 R15 87H (***)	2,2	2,0	2,2	2,2
195/55 R16 87H (*)	2,3	2,1	2,4	2,4
205/45 R17 88V	2,4	2,2	2,4	2,4
205/45 R17 88V (*)	2,4	2,2	2,5	2,4

(*) Motores 1.3 Mjet 75/85 CV

(**) Motores 0.9 TwinAir 100 CV e 1.3 MJet

(***) Motores 1.4 Natural Power

CORRENTES DE NEVE

 168) 169) 170)  57)

Avisos

O uso das correntes de neve está subordinado às normas vigentes em cada País. Em alguns países, os pneus identificados com a sigla M+S (Mud and Snow) são considerados equipamentos de inverno; a sua utilização é, por isso, equiparada à utilização das correntes de neve.

As correntes de neve só devem ser aplicadas apenas nos pneus das rodas dianteiras. Verificar a tensão das correntes de neve após percorrer algumas dezenas de metros.

A utilização de correntes de neve com pneus de dimensões não originais pode danificar o veículo.

A utilização de pneus de medida/tipo diferentes (M+S, de neve, etc.) entre o eixo dianteiro e traseiro pode comprometer a condução do veículo, com o risco de perda de controlo e de acidentes.

Na roda sobresselente (onde previsto) não é possível montar correntes de neve. Em caso de furo num pneu dianteiro, colocar a roda sobresselente no lugar de uma roda traseira e deslocá-la para o eixo dianteiro. Deste modo, tendo na dianteira duas rodas de dimensão normal, é possível montar as correntes.



AVISO

167) A velocidade máxima do pneu para a neve com a indicação "Q" não deve superar os 160 km/h; com a indicação "T" não deve superar os 190 km/h; com a indicação "H" não deve superar os 210 km/h; respeitando sempre as normas vigentes do Código da Estrada.

168) As correntes de neve só podem ser montadas em pneus de 15". Utilizar correntes de neve com um volume reduzido de 9 mm.

169) Os pneus de 16" e 18" não são passíveis de correntes.

170) Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não exceder os 50 km/h. Evitar buracos, não subir degraus ou passeios e não percorrer longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o piso da estrada.

171) No caso de utilização de tampões das rodas integrais fixados (com mola) à jante de chapa e pneus não de fábrica (em pós-venda), equipados com "Rim Protector", NÃO montar os tampões de roda. A utilização de pneus e tampões de roda não adequados poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.



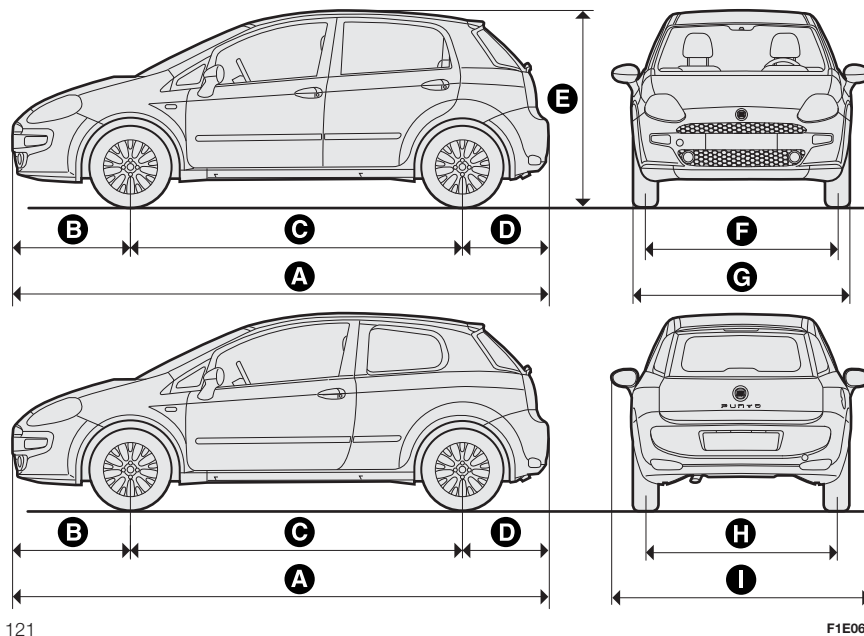
AVISO

57) Com as correntes montadas, é necessário dosear com extrema delicadeza o acelerador, a fim de evitar/limitar ao máximo derrapagens das rodas motrizes para não incorrer em ruturas das correntes que, por consequência, podem provocar danos à carroçaria e à mecânica.



DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação. A altura entende-se com o veículo sem carga.



A	B	C	D	E	F	G	H	I
4065	890	2510	665	1490 / 1514 (*)	1473	1687	1466	1967

(*) Versões 1.4 Natural Power

NOTA Conforme a dimensão das jantes/pneus, são possíveis pequenas variações de medida.

PRESTAÇÕES

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Versões	km/h
0.9 TwinAir 100CV	180
0.9 TwinAir Turbo 105CV	182
1.4 Natural Power	162 (°) / 156(°°)
1.4	165
1.4 LPG	165 (°) / 165(°°°)
1.2 65CV	156
1.2 69CV (Euro 4 e Euro 6)	155
1.3 Multijet 90CV (Euro 6)	172
1.3 Multijet 95CV (Euro 6)	178
1.3 Multijet 95CV VAN (Euro 6)	178

(°) Alimentação a gasolina

(°°) Alimentação a metano

(°°°) Alimentação a LPG (Euro 5 e Euro 6)



PESOS**VERSÕES GASOLINA**

Pesos (kg)	0.9 TwinAir Turbo 100/105 CV		1.2 65 CV/69 CV	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1075	1090	1015	1030
Capacidade útil incluindo o condutor (*)	560	560	480 (**)/560 (***)	560
Cargas máximas admitidas (****)				
– eixo dianteiro	850	850	850	850
– eixo traseiro	850	850	850	850
– total	1635	1650	1495 (**)/1575 (***)	1590
Cargas rebocáveis				
– atrelado travado	1000	1000	900	900
– atrelado não travado	400	400	400	400
Carga máxima no tejadilho	50	50	50	50
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	60	60	60	60

(*) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Versões 4 lugares

(***) Versões 5 lugares

(****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

Pesos (kg)	1.4	
	3 portas	5 portas
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1025	1040
Capacidade útil incluindo o condutor (*)	560	560
Cargas máximas admitidas (****)		
– eixo dianteiro	850	850
– eixo traseiro	850	850
– total	1585	1600
Cargas rebocáveis		
– atrelado travado	1000	1000
– atrelado não travado	400	400
Carga máxima no tejadilho	50	50
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	60	60

(*) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.



VERSÕES DIESEL

Pesos (kg)	1.3 Multijet 90 CV Euro 6	1.3 Multijet 90 CV Euro 6 (*)	1.3 Multijet 95 CV Euro 6
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1145	1185	1145
Capacidade útil incluindo o condutor (**)	560	520	560
Cargas máximas admitidas (***)			
– eixo dianteiro	950	950	950
– eixo traseiro	850	850	850
– total	1705	1705	1705
Cargas rebocáveis			
– atrelado travado	1000	1000	1000
– atrelado não travado	400	400	400
Carga máxima no tejadilho	50	50	50
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	60	60	60

(*) Versão para mercados específicos.

(**) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

VERSÕES LPG/NATURAL POWER

Para as versões 1.4 Natural Power, não é permitido o reboque de atrelados, pelo que não está prevista a montagem do gancho de reboque para atrelados.

Pesos (kg)	1.4 LPG		1.4 Natural Power	
	3 portas	5 portas	3 portas	5 portas
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1025	1040	1170	1185
Capacidade útil incluindo o condutor (*)	560	560	460	460
Cargas máximas admitidas (**)				
– eixo dianteiro	850	850	850	850
– eixo traseiro	850	850	860	860
– total	1585	1600	1630	1645
Carga rebocável	500	500	–	–
Carga máxima no tejadilho	50	50	50	50
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	60	60	60	60

(*) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.



VERSÕES VAN (2 LUGARES/3 PORTAS)

Pesos (kg)	0.9 TwinAir Turbo 105 CV	1.4
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1075	1065/1210 (versões Natural Power)
Capacidade útil incluindo o condutor (*)	520	520/455 (Versões com capacidade reduzida)/ 400 (Versões Natural Power)
Cargas máximas admitidas (**)		
– eixo dianteiro	850	850
– eixo traseiro	850	850/860 (Versões Natural Power)
– total	1595	1585/1520 (Versões com capacidade reduzida)/ 1610 (Versões Natural Power)
Cargas rebocáveis		
– atrelado travado	1000	1000
– atrelado não travado	400	400
Carga máxima no tejadilho	60	60
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	50	50

(*) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

VERSÕES VAN (4 LUGARES – 3/5 PORTAS)

Pesos (kg)	0.9 TwinAir Turbo 105 CV	1.4	1.3 Multijet 95 CV VAN Euro 6
Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais)	1075/1090 (*)	1065/1080 (*)	1185 (*)
Capacidade útil incluindo o condutor (**)	520	520	520
Cargas máximas admitidas (***)			
– eixo dianteiro	850	850	950
– eixo traseiro	850	850	850
– total	1595/1610 (*)	1585/1600 (*)	1705 (*)
Cargas rebocáveis (****)			
– atrelado travado	1000	1000	1000
– atrelado não travado	400	400	400
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	60	60	50
Carga máxima no tejadilho	50	50	60

(*) Versões 5 portas

(**) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no vão da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(****) Respeitar os limites de velocidade específicos de cada país, para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 80 km/h.



ABASTECIMENTOS

Capacidade (litros)	0.9 TwinAir Turbo	1.2	1.4	Combustíveis prescritos e lubrificantes originais
Depósito do combustível:	45	45	45	Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 RON (Especificação EN228)
incluindo uma reserva de:	5 ÷ 7	5 ÷ 7	5 ÷ 7	
Sistema de refrigeração do motor:	5,4	5,3	5,3/6,0 (*)	Mistura de água e líquido PARAFLU^{UP} a 50%
Cárter do motor:	2,8	2,4	2,4	SELENIA DIGITEK P.E. (**)
Cárter do motor e filtro:	3,3	2,6	2,6	SELENIA K P.E. (***)
Caixa de velocidades/diferencial:	1,65	1,5	1,5	TUTELA TRASMISSION GEARFORCE
Sistema hidráulico de atuação da caixa de velocidades Dualogic:	–	0,7	–	TUTELA TOP 4/S
Circuito dos travões hidráulicos:	0,55	0,55	0,55	
Recipiente do líquido lava pára-brisas/lava vidro traseiro:	2,2	2,2	2,2	Mistura de água e líquido PETRONAS DURANCE SC35
Com lava-faróis:	4,5	4,5	4,5	

(*) Para versões 1.4 LPG Euro 5 e Euro 6

(**) Versão 0.9 TwinAir Turbo 105 CV

(***) Versões 1.2/1.4

	1.3 Multijet Euro 6	Combustíveis prescritos e lubrificantes originais
Depósito do combustível (litros):	45	Gasóleo para veículos a motor (Especificação EN590)
incluindo uma reserva de (litros):	5 ÷ 7	
Sistema de refrigeração do motor (litros):	6,7	Mistura de água e líquido PARAFLU^{UP} a 50%
Cárter do motor (litros):	3,7	SELENIA WR FORWARD
Cárter do motor e filtro (litros):	3,9	
Caixa de velocidades/diferencial dianteiro (kg):	1,7	TUTELA TRASMISSION GEARFORCE
Circuito dos travões hidráulicos (litros):	0,5	TUTELA TOP 4/S
Recipiente do líquido lava vidros e lava vidro traseiro (litros):	2,2	Mistura de água e líquido PETRONAS DURANCE SC35
Com lava-faróis (litros):	4,5	



LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.

CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS

Utilização	Características	Especificação	Líquidos e lubrificantes originais	Intervalo de substituição
Lubrificantes para motores a gasolina (versão 0.9 TwinAir Turbo 105 CV)	Lubrificante totalmente sintético com graduação SAE 0W-30 ACEA C2	FIAT 9.55535-GS1	SELENIA DIGITEK P.E. Contractual Technical Reference N.º F020.B12	Segundo Plano de Manutenção Programada
Lubrificantes para motores a gasolina (versões 1.2/1.4)	Lubrificante totalmente sintético com graduação SAE 5W-40 ACEA C3	FIAT 9.55535-S2	SELENIA K P.E. Contractual Technical Reference N.º F603.C07	Segundo Plano de Manutenção Programada
Lubrificantes para motores a gasolina 1.4/1.4 LPG 1.4 (Euro 5 e Euro 6)/1.4 Natural Power	Lubrificante totalmente sintético com graduação SAE 5W-40 ACEA C3	FIAT 9.55535-T2	SELENIA MULTIPOWER GAS 5W-40 Contractual Technical Reference N.º F922.E09	Segundo Plano de Manutenção e Programada
Lubrificante para motores Diesel	Lubrificante totalmente sintético com graduação SAE 0W-30 ACEA C2/API SN	FIAT9.55535-DS1 ou MS.90047	SELENIA WR FORWARD Contractual Technical Reference N.º F842.F13	Segundo Plano de Manutenção Programada

Onde não estiverem disponíveis os lubrificantes conformes com a especificação solicitada, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos que respeitem as características indicadas; neste caso, não estão garantidas o desempenho ideal do motor.

ATENÇÃO A utilização de produtos com características diferentes das acima indicadas poderá provocar danos no motor que não são abrangidos pela garantia.

Utilização	Características	Especificação	Líquidos e lubrificantes originais	Aplicações
Lubrificantes e massas para a transmissão do movimento	Lubrificante sintético de graduação SAE 75W	FIAT 9.55550-MZ6 ou MS.90030-M1	TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE Contractual Technical Reference N.º F002.F10	Caixa de velocidades mecânica e diferencial
	Massa lubrificante com bissulfureto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NL.G.I. 1-2	FIAT 9.55580-GRAS II	TUTELA ALL STAR Contractual Technical Reference N.º F702.G07	Juntas homocinéticas lado da roda
	Massa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 0-1	FIAT 9.55580-GRAS II	TUTELA STAR 700 Contractual Technical Reference N.º F701.C07	Juntas homocinéticas lado do diferencial
Líquido para travões	Líquido sintético F.M.V.S.S n.º 116 DOT 4, ISO 4925 SAE J1704.	FIAT 9.55597 ou MS.90039	TUTELA TOP 4/S Contractual Technical Reference N.º F005.F15	Travões hidráulicos e comandos hidráulicos da embraiagem



Utilização	Características	Especificação	Líquidos e lubrificantes originais	Aplicações
Protetor para radiadores	Protetor com ação anticongelante de cor vermelha à base de glicol monoetilénico inibido com formulação orgânica. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306	9.55523 ou MS.90032	PARAFLU^{UP} (*) Contractual Technical Reference N.º F101.M01	Circuitos de arrefecimento percentagem de utilização: 50% água 50% PARAFLU^{UP} (**)
Aditivo para o gasóleo	Aditivo para gasóleo com ação anticongelante e protetora para motores Diesel		TUTELA DIESEL ART Contractual Technical Reference N.º F601.L06	A misturar ao gasóleo (25 cm3 por cada 10 litros)
Líquido para lava vidros/ lava vidro traseiro	Mistura de álcoois e tensoativos. Supera a especificação CUNA NC 956-11	9.55522 ou MS.90043	PETRONAS DURANCE 35 Contractual Technical Reference N.º F001.D16	Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpa/lava para-brisas

(*) AVISO! Não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.

(**) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de **PARAFLU^{UP}** e de 40% de água desmineralizada.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível, indicados na seguinte tabela, são determinados com base nos ensaios de homologação prescritos pelas Diretivas Europeias específicas.

ATENÇÃO Tipo de percurso, situações de tráfego, condições atmosféricas, estilo de condução, condições do veículo, nível de equipamentos/dotações/acessórios, utilização do climatizador, carga do veículo, presença de porta-bagagens no teto, outras situações que penalizam a penetração aerodinâmica ou a resistência ao avanço conduzem a valores de consumo diferentes dos registados. Só após os primeiros 3000 km de condução se constatará uma melhor regularidade do consumo de combustível.

CONSUMOS SEGUNDO A DIRETIVA EUROPEIA VIGENTE (litros/100 km)

NOTA Os valores de consumo das versões Natural Power (na alimentação a metano) estão expressos em m³/100 km.

Versões	Urbano	Extraurbano	Combinado
0.9 TwinAir Turbo 105CV (Euro 6)	5,0/4,9 (A)	3,8/3,7 (A)	4,2/4,1 (A)
0.9 TwinAir 85CV (Euro 5 Start&Stop)	4,9	3,8	4,2
0.9 TwinAir 100CV (B)	4,5	3,4	3,8
1.2 65CV	7,5/7,3 (C)	4,9/4,8 (C)	5,9/5,7 (C)
1.2 69CV	7,1/6,5 (D)	4,3/4,2 (D)	5,3/5,0 (D)
1.4 (Euro 4)	7,5	5,0	5,9
1.4 (Euro 6)	7,4	4,7	5,7
1.3 Multijet 95CV (Euro 6)	4,3	2,9	3,4

(A) Para versões/mercados, onde previsto.

(B) Para mercados específicos

(C) Para versões com consumos/emissões reduzidas

(D) Versões com sistema Start&Stop



Versões	Urbano	Extraurbano	Combinado
1.3 Multijet 95CV (Euro 6) (B)	4,3	2,8	3,4
1.3 Multijet 95CV VAN (Euro 6)	4,3	2,9	3,4
1.3 Multijet 90CV (Euro 6)	4,2	2,7	3,3
1.3 Multijet 90CV (Euro 6) (B)	4,0	2,6	3,1
1.4 GPL (Euro 5 / Euro 6)	7,3 (E) / 9,0 (F)	4,8 (E) / 5,9 (F)	5,7 (E) / 7,0 (F)
1.4 Natural Power	7,9 (E) / 8,2 (G)	5,4 (E) / 5,4 (G)	6,3 (E) / 6,4 (G)

(B) Para mercados específicos

(E) Alimentação a gasolina

(F) Alimentação a LPG

(G) Alimentação a metano

EMISSIONS DE CO₂

Os valores de emissão de CO₂ indicados na tabela seguinte referem-se ao consumo combinado.

Versões	EMISSIONS DE CO ₂ SEGUNDO A DIRECTIVA EUROPEIA VIGENTE (g/km)
0.9 TwinAir Turbo 105CV	99/97 (A)
0.9 TwinAir Turbo 100CV (B)	88
1.2 65CV	139/135 (C)
1.2 69CV	126/117 (G)
1.4 (Euro 4)	139
1.4 (Euro 6)	132
1.4 LPG	133 (D) / 114 (E)
1.4 Natural Power	149 (D) / 115 (F)
1.3 Multijet 95CV (Euro 6)	89
1.3 Multijet 95CV (Euro 6) (B)	88
1.3 Multijet 95CV VAN (Euro 6)	89
1.3 Multijet 90CV (Euro 6)	85
1.3 Multijet 90CV (Euro 6) (B)	82

(A) Para versões/mercados onde previsto

(B) Para mercados específicos

(C) Para versões com consumos/emissões reduzidas

(G) Versões com sistema Start&Stop

(D) Alimentação a gasolina.

(E) Alimentação a LPG

(F) Alimentação a metano



DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO EM FIM DE VIDA

(para versões/mercados, onde previsto)

A FCA desenvolve, desde há longa data, um esforço global de proteção e respeito pelo ambiente, através do melhoramento contínuo dos seus processos produtivos e da realização de produtos cada vez mais “eco-compatíveis”. Para garantir aos seus clientes o melhor serviço possível em relação às normas ambientais e em resposta às obrigações derivadas da Diretiva Europeia 2000/53/CE sobre veículos em fim de vida, a FCA oferece aos seus clientes a possibilidade de entregarem o veículo em fim de vida sem quaisquer custos associados. A Diretiva Europeia prevê, efetivamente, que a entrega do veículo ocorra sem que o seu último detentor ou proprietário tenha de suportar custos devidos ao valor de mercado nulo ou negativo do veículo.

Para entregar o veículo em fim de vida sem quaisquer custos adicionais, poderá dirigir-se a qualquer um dos nossos concessionários em caso de aquisição de um outro veículo ou a um dos centros de recolha e abate autorizados pela FCA. Estes centros foram cuidadosamente selecionados a fim de garantir um serviço com normas de qualidade adequadas em matéria de recolha, tratamento e reciclagem de veículos eliminados respeitando o Ambiente.

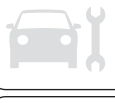
Poderá encontrar informações sobre os centros de recolha e abate na rede de concessionários FCA ou telefonando para o número indicado no Manual de Garantia ou ainda consultando as páginas de Internet das várias marcas FCA.

MULTIMÉDIA



Neste capítulo descrevem-se as principais funcionalidades do auto-rádio e do **Blue&Me™** com que o veículo pode estar equipado.

AUTORRÁDIO.....	176
BLUE&ME	182
HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS ..	189



AUTORRÁDIO



O autorrádio foi concebido de acordo com as características específicas do habitáculo, com um design personalizado que se integra com o estilo do painel de instrumentos.

CONSELHOS

Segurança rodoviária

É recomendável aprender a usar as várias funções do autorrádio (por exemplo, memorizar as estações) antes de iniciar a condução.

Cuidados e manutenção

Limpar o painel frontal apenas com um pano suave e antiestático. Os produtos detergentes e para polir podem danificar a superfície.

PROTEÇÃO ANTIRROUBO

O autorrádio está equipado com um sistema de proteção antirroubo com base na troca de informações entre o autorrádio e a centralina eletrónica (Body Computer) presente no veículo. Este sistema garante a máxima segurança e evita a introdução do código secreto depois de cada desativação da alimentação do autorrádio.

Se o controlo for bem-sucedido, o autorrádio é ativado, ao passo que se os códigos não corresponderem ou se a centralina eletrónica (Body Computer) for substituída, o aparelho comunica ao utilizador a necessidade de introduzir o código secreto de acordo com o procedimento indicado no parágrafo seguinte.

Introdução do código secreto

Ao ligar o autorrádio, caso o código seja pedido, no visor é apresentada a indicação “Radio code” durante cerca de 2 segundos, seguida de quatro traços “- - - -”.

O código secreto é composto por quatro algarismos de 1 a 6, correspondentes cada um deles a um dos traços.

Para introduzir o primeiro algarismo do código, premir a tecla correspondente à pré-seleção das estações (de 1 a 6). Introduzir da mesma forma os restantes algarismos do código. Se os quatro algarismos não forem introduzidos no intervalo de 20 segundos, o visor apresenta a indicação “Enter code - - - -”. Este evento não é considerado como uma introdução incorreta do código. Após a introdução do quarto dígito (no espaço de 20 segundos), o autorrádio começa a funcionar.

Se for introduzido um código errado, o autorrádio emite uma sinalização sonora e o visor apresenta a indicação “Radio blocked/wait” para indicar ao utilizador a necessidade de introduzir o código correto.

Sempre que o utilizador introduzir um código errado, o tempo de espera aumenta progressivamente (1 min, 2 min, 4 min, 8 min, 16 min, 30 min, 1 h, 2 h, 4 h, 8 h, 16 h, 24 h) até ao máximo de 24 horas. O tempo de espera é apresentado no visor através da indicação “Radio blocked/wait”. Após o desaparecimento da indicação, é possível iniciar novamente o procedimento de introdução do código.

Passaporte do rádio

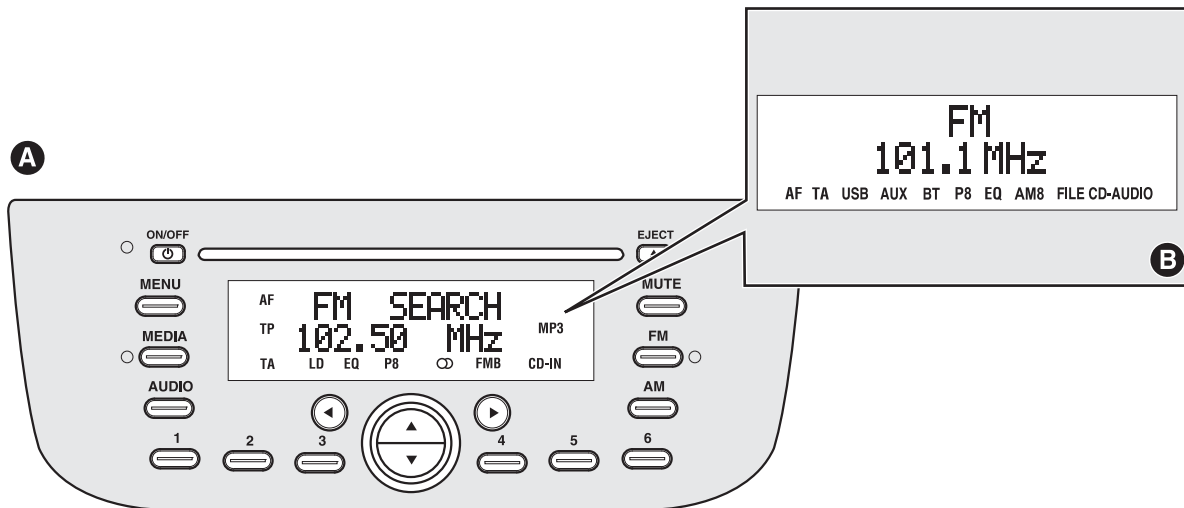
É o documento que certifica a posse do autorrádio. No Passaporte rádio estão indicados o modelo do autorrádio, o número de série e o código secreto.

ATENÇÃO Conservar com cuidado o passaporte do rádio para fornecer os dados relativos às autoridades competentes em caso de roubo do autorrádio.

Em caso de extravio do passaporte do rádio, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat levando um documento pessoal de identificação e o Documento Único Automóvel do veículo.

GUIA RÁPIDO

Comandos no painel frontal













122

A – Versão Speech Volume;
B – Versão Bluetooth Delphi






F1E0818







Funções gerais

Tecla	Funções	Modo
 ON/OFF	Ativar/desativar	Pressão breve da tecla
FM	Seleção da fonte de rádio FM1, FM2, FM AutoStore	Pressão breve cíclica da tecla
AM	Seleção da fonte de rádio MW1, MW2	Pressão breve cíclica da tecla
MEDIA	Seleção da fonte CD/Media Player (apenas com Blue&Me™)/AUX (apenas com Blue&Me™ , (para versões/mercados, onde previsto), USB/iPod e Bluetooth® (para versões/mercados, onde previsto)	Pressão breve cíclica da tecla
MUTE	Ativação/desativação do volume (Mute/Pause)	Pressão breve da tecla
ÁUDIO	Regulações áudio: tons graves (BASS), tons agudos (TREBLE), balanço esquerdo/direiro (BALANCE), balanço dianteiro/traseiro (FADER)	Ativação do menu: pressão breve da tecla Escolha do tipo de regulação: pressão das teclas  /  Regulação dos valores: pressão das teclas   .
MENU	Regulação das funções avançadas	Ativação do menu: pressão breve da tecla. Escolha do tipo de regulação: pressão das teclas  /  . Regulação dos valores: pressão das teclas   .
	Regulação do volume	Rotação do aro



Funções do Rádio

Tecla	Funções	Modo
	Pesquisa da estação de rádio: pesquisa automática/manual	Pesquisa automática: pressão das teclas   (pressão prolongada para avanço rápido) Pesquisa manual: pressão das teclas  /  (pressão prolongada para avanço rápido)
1 2 3 4 5 6	Memorização da estação de rádio atual e chamada da estação memorizada	Pressão prolongada das teclas, respetivamente, para preset memórias 1 a 6
	Chamada da estação memorizada	Pressão breve das teclas, respetivamente, para preset memórias de 1 a 6

Funções Multimédia (para versões/mercados, onde previsto)

Tecla	Funções Multimédia (CD/USB/iPod)	Modo
 EJECT	Ejetar um CD	Pressão breve da tecla
	Reprodução da música anterior/seguite	Pressão breve das teclas ◀▶
	Rebobinamento/avanço rápido da faixa do CD	Pressão prolongada das teclas ◀▶
	Reprodução da pasta anterior/seguite (CD, MP3)	Pressão breve das teclas ▲/▼

Funções Media Player (apenas com Blue&Me™)

Tecla	Funções	Modo
	Seleção de pasta/artista/género/álbum anterior/seguite em função do modo de seleção activo	Pressão breve da tecla
	Reprodução da música anterior/seguite	Pressão breve da tecla

Funções AUX (para versões/mercados, onde previsto)

Tecla	Funções	Modo
	Regulação do volume	Rotação para a esquerda/direita do seletor de volume



INFORMAÇÕES GERAIS

O autorrádio está dotado das seguintes funções.

Secção rádio

- Sintonia PLL com bandas de frequência FM/AM/MW;
- RDS (Rádio Data System) com função TA (informações sobre o trânsito)/TP (programas sobre o trânsito)/EON (Enhanced Other Network)/REG (programas regionais);
- AF: seleção de busca de frequências alternativas no modo RDS;
- pré-instalação alarme de emergência;
- sintonização de estações automática/manual;
- FM Multipath detector;
- memorização manual de 30 estações: 18 na banda FM (6 em FM1, 6 em FM2, 6 em FMT), 12 na banda MW (6 em MW1, 6 em MW2);
- memorização automática (função AutoStore) de 6 estações na banda FM específica;
- função SPEED VOLUME: regulação automática do volume em função da velocidade do veículo;
- seleção automática Stereo/Mono.

Secção CD

- Seleção direta do disco;
- Seleção da faixa (para a frente/para trás) e avanço rápido (para a frente/para trás) das faixas;
- Função CD Visor TFT 3.5": visualização do nome do disco/tempo decorrido desde o início da faixa;
- Leitura de CD áudio, CDR e CDRW.

Secção CD MP3

- Função MP3-Info (ID3-TAG);
- Seleção da pasta (anterior/seguinte);
- Seleção da faixa (para a frente/para trás) e avanço rápido (para a frente/para trás) das faixas;
- Função Visor MP3: apresentação do nome da pasta, informações ID3-TAG, tempo decorrido desde o início da faixa, nome do ficheiro);
- Leitura de CD áudio ou dados, CDR e CDRW.

Secção áudio

- Função Mute/Pause;
- Função Soft Mute e Função Loudness;
- Equalizador gráfico de 7 bandas;
- Regulação separada graves/agudos e balanceamento dos canais direito/esquerdo.

Secção Media Player (apenas com Blue&Me™ e Bluetooth®)

(para versões/mercados, onde previsto)

Para as funções Media Player e Bluetooth®, consultar o parágrafo "Blue&me".

Funções USB/iPod

(para versões/mercados, onde previsto)

NOTA Ao introduzir um dispositivo USB/iPod com o sistema ligado, este começa a reproduzir as faixas presentes no dispositivo.

Secção AUX (apenas com Blue&Me™)

(para versões/mercados, onde previsto)

- Seleção da fonte AUX;
- Função AUX Offset: alinhamento do volume do dispositivo portátil com o das outras fontes;
- Leitura do reproduutor portátil.



AVISO

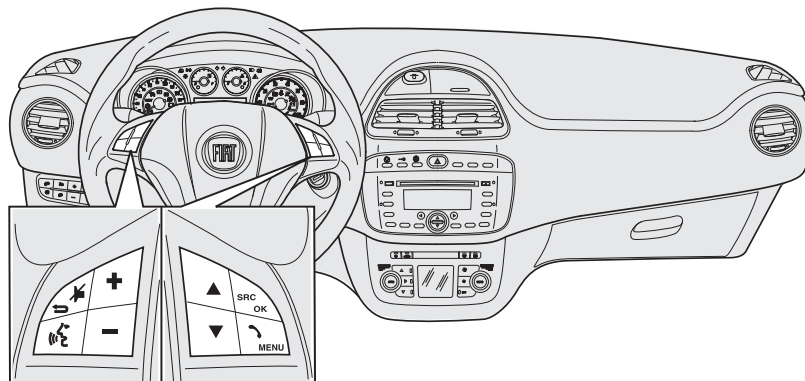
172) Um volume demasiado alto pode representar um perigo para o condutor e para outras pessoas que se encontram na estrada. Regular sempre o volume de modo a conseguir ouvir os sons vindos do exterior do veículo.






173) Nos CD multimédia, para além das faixas de áudio, foram também gravadas faixas de dados. A reprodução de um CD deste tipo pode originar ruídos de tal forma incomodativos que podem comprometer a segurança na estrada, para além de provocar graves danos aos altifalantes.










174) 175) 176) 177) 178) 179) 180)

DISPLAY E COMANDOS NO VOLANTE

Tecla	Pressão breve (menos de 1 segundo)	Pressão prolongada (superior a 1 segundo)
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Activação do menu Principal do Blue&Me™ <input type="checkbox"/> Confirmação da opção de menu seleccionada <input type="checkbox"/> Aceitação da chamada telefónica a receber <input type="checkbox"/> Passagem de uma conversação telefónica para outra na modalidade de segunda chamada (aviso de chamada) <input type="checkbox"/> Selecção da mensagem visualizada 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Recusa da chamada telefónica em chegada <input type="checkbox"/> Conclusão da chamada telefónica em curso
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Activação do reconhecimento vocal <input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem vocal, de forma a começar um novo comando vocal 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Repetição da última mensagem vocal pronunciada pelo sistema
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Desactivação o reconhecimento vocal <input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem vocal e interrupção da leitura da mensagem SMS <input type="checkbox"/> Saída do Menu Principal de Blue&Me™, saída de um submenu e regresso à anterior opção de menu <input type="checkbox"/> Saída da selecção actual sem memorização <input type="checkbox"/> Desactivação/reactivação do microfone durante uma conversação telefónica <input type="checkbox"/> Reposição a zero do volume do tom de chamada para o telefonema a receber <input type="checkbox"/> Activação/Desactivação da Pausa do Leitor de Multimédia 	-
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Regulação do volume áudio das funções do Blue&Me™ e Bluetooth®(para versões/mercados, onde previsto): mãos livres, leitor de mensagens SMS, Media Player, avisos vocais 	-
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Corrimento das opções de menu Blue&Me™ e corrimento das mensagens SMS na lista <input type="checkbox"/> Selecção das faixas do Leitor de Multimédia 	-



Tecla	Pressão breve (menos de 1 segundo)	Pressão prolongada (superior a 1 segundo)
SRC/OK	<input type="checkbox"/> Confirmação da opção de menu seleccionada durante a interacção manual <input type="checkbox"/> Transferência da chamada telefónica em curso do sistema alta voz para o telemóvel e vice-versa <input type="checkbox"/> Selecção da fonte áudio (Rádio, CD, CD Charger, Media Player, AUX para versões/mercados, onde previsto) <input type="checkbox"/> Selecção da mensagem SMS visualizada	-
Botões do auto-rádio		
 	<input type="checkbox"/> Selecção da pasta/artista/género/álbum/anterior/seguinte em função da modalidade seleccionada	-
 	<input type="checkbox"/> Reprodução da faixa anterior/seguite (modalidade Media Player)	-

Para muitas funções, os comandos no volante **SRC/OK** e  **/MENU** são intercambiáveis e é possível escolher o botão que se prefere. Para ambas as modalidades de accionamento dos comandos no volante (pressão breve/prolongada), a função é activada quando se solta a tecla.

INTRODUÇÃO

O Fiat **Blue&Me™**, baseado em **Microsoft Auto™**, dispõe das funções de alta-voz, leitor de mensagens SMS e Media Player. O sistema **Blue&Me™** está completamente integrado com comandos de voz, botões no volante e display para facilitar o funcionamento sem tirar os olhos da estrada ou tirar as mãos do volante.

GUIA RÁPIDO DA FUNÇÃO MÃOS-LIVRES

Para começar a usar a função alta-voz com reconhecimento vocal e tecnologia **Bluetooth®** de **Blue&Me™**: certifique-se de que a chave de ignição está na posição MAR, partique os comandos de voz, registre o seu telemóvel e efectue uma chamada.

Prepare a agenda do seu telemóvel

Antes de registar o telemóvel no **Blue&Me™**, certifique-se de que memorizou na lista de contactos do telemóvel os nomes a contactar, de forma a poder chamá-los com o sistema mãos-livres do veículo. Se a agenda estiver vazia, introduza novos contactos para os números de telefone que utiliza com maior frequência. Para mais informações sobre esta operação, consulte o manual do seu telemóvel.

ADVERTÊNCIAS


❑ O acesso à agenda copiada para o **Blue&Me™** só é possível quando está ligado o telemóvel do qual foi copiada.

❑ Os nomes memorizados no cartão SIM ou na memória do seu telemóvel podem ser transferidos para o **Blue&Me™** de modo diferente em relação ao modelo de telemóvel.


Experimentar os comandos de voz

Durante o diálogo com o sistema, pode sempre usar o comando de voz "**Ajuda**", para obter indicações detalhadas sobre os comandos de voz disponíveis em cada fase da interacção.

Para activar o comando "**Ajuda**", proceda da seguinte forma:

❑ Prima o comando no volante  e depois do **Blue&Me™** ter emitido um sinal acústico que indica que o reconhecimento de voz está activo, pronuncie "**Ajuda**". O **Blue&Me™** fornecerá a lista dos comandos vocais disponíveis.


❑ No fim da mensagem de ajuda, pronuncie "**Definições**" e, no final da mensagem, "**Ajuda**". **Blue&Me™** repetirá a lista dos comandos vocais disponíveis para o menu Definições.

❑ Poderá depois pronunciar um dos comandos disponíveis e prosseguir com o diálogo conforme pretender. Se necessitar de ajuda adicional, prima  e pronuncie "**Ajuda**".

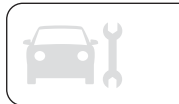
Registar o seu telemóvel

ATENÇÃO Realize esta operação apenas com o veículo parado.

Para registar o seu telemóvel, proceda como a seguir indicado:


❑ Prima  e pronuncie "**Definições**" e, de seguida, terminada a mensagem fornecida pelo **Blue&Me™**, diga "**Registar utilizador**". O sistema mostra no visor do quadro de instrumentos um número de código (PIN), a utilizar para o registo. Para as duas fases seguintes, consulte o manual do seu telemóvel.

❑ Procure no seu telemóvel os dispositivos com tecnologia **Bluetooth®** (a configuração no seu telemóvel pode denominar-se, por exemplo, "**Procurar**" ou "**Novo Dispositivo**"). Nesta lista, encontrará "**Blue&Me**" (nome que identifica o **Blue&Me™** do seu veículo): seleccione-o.




□ Quando o telemóvel lhe pedir, introduza através do teclado do seu telemóvel o código PIN visualizado no display. Se o registo for efectuado correctamente, o sistema dirá "**Ligação em curso**" e no fim mostrará no display, como confirmação, a identificação do telemóvel registado. É importante aguardar por esta mensagem de confirmação; se premir  /MENU ou  /  antes que apareça esta mensagem, corre o risco de anular o processo de registo. Se o registo falhar, aparecerá uma mensagem de erro, neste caso será necessário repetir o procedimento.

□ Após o registo do telemóvel, ao efectuar a primeira ligação, o **Blue&Me™** dirá "**Bem-vindo**". Nos procedimentos seguintes de registo ou de ligação do mesmo telemóvel, esta mensagem não voltará a ser pronunciada.




□ O **Blue&Me™** perguntar-lhe-á se pretende copiar a agenda telefónica do telemóvel agora registado para o sistema **Blue&Me™**. É recomendável que o faça. Para começar a copiar a agenda, diga "**Sim**", caso contrário, diga "**Não**". Em alguns telemóveis, os nomes presentes na agenda não são copiados automaticamente, devendo ser transferidos pelo utente através do teclado do telemóvel. Se o **Blue&Me™** o solicitar, execute este procedimento seguindo as instruções específicas do seu telemóvel e prima  /MENU quando tiver terminado.


Efectuar uma chamada telefónica

Faça de conta que "José" é um dos nomes memorizados na sua agenda. Para fazer um telefonema ao "João", prima o comando no volante  e pronuncie "**Ligar João**": se o sistema reconhecer o nome João, mostrará no visor as informações relativas a esta entrada.

Se na sua agenda houver apenas um número de telefone para José, o sistema perguntará directamente se deseja ligar ao José. Para efectuar o telefonema, diga "**Sim**", caso contrário diga "**Não**".

Se, por outro lado, tiver mais números de telefone associados à entrada "João", o sistema perguntar-lhe-á qual dos números quer marcar (por ex., "**Ligar João trabalho ou casa?**") Responda indicando o tipo de número de telefone pretendido (por ex.: "**Casa**").

Se tiver vários números de telefone para o "João" mas faltar a indicação do tipo de número, o sistema visualizará o contacto seleccionado e a lista dos números de telefone que lhe estão atribuídos. O sistema mãos-livres perguntar-lhe-á se pretende marcar o número de telefone visualizado. Se o número visualizado for o que deseja marcar, diga "**Sim**", caso contrário, diga "**Não**". Se a pessoa a contactar for a desejada, mas o número estiver errado, diga "**Avançar**" ou "**Recuar**" para ver os outros números de telefone presentes para esta pessoa. Para ligar para o número visualizado, pronuncie "**Ligar**". Poderá também navegar manualmente através desta lista premindo os comandos no volante  /  até encontrar o número pretendido. De seguida, prima  /MENU ou **SRC/OK** para efectuar a chamada.

Terminar uma chamada: prima  / **MENU**.

GUIA RÁPIDO DO LEITOR DE MENSAGENS SMS

(apenas com telemóveis que permitem esta função)

Se o seu telefone **Bluetooth®** suporta esta função, ao receber uma nova mensagem SMS, o **Blue&Me™** avisa-o através de um sinal acústico e pergunta-lhe se a deseja ler.

Pronuncie "**Sim**" ou prima a tecla **/MENU** ou **SRC/OK**: o sistema lerá a última mensagem recebida.

Pronuncie "**Não**" ou prima o botão **↩** / **↪** : o sistema irá memorizar a mensagem e poderá lê-la noutra altura.

GUIA RÁPIDO DO MEDIA PLAYER

Para dar início à reprodução do áudio digital memorizado no seu dispositivo USB, proceda do seguinte modo:

Copie as faixas para o seu dispositivo USB.

Para os dispositivos USB sem cabo USB, basta ligar (directamente ou com a ajuda de uma extensão) o dispositivo à porta USB presente no veículo.

Para os dispositivos USB com cabo, ligue uma extremidade do mesmo ao seu dispositivo USB e a outra à porta USB presente no veículo.

Rode a chave de ignição do veículo para a posição **MAR**. **Blue&Me™** começará automaticamente a reproduzir as suas faixas digitais, seleccionando-as a partir de uma biblioteca criada no momento da ligação do dispositivo USB. O tempo empregue pelo sistema **Blue&Me™** para reconhecer o seu sistema USB e começar a reprodução pode depender do tipo do dispositivo, da sua capacidade e conteúdo.

Após o **Blue&Me™** ter criado a biblioteca dos seus ficheiros de áudio digitais, pode seleccionar e ouvir músicas, álbuns, artistas e listas interagindo manualmente ou vocalmente com o **Blue&Me™**. Se o seu dispositivo USB tiver muitos ficheiros, a criação da biblioteca poderá requerer alguns minutos. Pode também decidir se a reprodução dos ficheiros áudio deve iniciar automaticamente na ligação do dispositivo USB/iPod, ou se deve iniciar apenas com o seu comando.

LISTA DOS COMANDOS DE VOZ DISPONÍVEIS

A seguir são indicados os comandos vocais "principais" disponíveis no **Blue&Me™**

Comandos de voz sempre disponíveis

- Ajuda
- Anular
- Repetir

Comandos de voz do sistema mãos-livres

- Chamar número
- Ligar nome
- Telefone
- Última chamada recebida
- Última chamada efectuada
- Histórico de chamadas

Comandos de voz do leitor de mensagens SMS

- Ler
- Ler última
- Leitor de mensagens

Comandos de voz do media player

- Media player
- Tocar
- Stop
- Próximo
- Anterior
- Activar reprodução aleatória



- Desactivar reprodução aleatória
- Ligar repetição de faixa
- Desactivar repetição da faixa
- Activar reprodução automática
- Desactivar reprodução automática
- Informações sobre a faixa

Comandos vocais para as funções de definição

- Definições
- Definições dos ficheiros demultimédia
- Sair



AVISO

174) A utilização de algumas funções do sistema durante a condução pode desviar a atenção do condutor, aumentando o risco de provocar um acidente ou outras consequências graves; assim, estas só devem ser utilizadas quando as condições de condução o permitirem ou, se necessário, apenas com o veículo parado.

175) ATENÇÃO Consultar o sistema durante a condução pode desviar a atenção da estrada, com o respectivo perigo de acidentes ou outras consequências graves. Durante a condução, não alterar as configurações do sistema nem introduzir dados de maneira não verbal (ou seja, através dos comandos manuais). Se o quiser fazer, estacione o veículo em segurança e respeitando o código da estrada. Adotar esta precaução é importante, dado que a definição ou a modificação de algumas funções poderá desviar a atenção do condutor da estrada e fazê-lo tirar as mãos do volante.

176) Comandos com Controlo de Voz: as funções do sistema podem ser executadas utilizando apenas os comandos de voz. A utilização de comandos com controlo de voz durante a condução permite gerir o sistema sem tirar as mãos do volante.

177) Observação prolongada do display: durante a condução não consulte nenhuma função que exija uma observação prolongada do display. Antes de tentar aceder a uma função do sistema que requeira uma atenção prolongada, estacione o automóvel em segurança e respeitando o código. Até mesmo olhares ocasionais e rápidos para o ecrã podem ter efeitos perigosos se a atenção do condutor for desviada da actividade de condução num momento crítico.

178) Regulação do Volume: não aumente excessivamente o volume de som. Durante a condução, manter o volume a um nível capaz de permitir a audição do tráfego e dos sinais de emergência. Uma condução sem conseguir ouvir sons exteriores pode provocar acidentes.

179) Utilização do Reconhecimento de Voz: o software de reconhecimento de voz é baseado num processo estatístico que está sujeito a erros. É da vossa responsabilidade monitorizar as funções de reconhecimento vocal permitidas pelo sistema e corrigir-lhes os eventuais erros.

180) Perigos de Distracção: as funções poderão necessitar de configurações manuais (não através de comandos de voz). A execução destas definições ou a introdução de dados durante a condução pode desviar seriamente a atenção, provocando acidentes ou consequências graves. Antes de efectuar essas operações, parar o veículo em segurança e respeitando o código da estrada.

HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS



Todo o equipamento de rádio fornecido no veículo encontra-se em conformidade com a Diretiva 2014/53/UE.

Para mais informações, consultar o site www.mopar.eu/owner ou <http://aftersales.fiat.com/elum/>.



AVISOS E RECOMENDAÇÕES



AVISO

EQUIPAMENTOS INTERNOS

- Não viajar com a gaveta porta-objects aberta: podem ocorrer ferimentos ao passageiro em caso de acidente.
- O isqueiro alcança elevadas temperaturas. Manusear com cautela e evitar que seja utilizado pelas crianças: perigo de incêndio ou queimaduras. Verificar sempre a efectiva desactivação do isqueiro.

PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS

- Depois de percorrer alguns quilómetros, voltar a verificar se os parafusos das fixações estão bem apertados.
- Não exceder as cargas máximas permitidas (consultar o capítulo "Dados técnicos").
- Repartir uniformemente a carga e ter em conta, durante a condução, a sensibilidade acrescida do veículo ao vento lateral.

SISTEMA DE PRÉ-INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

- Caso se pretenda instalar um auto-rádio, posteriormente à aquisição do veículo, deve contactar primeiro a Rede de Assistência Fiat, para obter aconselhamento adequado, no sentido de não prejudicar a duração da bateria. A excessiva absorção em vazio danifica a bateria e pode fazer anular a garantia da própria bateria.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

- No seu normal funcionamento, a panela catalítica e o filtro de partículas (DPF) desenvolvem temperaturas elevadas. Portanto, não estacione o veículo sobre material inflamável (relva, folhas secas, agulhas de pinheiros, etc.): perigo de incêndio.

INTERIORES

- Nunca utilizar produtos inflamáveis, como o éter de petróleo ou gasolina rectificada, para a limpeza das partes interiores do veículo. As cargas electrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar um incêndio.
- Não ter embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão. Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ALIMENTAÇÃO

- Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

CONSELHOS PARA A CARGA (*versões Punto VAN*)

- Em caso de travagens bruscas ou choques ocasionais, um deslocamento imprevisto da carga poderia criar situações de perigo para o condutor e para o passageiro: antes de partir, prender adequadamente a carga, utilizando a protecção divisória. Para o bloqueio, utilizar cabos, cordas ou correias de robustez adequada ao peso do material a fixar.



AVISO

PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS

Respeitar escrupulosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

SISTEMA DE PRÉ-INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

Para a ligação ao sistema de pré-instalação do auto-rádio, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat de modo a prevenir qualquer inconveniente que possa comprometer a segurança do veículo.

CARROÇARIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, aconselha-se a não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para a preparação do veículo.

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com pele, tipo camurça, humedecida. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrillantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva. Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo por baixo das árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrillantadores, vivamente desaconselhados enquanto potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do pára-brisas anterior e do óculo posterior não utilizar o líquido lava-vidro puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidro puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.

INTERIORES

Não utilizar álcool, gasolinas e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do tablier.



AVISO

CARROÇARIA

Os detergentes poluem as águas. Lavar o veículo somente em zonas equipadas para a recolha e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

PETRONAS
SELENIA
MOTOR OIL

No coração do seu motor.



Ao seu mecânico, peça sempre

PETRONAS
SELENIA
MOTOR OIL

Mudança de óleo? Os peritos aconselham Petronas Sèlenia.

*O motor do seu automóvel nasceu com **Petronas Selènia** a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificações internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam **Petronas Selènia** o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor **seguras e vencedoras**.*

Sempre com a qualidade Petronas Selènia, está ao seu dispor uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

SELENIA K PURE ENERGY

Lubrificante totalmente sintético idealizado para os motores a gasolina de última geração e com baixas emissões.

A sua específica formulação garante a máxima protecção mesmo nos motores turbo comprimidos de altas prestações e elevado stress térmico.

O seu baixo conteúdo de cinzas ajuda a manter a total limpeza dos modernos catalisadores.

SELENIA WR PURE ENERGY

Lubrificante totalmente sintético em grau de responder as exigências dos mais modernos motores diesel.

Há um baixo conteúdo de cinzas para proteger o filtro de antipartículas tóxicas contra os resíduos da combustão. High Fuel Economy System que permite uma notável economia de combustível. Reduz o perigo de incrustação da turbina para garantir a protecção dos motores diesel que têm sempre um maior rendimento.

SELENIA MULTIPower GAS PURE ENERGY

Lubrificante totalmente sintético e projectado para motores a gasolina do tipo turbo comprimidos e alimentados a metano ou GPL. A sua exclusiva fórmula melhora a protecção contra o desgaste das válvulas, neutraliza os compostos ácidos procedentes da combustão e mantém inalterados os rendimentos do motor.

SELENIA K POWER

Lubrificante totalmente sintético desenvolvido para os motores a gasolina de projecto americano. A sua específica formulação consente uma maior resistência contra a oxidação e uma alta fuel economy. Excelente protecção às altas temperaturas.

SELENIA DIGITEK PURE ENERGY

Graças à sua formulação específica para os motores de dois cilindros TwinAir, o Selenia Digitek Pure Energy permite a máxima protecção do motor, inclusive quando sujeito a elevadas tensões mecânicas causadas por condições de condução severas como o "para-arranca" em situações de trânsito na cidade.

A gama Peronas Selenia completa-se com Selenia K, Selenia 20K, Selenia Turbo Diesel, Selenia Sport, Selenia Sport Power, Selenia Racing.

Para mais informacoes relativas aos produtos Selenia, consulte o site www.pli-petronas.eu

**ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS
É A ESCOLHA MAIS NATURAL**



DESEMPENHO



PEÇAS ORIGINAIS

CONFORTO



PEÇAS ORIGINAIS

SEGURANÇA



PEÇAS ORIGINAIS

AMBIENTE



PEÇAS ORIGINAIS

ACESSÓRIOS



PEÇAS ORIGINAIS

VALOR

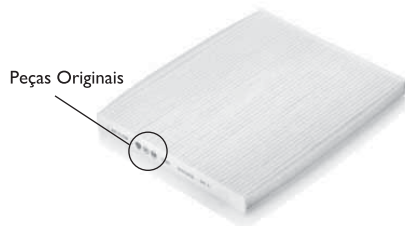


PEÇAS ORIGINAIS

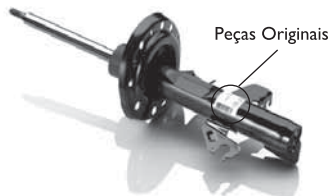
COMO RECONHECER AS PEÇAS ORIGINAIS

Para reconhecer uma **Peça Original**, basta **certificar-se de que no componente estão presentes as nossas Marcas**, sempre claramente visíveis, do sistema de travagem ao limpa pára-brisas, dos amortecedores ao filtro antipólen.

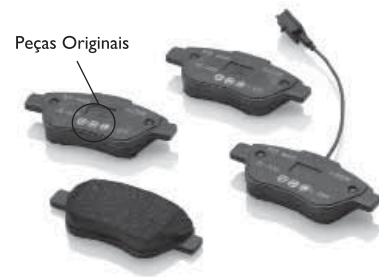
Todas as **Peças Originais** foram submetidas a **rigorosos controlos**, quer na fase de projecto quer de construção, por especialistas que verificam a utilização de **materiais de vanguarda** e que **testam a sua fiabilidade**. Isto serve para garantir, ao longo do tempo, **desempenho e segurança** para si e para os seus passageiros. Peça e certifique-se sempre que foi utilizada uma **Peça Original**.



Filtro antipólen



Amortecedor



Pastilhas de travões

**MANTENHA O SEU VEÍCULO
NAS MELHORES
CONDIÇÕES COM A**



**VEHICLE
PROTECTION**

A **Mopar Vehicle Protection** oferece uma série de Contratos de Serviço concebidos para oferecer a todos os nossos clientes o prazer de conduzir os seus veículos sem quaisquer entraves ou preocupações.

O nosso portfolio de produtos é formado por uma vasta gama flexível de **planos de Extensão de Garantia e de Manutenção** certificados pela FCA. Cada plano conta com uma série de escalões de cobertura diferentes em termos de duração e quilometragem, concebidos para abranger as suas necessidades de condução.

Os Contratos de Serviço são realizados por peritos que conhecem todas as partes do seu veículo e se comprometem a **mantê-lo nas melhores condições**. O nosso saber e paixão permitem-nos conceber produtos que prometem a todos os nossos condutores uma “condução livre de preocupações”.

Apenas a **Mopar Vehicle Protection** lhe garantirá que todas as operações de manutenção são realizadas por **técnicos especializados e altamente qualificados em instalações de reparação autorizados pela FCA**, utilizando **as ferramentas e o equipamento certos e apenas peças originais, em toda a Europa**.

Verifique os planos de Contratos de Serviço disponíveis no seu mercado e escolha o Contrato de Serviço mais adequado ao seu estilo de condução.

Contacte o seu Concessionário para mais informações.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimento do veículo	99
Abastecimentos	166
ABS (sistema)	63
Air-bag dos joelhos do lado do condutor	82
Air-bag frontal do lado do condutor	81
Air-bag frontal do lado do passageiro	81
Air-bags frontais	80
Air-bags laterais	84
Apoios de cabeça	15
Arranque de emergência	120
Arranque do motor	89
As chaves	9
ASR (sistema)	64
Autorrádio	176
Avisos e recomendações	190
B agageira	31
Bancos	13
Bateria (recarga)	144
Blue&Me	182
Botões de comando	42
C aixa de vel. Duallogic	93
Caixa de velocidades manual	92
Capot do motor	30
Cintos de segurança	67

Climatização	22
Climatizador automático bi-zona	23
Climatizador manual	22
Compartimento do motor	139
Consumo de combustível	171
Correntes de neve	156
Cruise Control (regulador de velocidade constante)	95
D ados técnicos	149
Desempenho (velocidades máximas)	159
Dimensões	158
Direcção assistida eléctrica Dualdrive	28
Display	41
Display multifunções	41
Display multifunções reconfigurável	41
Disposições para o tratamento do veículo em fim de vida	174
Dispositivo de arranque	10
E levação do veículo	146
Elevadores de vidro	25
Emissões de CO ₂	173
Equipamento com sistema a metano (Natural Power)	35
Equipamento com sistema LPG	32
ESC (sistema)	63
Espelhos retrovisores	17
Estacionado	91

F iat CODE (sistema)	11
Follow Me Home (dispositivo)	19
Função ECO	30
Fusíveis (substituição)	110
G ear Shift Indicator (sistema)	41
Grupos ópticos posteriores (substituição das lâmpadas)	108
H ill Holder (sistema)	63
Homologações ministeriais	189
I ndicadores de direcção	18
Indicadores de direcção (substituição da lâmpada)	107
Instrumentos de bordo display multifunções	39
display multifunções reconfigurável	40
Intermitências	18
ISOFIX (instalação da cadeira-auto)	75
J antes e pneus fornecidos	154
K it Fix&Go Automatic	118
L impa pára-brisas/limpa-óculo posterior	145
Limpeza dos vidros	20
Líquidos e lubrificantes	168
Luz de nevoeiro posterior / marcha-atrás	109
Luzes avisadoras e mensagens	44
Luzes de emergência	104
Luzes de estacionamento	18



Luzes de matrícula (substituição das lâmpadas).....	109	P ainel de instrumentos.....	8	Sistema iTPMS.....	65
Luzes de médios/máximos (substituição da lâmpada).....	106	Pesos.....	160	Sistema SBR (Seat Belt Reminder).....	69
Luzes de nevoeiro (substituição da lâmpada).....	108	Portas.....	11	Sistema Start&Stop.....	94
Luzes de nevoeiro e nevoeiro traseiras.....	19	Pré-tensores.....	69	Sistemas de auxílio à condução.....	65
Luzes de presença.....	106	Q uadro e instrumentos de bordo.....	39	Sistemas de proteção para crianças.....	71
Luzes de presença/médios.....	18	R eboque de atrelados.....	98	Sistemas de protecção dos ocupantes.....	67
Luzes diurnas (D.R.L.).....	18-106	Reboque do veículo.....	123	Sistemas de segurança activa.....	63
Luzes do 3º Stop (substituição da lâmpada).....	109	Roda (substituição).....	115	Substituição de uma lâmpada.....	104
Luzes externas.....	18	Rodas.....	154	T ecto de abrir eléctrico.....	27
Luzes internas.....	20	Rodas e pneus.....	147	Transportar crianças em segurança.....	71
M acaco.....	115	S ensores de estacionamento.....	97	Travão de mão.....	91
Manutenção programada.....	126	Side-bag.....	84	V erificação dos níveis.....	139
Máximos.....	18	Símbolos.....	4	Volante.....	16
MBA (sistema).....	63	Sistema de bloqueio do combustível.....	122	W indow-bag.....	84
Menu de Setup.....	42	Sistema de proteção suplementar (SRS) air-bag.....	80		
Motor.....	150	Sistema Fiat CODE.....	11		

PORQUÊ ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS

Nós, que concebemos, projectámos e fabricámos o seu veículo,
conhecemo-lo realmente em cada pormenor e componente.

Nas **oficinas autorizadas Fiat Service** encontra técnicos formados directamente por nós,
que lhe oferecem qualidade e profissionalismo em todas as intervenções de manutenção.

As oficinas Fiat estão sempre ao seu lado para a manutenção periódica,
para os controlos sazonais e para os conselhos práticos dos nossos especialistas.

**Com as Peças Originais distribuídas pela MOPAR®, manterá no tempo as características de fiabilidade,
conforto e desempenho pelas quais escolheu o seu novo veículo.**

Peça sempre as Peças Originais dos componentes que utilizamos para fabricar os nossos automóveis
e que lhe recomendamos, porque são o resultado do nosso constante empenho na investigação
e no desenvolvimento de tecnologias cada vez mais inovadoras.

Por todos estes motivos, **confie nas Peças Originais:**
as únicas especificamente concebidas pela FCA para o seu veículo.

SEGURANÇA: SISTEMA
DE TRAVAGEM

ECOLOGIA: FILTROS DE PARTÍCULAS,
MANUTENÇÃO DO CLIMATIZADOR

CONFORTO: SUSPENSÕES
E LIMPA PÁRA-BRISAS

DESEMPENHO:
VELAS, INJECTORES E BATERIAS

LINEACCESSORI: BARRAS
PORTA-OBJECTOS, JANTES

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo.

FCA Italy S.p.A. poderá alegar, em qualquer momento, modificações aos modelos descritos nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial.

Para maiores informações, pedimos ao Cliente que se dirija á Rede Assistencial Fiat.

Impressão em papel ecológico sem cloro.